

Lula promete ouvir Congresso antes do envio de projetos

O presidente Lula (PT) disse que Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), novos presidentes da Câmara e do Senado, são seus amigos, e que a relação entre eles será positiva. Os eleitos falaram em ajudar o governo e pregaram harmonia. Luís Roberto Barroso, do STF, defendeu a corte após recados do Congresso e disse que a conversa será direta e franca. **Política A6 e A8**

Trump suspende tarifas sobre México e Canadá por um mês

Em conversas com o americano, presidente mexicana e premiê canadense aceitam reforçar segurança de fronteiras com os EUA; republicano ameaça cobrar taxa de 25%

O presidente dos EUA, Donald Trump, adiou ontem em um mês o início da cobrança de tarifas de 25% sobre produtos do México e do Canadá, após os dois países se comprometerem em reforçar a segurança de suas fronteiras com o território norte-americano.

O acordo com o México foi selado após conversa de Trump com a presidente Claudia Sheinbaum. Ela prometeu enviar 10 mil militares para combater o tráfico de drogas na fronteira. Já os EUA, disse Sheinbaum, vão "evitar o tráfico de armas" para o México.

Mais tarde, o americano e o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, também fecharam acordo. Segundo Trump, o premiê vai enviar "10 mil funcionários" à fronteira para "parar o fluxo de fentanil". Trudeau afirmou no X que o Canadá adotará plano de US\$ 1,3 bi.

O republicano impôs ainda taxa de 10% sobre a China, sem data definida. Trump deve falar com o líder chinês Xi Jinping nesta semana. **Mercado A11**

Dólar fecha cotado a R\$ 5,81, na 11ª queda consecutiva, após taxação ser adiada A12



Fotos Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados e Pedro Ladeira/Folhapress

'Guerra de bonés' marca início do ano legislativo no Congresso Nacional

Oposição usa item com inscrição 'Comida barata novamente. Bolsonaro 2026', e governistas vão de 'O Brasil é dos brasileiros' **Política A7**

Mauro Zafalon

Medidas põem em risco negócios de US\$ 227 bi no agro

De cara, são três países com medidas de retaliação de Trump: Canadá, China e México. A União Europeia está na iminência de entrar na lista. As transações entre os quatro e os EUA envolvem US\$ 227 bi em produtos agropecuários. **Mercado A13**

Brasileiros usam apps para driblar imigração nos EUA

Brasileiros têm resgatado aplicativos usados durante o primeiro governo Trump para se esquivar do serviço de imigração nos EUA. Um deles, o Padlet, permite compartilhar o local exato onde agentes estão. Entidades pretendem criar serviços de alerta próprios. **Mundo A26**

Ilustrada

GRAMMY POLÍTICO COROA BEYONCÉ

Cantora recebe o prêmio de melhor álbum em cerimônia com críticas a Trump **B4**

mercado

Biografia de Bill Gates dá pistas do caminho para o sucesso **A17**

veículos

Carros dos anos 1990 viram sonho de colecionadores **B10**

semináriosfolha

folha.com/transportepor moto

AO VIVO HOJE às 15H30

Acesse folha.com ou escaneie o QR Code abaixo

Saiba mais na página A7.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR MOTO

Acompanhe ao vivo o seminário que reúne especialistas para debater um tema em alta: A atividade de transporte de passageiros por moto avançou no Brasil nos últimos anos. Essa modalidade, aceita pelos aplicativos que antes ofereciam apenas carros, está hoje presente em todas as capitais brasileiras. As viagens por motoapp são tema de discussões regulatórias em diversos municípios.

PATROCÍNIO: **Uber**

REALIZAÇÃO: **FOLHA**

Nunes atrasa obra de drenagem em bairro alagado

Pôlder na região do Jardim Pantanal, zona leste de São Paulo, deveria ter sido entregue em setembro de 2023, mas obra não foi concluída. Bairro, localizado na várzea do rio Tietê, está alagado desde sábado. Gestão Ricardo Nunes (MDB) não comentou o atraso. **Cotidiano A29**

EDITORIAIS A2

Fraqueza de Haddad se deve à política econômica de Lula Sobre papel da Fazenda.

Trump usa até tragédia aérea para guerra cultural Acerca de falas do republicano.

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Fraqueza de Haddad se deve à política econômica de Lula

Presidente da República é o verdadeiro titular da Fazenda, infelizmente para o país; a despeito de declarações sensatas, ministro não tem como se contrapor a desejos do chefe, e ganância prevalece

Podem-se apenas formular hipóteses sobre os motivos que levaram o presidente do PSD, Gilberto Kassab, a fazer crítica pública ao ministro Fernando Haddad, chamado de fraco por não ter o comando da política econômica. Tal exercício especulativo será dificultado pela maleabilidade do líder partidário, dado a jogar ao centro, à esquerda e à direita.

Na essência, porém, a declaração suscita questões pertinentes quanto ao papel de titulares da Fazenda em geral — não raro os ministros de Estado de maior visibilidade no noticiário nacional — e do atual em particular.

Dos ocupantes do cargo esperase, idealmente, que sejam capazes de expor com autoridade as diretrizes e os próximos passos

da gestão da economia; de transmitir segurança quanto ao cumprimento de compromissos; de falar com o respaldo do presidente da República sobre sua área.

Haddad realmente não faz das melhores figuras nesses quesitos — e isso independe de não ser um especialista, pois entre os ministros mais fortes das últimas décadas estão o sociólogo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), que foi uma espécie de premiado do Plano Real, e o médico Antonio Palocci (ex-PT), que contrariava com desenvoltura as teses do partido que ajudou a fundar.

Haddad, embora tenha conquistado respeito fora do governo por afirmações responsáveis, com frequência precisa ressaltar que ainda aguarda o sinal verde de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

para levar a cabo esta ou aquela medida. Não poucas vezes, aliás, o chefe desautorizou abertamente os planos do auxiliar.

Existem peculiaridades no caso de Haddad. Trata-se de um quadro importante do partido, que chegou ao ponto de substituir Lula na disputa presidencial de 2018. Ao mesmo tempo, precisa conviver com as contestações de correligionários que incluem ninguém menos que a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ora cotada para uma vaga na Esplanada.

Durante entrevista coletiva, o mandatário respondeu às farpas de Kassab com longos elogios ao ministro, que pareceram mais protocolares. Na mesma ocasião, disse que, se depender só dele, não haverá novas medidas para conter o déficit do Orçamento.

As atitudes de Haddad e Lula se repetem. O primeiro mostra ter consciência da péssima situação das contas públicas e acena com ajustes mais ambiciosos, já o segundo desdenha sem meias palavras da austeridade fiscal e, quando muito, permite algum remendo

O trecho no condicional não deixa de abrir alguma possibilidade de influência da Fazenda.

Desde o início deste governo, os comportamentos de Haddad e Lula se repetem. O primeiro, ainda que diplomaticamente, mostra ter consciência da péssima situação das contas públicas e acena com ajustes mais ambiciosos, enquanto o segundo desdenha sem meias palavras da austeridade fiscal e, quando muito, permite algum remendo aqui e ali.

Esse vaivém talvez tenha lá seu sentido para as maquinações palacianas e eleitorais do presidente. Para a política econômica, como se mostra óbvio a esta altura, o resultado é perda contínua de credibilidade que leva de roldão o ministro, a solvência do governo e a estabilidade do país.

Trump usa até tragédia aérea para guerra cultural

Republicano aproveita acidente mortífero para atacar, sem evidências, políticas de diversidade; em vez de estimular debate legítimo sobre o tema, cria campanha disruptiva que mina instituições e acirra polarização

O mundo ainda assistia em choque às imagens do helicóptero do Exército americano que colidiu com um avião prestes a pousar em Washington quando Donald Trump resolveu comentar o caso.

O presidente republicano deixou de lado os pudores que devem acompanhar qualquer avaliação de acidente aéreo e apontou o dedo para um culpado da tragédia que vitimou 67 pessoas na quarta (29): a cultura "woke".

O termo, "desperto" em português, se refere a políticas identitárias no país. Para Trump, o fato de a agência que regula o setor nos EUA (FAA) promover contratações de deficientes foi o fator

central do episódio.

Sem nenhuma evidência para sustentar tal acusação, o mandatário americano desconsidera os fatos em nome de sua guerra cultural contra o chamado progressismo. A FAA tem 45 mil funcionários, 14 mil deles controladores que passam por no mínimo dois anos de intenso treinamento, e um número ínfimo faz parte do programa inclusivo.

Trump é reincidente. Em 2015, quando era pré-candidato a presidente, imitou um repórter que tinha uma doença congênita. Na campanha de 2024, chamou a rival Kamala Harris de "retardada".

Não que as políticas identitárias nos EUA e no mundo, que não

raro descambam para patrulhas ideológicas agressivas e políticas públicas equivocadas, devam ficar à margem de críticas.

Mas não é de análise sensata e debate fundamentado que se trata a situação atual. As ligeiras preconceituosas de Trump são parte de um método político.

Ato contínuo ao ataque à FAA, ele ainda aventurou-se a dizer que a inflação elevada no país também estava relacionada à prioridade dada pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) à agenda "woke".

Na mitologia trumpista, o esquerdismo está imbricado na estrutura governamental — o dito Estado Profundo — e precisa

Trump culpou a contratação de deficientes. Mas a FAA tem 45 mil funcionários, 14 mil deles controladores que passam por no mínimo dois anos de intenso treinamento, e um número ínfimo faz parte do programa inclusivo

ser extirpado. Com esse objetivo, designou o bilionário excêntrico Elon Musk para destrinchar o funcionalismo americano.

O foco anti-imigração nesta largada de governo e a aposta protecionista e xenofóbica em guerras comerciais tarifárias corroboram suspeitas de que haveria um projeto maior em curso.

Quando isso afeta instituições respeitadas, como a FAA e o Fed, além do já relatado efeito espraiado sobre o setor privado e suas inúmeras ações de diversidade, o que poderia ser um debate legítimo transforma-se em campanha disruptiva que polariza ainda mais o cenário político dos EUA e demanda vigilância permanente.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Benett

Motta e Alcolumbre



COLUNISTAS

SÃO PAULO

China não é mais café com leite em ciência

Hélio Schwartzman

O DeepSeek é a confirmação de que a China não é mais café com leite em ciência. Se ela já vinha rivalizando com os Estados Unidos no volume de artigos científicos publicados, agora mostrou que compete também em relevância —e numa área de ponta, como é a inteligência artificial (IA).

Dado que a China tem uma população quatro vezes maior que a dos EUA e um sistema de educação básica bem melhor do que o americano, podemos esperar que o país asiático assuma uma inconteste liderança nos próximos anos?

Talvez, mas não é tão simples. Há um argumento liberal-institucionalista segundo o qual em ditaduras, como é o caso da China, a ciência está meio que fadada a fazer voos de galinha.

O exemplo clássico é a URSS. O país chegou a assumir a primeira posição na pesquisa aeroespacial —o momento Sputnik—, mas não foi capaz de manter-se à frente nem conseguiu reproduzir a excelência em outros campos do conhecimento. Na verdade, o atraso tecnológico da URSS em várias áreas é uma das causas do colapso do regime em 1991.

Na visão dos institucionalistas, a ciência só avança a passos firmes quando pesquisadores dispõem de liberdade para questionar tudo, incluindo seus superiores hierárquicos e os consensos científicos que eles incorporam.

E limitações impostas pelo centralismo censório do regime chinês aparecem no próprio DeepSeek. Quem tentar utilizá-lo para

fazer pesquisas sobre a história chinesa recente rapidamente descobrirá que a ferramenta não traz informações que desagradem ao governo de Xi Jinping.

Mas não é só a democracia liberal que é capaz de aprender com erros e evoluir. Regimes autoritários também podem fazer isso. Ao contrário dos soviéticos, que permitiram que a ideologia contaminasse a ciência, como ficou patente na imprestável “biologia socialista” de Trofim Lysenko, os chineses têm sabido manter certo pragmatismo, restringindo a censura às ciências humanas.

Vamos ver se funcionará. Em todo caso, eu não apostaria numa queda do regime chinês por atraso tecnológico.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Emendas acima de tudo

Dora Kramer

Os primeiros sinais da sinfonia congressista emitidos pelos novos maestros da Câmara e do Senado corroboram a impressão geral de que os comandos mudaram para permanecer tudo como está.

Tanto o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) quanto o senador Davi Alcolumbre (União-AP) pontuaram de modo excessivo o protagonismo do Legislativo na cena da República.

Ambos ocuparam boa parte dos discursos com a defesa enfática do avanço do Parlamento sobre o Orçamento federal, inequívoco fator de desequilíbrio entre os Poderes.

Motta ainda fez leve referência à necessidade de transparência. Alcolumbre nem isso. Preferiu se concentrar na guarda das

prerrogativas dos pares, segundo ele, “inegociáveis”. Por aí já se vê o caminho que os dois tomarão na conversa que pretendem ter com o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, para “negociar” a liberação de emendas suspensas.

O novo presidente da Câmara chegou ao limite do sacrilégio ao citar várias vezes a figura de Ulysses Guimarães (1916-1992) para comparar o Congresso de hoje ao da Constituinte.

A distorção histórica não pode ser perdoada porque o deputado não estava lá; nasceu um ano após a promulgação da Carta. Criado em família de políticos, tinha a obrigação —de resto de todos os brasileiros— de saber a diferença.

Não que à época não houvesse pressão sobre o Planalto ou que a conduta do Parlamento fosse exemplar. Lembremos que ali consagrou-se a prática do “é dando que se recebe”. Mas não havia o apetite visto hoje na captura despudorada do dinheiro público para o financiamento das carreiras de deputados e senadores.

O aval do presidente Lula (PT) a ambas as candidaturas não dará vantagem automática ao governo, seja no andamento da agenda ou nas alianças para 2026. A oposição também foi fiadora dessa eleição e, portanto, credora dos benefícios resultantes dos acertos internos, cuja primazia será o atendimento ao centrão, intensamente homenageado no dia da vitória pela nova direção.

RIO DE JANEIRO

Onde estão os tatuís e botos da Guanabara?

Alvaro Costa e Silva

Igual às novelas de sucesso, sempre reprisadas e fonte de remakes, a despoluição da baía de Guanabara está de volta. É um drama que vale para tudo: alavancar campanhas políticas, privatizar serviços de água e esgoto ou promover Rio e Niterói como sedes do Pan-Americano de 2031. A proposta consta do legado ambiental citado no documento de candidatura das duas cidades.

Promessa antiga, essa. No fim da década de 1960, quando eu era um menino de sunga e boncinho e, munido de pá e balde, pegava tatuí na praia do Flamengo, os banhistas já se preocupavam com a qualidade da água, a qual só piorou desde então.

Guanabara em tupi significa seio do mar. Porta de entrada his-

tórica do Rio, paisagem cantada em prosa e verso e zilhões de vezes reproduzida em pinturas e fotos, a baía é parte do Patrimônio Mundial da Unesco e um dos sistemas costeiros mais poluídos do planeta. Recebe litros e litros de esgoto por segundo.

Ao redor dela vivem 10 milhões de habitantes e nela pode-se ver qualquer coisa: lixo doméstico, resíduos industriais, cadáveres. O que sumiu foram os botos-cinza, símbolo estampado no brasão da cidade.

De forma oficial, as primeiras iniciativas de despoluição remontam a 1991, quando foi assinado o termo de cooperação entre os governos brasileiro e japonês, com mais de US\$ 1 bilhão de investimento. Após 15 anos, o progra-

ma se mostrou ineficaz. Biólogos afirmam que verba não faltou. O fracasso se deveu à má gestão.

Para os Jogos Olímpicos de 2016 houve mais promessas, e nada saiu do papel. Para o Pan-Americano, a proposta depende do acordo entre o governo do estado e a Águas do Rio, cujo contrato de concessão assinado em 2021 prevê um plano de despoluição da baía até o ano que vem e que, até 2033, 90% da população dos 27 municípios onde opera tenha tratamento de esgoto. Até agora a empresa não conseguiu resultados positivos.

A única área que teve alguma melhora foi a praia do Flamengo, com o desvio do “assassinado” rio Carioca. Mesmo assim os tatuís ainda não voltaram.

Ed René Kivitz anuncia seu sucessor

Estrela em ascensão, pastor Kenner Terra liderará o principal hub evangélico de resistência ao bolsonarismo

Juliano Spyer

Antropólogo, é autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros. Escreve às terças

Ed René Kivitz é o pastor evangélico mais influente a combater a bolsonarização nas igrejas. Ele se posiciona —e paga o preço por isso— enquanto outros moderados defendem o silêncio como resposta ao extremismo. Por isso, importa conhecer Kenner Terra, anunciado no domingo (2) como seu sucessor.

Antes disso, vale entender de onde vem a influência da Igreja Batista da Água Branca (Ibab), cuja liderança passará de Ed para Kenner. É uma organização pequena —menos de 2.000 lugares em seu único templo— em comparação a denominações que possuem milhares de templos e presença internacional. Ainda assim, tornou-se um hub para o ativismo social cristão.

O que traz evangélicos do Brasil inteiro para a Ibab é a teologia da missão integral, que pode ser descrita como a versão protestante da Teologia da Libertação. Para seus adeptos, os cristãos devem ir além do cuidado com quem já está na igreja. O chamado é para que sirvam ao próximo, especialmente os mais vulneráveis.

A Ibab se tornou esse ponto de encontro principalmente por três fatores: a liderança carismática de Ed René, uma base forte de membros dizimistas e as oportunidades abertas pela comunicação digital. Ela é hoje uma igreja de bairro com infraestrutura técnica e humana para criar e distribuir conteúdo religioso de alta qualidade pela internet.

A Ibab lembra outra organização estabelecida na vizinhança: a TV Cultura. Ambas atraem um nicho cativo de espectadores sofisticados, que rejeitam produções mais caras e padronizadas em favor de um conteúdo com maior independência editorial.

Kenner é uma estrela em ascensão entre pastores que combatem o fundamentalismo religioso e, assim como Ed René, reúne características que raramente andam juntas: carisma, ousadia, sensibilidade social e formação teológica erudita.

Ele também é moderado em termos de valores —comparado, por exemplo, ao pastor Henrique Vieira, do PSOL—, mas não esconde suas posições. Ao pregar pela primeira vez neste domingo, Kenner profetizou em tom de brincadeira que “Ainda Estou Aqui” vencerá o Oscar e criticou a frase “Deus ama o pecador, mas odeia o pecado”, frequentemente usada para justificar a rejeição a pessoas LGBT em igrejas.

Ao mesmo tempo, Kenner traz algo novo como pastor: sua origem pentecostal. O pentecostalismo ainda é visto, em igrejas históricas como a Ibab, como uma espécie de “primo pobre do cristianismo”, marcado pela emotividade e pela presença de elementos mágicos, como curas nos cultos. No entanto, é justamente o pentecostalismo que impulsiona o crescimento evangélico no Brasil e no mundo, e Kenner se sente à vontade para dialogar também com esse perfil de cristão.

Em um campo onde a extrema direita ocupa tanto espaço, a chegada de Kenner é notícia importante. Criticada pelos dois lados do extremismo, a Ibab é uma espécie de aldeia gaulesa da série de quadrinhos Asterix: cercada pelos romanos, comparativamente pequena, mas com grande influência. Para continuar relevante, precisa de líderes ousados e com personalidade.

Num campo onde a extrema direita tem tanto espaço, a chegada de Kenner é notícia importante. Criticada pelos extremistas, a Ibab é como a aldeia gaulesa do herói Asterix

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

DeepSeek, OpenAI, Microsoft, Alibaba, a água, a amazônia e a COP30

'Busca profunda' que devemos almejar é ampliar a consciência hídrica dos povos; avanço da inteligência artificial depende de recurso escasso

Adriano Stringhini

Professor da Fundação Dom Cabral, é membro do Imagine Brasil, do Centro de Estudos de Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV e do "Todos pela COP30"; ex-diretor da Sabesp

Muito se tem falado sobre inteligência artificial após as versões 4.0 de DeepSeek e Alibaba surgirem. A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, diz que "iremos beber da fonte". É nesse contexto que ousa emitir parcas reflexões sobre o impacto ambiental do avanço da IA no consumo de água e energia.

Horas na Netflix, redes sociais, e-mails, transacionar criptomonedas. Tudo isso pede uma colossal infraestrutura global, "cidades data centers" e cabos que dariam mais de 80 voltas na Terra. Alimentar as plataformas online exige mais potência das máquinas, o que implica maior consumo de água e energia.

A Agência Internacional de Energia (AIE) estimou que, em 2022, os data centers consumiram 460 terawatt-hora (TWh) de energia no planeta. Com o crescimento da IA, esse consumo aumentará para 1.050 TWh até 2026. O valor é o dobro do consumo anual

de energia elétrica no Brasil, de aproximadamente 500 TWh.

Sam Altman, CEO da OpenAI (idealizadora do ChatGPT), afirmou que temos que avançar na energia limpa para atender à demanda criada pela inteligência artificial. A AIE alertou para uma adição no consumo de IA em ferramentas de busca na internet, como o Google, que aumentaria de 0,3 watt-hora (pesquisa no Google sem IA) para 2,9 watt-hora (ou uma pergunta no ChatGPT). A alta no consumo anual global de energia com a inclusão de IA no Google será de 10 TWh —o que equivale ao consumo anual de uma cidade de 3 milhões de habitantes, como Brasília.

Esses sistemas, a pleno vapor, precisam de ventilação para evitar o superaquecimento. Esse resfriamento, para ser eficiente (leia-se menor custo), utiliza muita água, um recurso escasso. Além disso, sabemos que os chips usados no treinamento de IA consomem muito mais água

do que os de servidores comuns (acelerado pelo forte investimento em IA generativa em 2022).

Relatório de Sustentabilidade do Google informou um consumo de 21 bilhões de litros de água em 2022, o suficiente para encher 8.400 piscinas olímpicas (alta de 20% ante 2021). A Microsoft, outra bigtech (que detém 75% da OpenAI), divulgou que seu consumo global de água aumentou 34% no mesmo período.

Diante desse cenário, é preciso "beber da fonte", mas devemos lembrar que nós somos a fonte. O Brasil e a amazônia são a fonte principal de água do mundo, que, ao final, é essencial para sistemas de IA. Água é energia —e, como bem lembrou o filme Matrix (1999), não há inteligência artificial sem energia.

A amazônia é um oceano subterrâneo, com volume total de 162 mil quilômetros cúbicos, o que é chamado pelos cientistas de Sistema Aquífero Grande Amazônia (Saga). Essa água nu-

Diante desse cenário, é preciso "beber da fonte", mas devemos lembrar que nós somos a fonte. O Brasil e a amazônia são a fonte principal de água do mundo, que, ao final, é essencial para sistemas de inteligência artificial

tre toda a vida da amazônia, do planeta. O Saga seria capaz de abastecer o planeta inteiro durante 250 anos. São mais de 150 quatrilhões de litros de água doce, o nosso verdadeiro petróleo.

Frise-se: não estou sugerindo que se use água da amazônia para resfriar data centers. O que proponho aqui é que a sociedade gaste tempo no Google pesquisando mais sobre como economizar água e levar saneamento para todos em vez de gastá-la pesquisando no Google, ChatGPT e DeepSeek qual dos três é melhor ou pior, ou mais ou menos seguro. Afinal, sem água no mundo, nenhum dos três irá funcionar.

Na COP30, que ocorrerá em Belém, em novembro, teremos a oportunidade de falar sobre a importância de ampliar o reuso da água para a refrigeração dos data centers, mas, principalmente, alertar o mundo sobre a necessidade de preservar a "amazônia hídrica", os rios voadores e os rios/oceanos subterrâneos.

Lembraremos o mundo que, para a expansão da inteligência artificial, temos que cuidar cada vez mais da vida natural na amazônia, preservar rios e matas, cuidar dos guardiões da floresta e levar saneamento a essas e outras comunidades.

Sem verde não há água; sem água não há verde; sem verde e sem água não há vida —nem natural nem artificial. Esse é a verdadeira "busca profunda" ("deep seek") que devemos almejar: ampliar a resiliência e a consciência hídrica dos povos.

Fim do sigilo de 100 anos: um compromisso com a democracia

Governo Lula corrige abusos históricos e apresenta avanços concretos; comparar à gestão anterior, com tendências autoritárias, não faz sentido

Vinicius Marques de Carvalho

Ministro da Controladoria-Geral da União (CGU)

No editorial "Abuso do sigilo de informações públicas precisa acabar" (25/1), esta Folha comparou os governos Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro em relação ao acesso à informação. Se hoje a população sabe quem entra e sai de prédios públicos, tem acesso a processos disciplinares concluídos ou a informações antes protegidas indevidamente, isso se deve ao compromisso do presidente Lula com a transparência.

A revisão de sigilos indevidos, determinada por Lula no início do mandato, revelou, por exemplo, a fraude no cartão de vacina de Jair Bolsonaro, o que levou à delação de Mauro Cid e ajudou a desmascarar o plano de golpe.

Acabar com o uso abusivo de sigilos de 100 anos envolve dois aspectos principais: quantitativo e qualitativo. No campo quantitativo, a mudança elimina a ideia de que todos os dados pessoais devem ser automaticamente protegidos por 100 anos. A Controladoria-Geral da União (CGU) já estabeleceu, com o enunciado 01/2024, que o prazo presumido seja de 15 anos, salvo exceções devidamente justificadas. Essa medida, na prática e por si só, já acabou com o sigilo de 100 anos. Não parece ser algo "de menos".

Além disso, não é correto o argumento de que a portaria abre espaço para o sigilo eterno. A revisão periódica do prazo de 15 anos impede a perpetuação automática do sigilo e, evidente-

mente, se limita ao prazo legal máximo de 100 anos. Mas enunciado não revoga uma lei. Por isso, para sedimentar esse avanço, o objetivo é incluir essa previsão em um projeto de lei, que está em discussão dentro do governo.

No aspecto qualitativo, a proposta legal também estabelece critérios mais rigorosos para a aplicação do sigilo, evitando abusos. Um dos maiores avanços será a introdução do teste de interesse público, amplamente utilizado no Reino Unido e no Canadá. Ele avalia, caso a caso, se a transparência deve prevalecer sobre a privacidade. Assim, decisões equilibradas são tomadas, levando em conta tanto os impactos da divulgação quanto o benefício gerado em nome do

Se hoje a população sabe quem entra e sai de prédios públicos, tem acesso a processos disciplinares concluídos ou a informações antes protegidas indevidamente, isso se deve ao compromisso do presidente com a transparência

interesse público, assegurando que informações relevantes sejam publicizadas.

A CGU também tem investido em transparência ativa, como a melhoria contínua do Portal da Transparência. Em 2024, o portal registrou o recorde de 28 milhões de acessos e passou por melhorias, como uma navegação mais eficiente de emendas parlamentares e a inclusão de novas bases de dados, incluindo renúncias fiscais que somam R\$ 1,25 trilhão. Também foi lançado o Plano de Integridade e Combate à Corrupção, com mais de 70 ações apenas no âmbito na transparência. No total, são 260 ações de mais de 50 órgãos federais, um esforço inédito no enfrentamento da corrupção no Brasil.

O governo Lula está corrigindo abusos históricos. Engana-se quem acredita que iniciativas como essas poderiam ter ocorrido no governo Bolsonaro, o que torna a comparação sem sentido. Mudanças em prol do acesso à informação jamais teriam espaço em um governo com tendências autoritárias, incapaz por sua própria natureza de ouvir as demandas da sociedade. O que apresentamos são avanços concretos —neste governo, o sigilo jamais será a regra.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Estruturas de poder

“Centrão domina eleição do Congresso, cobra de Lula fatura alta e não dá garantia de apoio em 2026” (Política, 2/2). O Congresso sempre cobra. Não governam, mas mandam. Querem mais: verbas, cargos, controle. O ajuste fiscal foi enfraquecido, os supersalários blindados. Subsídios? Intocáveis. O presidente assina, mas não manda. O povo vota, mas não escolhe. O presidencialismo acabou há anos. Virou um parlamentarismo sem nome, sem regras, sem freios. **Cassio Vicinal** (Goiânia, GO)

*

Sem reforma política seremos sempre refêns dos corruptos. **Luiz Antônio de Lima Ferreira** (Guarulhos, SP)

Índices americanos

“Bolsas globais caem e dólar dispara com tarifas de Trump” (Mercado, 3/2). O mercado apostou em Trump e se deu mal, mas Trump não pode ser acusado de nada, já que anunciou em alto e bom som o que iria fazer. Os apologistas da ideologia do liberal, a direita mundial, não acreditavam que o rei estava nu, viam-no em ricas vestimentas. **Antônio João da Silva** (Brasília, DF)

*

O mundo deveria se organizar rapidamente. União Europeia, Mercosul e Brics deveriam formar um gabinete multilateral e reformular o comércio mundial. Do contrário, quem está pedindo a mão logo vai pedir o braço e depois a soberania dos países. **Paulo Sales** (Belo Horizonte, MG)

Oferta de serviço

“Mototaxistas protestam contra proibição do serviço em São Paulo” (Cotidiano, 3/2). A demanda existe porque o transporte público é precário. Eu acredito que se o transporte público fosse melhor as pessoas não se arriscariam na garupa de um estranho no trânsito pesado de SP. **Helio Araujo** (São Paulo, SP)

Diversidade cultural

“Trocar Iemanjá por Yeshua não é racismo religioso” (Lygia Maria, 2/2). A música é registrada e faz parte do patrimônio cultural. Da mesma forma que não posso alterar a fachada de um prédio tombado com características barrocas para um padrão pós-moderno. Cante música gospel e seja feliz. Deixem a cultura afrobrasileira em paz! **Fabio Ferreira Lyra** (São Paulo, SP)



Os presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta e Davi Alcolumbre, em sessão de abertura do ano legislativo no Congresso *Pedro Ladeira/Folhapress*

Poluição marinha

“Poluição por esgoto em Fernando de Noronha já afeta até área do parque nacional, mostra estudo” (Ambiente, 2/2). É triste constatar que é nisso que a humanidade está se tornando: lixo. Vamos acordar!

Angela Oliveira (Brasília, DF)

*

Qualquer ação ou omissão de cada um tem impactos profundos na vida na Terra. A ganância não descansará enquanto não transformar a última pedra em recurso. Estamos moribundos, enfermos, cooptados por uma máquina de destruição em massa que está nos cozinhando. Para piorar, nesses tempos, a ignorância surge carismática, com líderes tiranos e infantis em políticas odiosas, a torturar e minar qualquer forma mais ampla de cuidado. **Daniel Pimentel** (São Paulo, SP)

Terreno artificial

“DeepSeek muda a geopolítica de poder da IA de uma vez por todas, afirma cientista” (Mercado, 2/2). Um luxo de entrevista! Um cientista que amplia o nosso entendimento ao invés de repetir como um mantra sagrado que tudo na IA é ruim e perigoso!

Virginia Vecchioli (Santa Maria, RS)

*

Concordo que inteligência artificial não existe, mas por enquanto existe a mágica de obter textos rápidos sobre quase qualquer assunto sobre os quais já existem dados na ampla internet e em sistemas que foram treinados para acessá-los com extrema rapidez devido à velocidade de processamento, muita energia elétrica e algoritmos bem feitos.

Ademir Valezi (São Paulo, SP)

Sobrecarga

“O lugar de grito da filha mais velha” (Giovana Madalosso, 2/2). A exploração dessas primogênitais é tão forte que explica a pouca visibilidade da tragédia que vivem. Não têm direito a olhar para si próprias, pois foram colocadas num lugar que não é delas. Introjetam a posição de exploradas e apenas às custas de muitos gritos algumas conseguem sair da situação.

Lucia de Fatima de Queiroz (Brasília, DF)

Democracia

“Brasil, 40 anos de democracia, 40 anos no deserto econômico” (Vinicius Torres Freire, 25/1). É verdade que o Brasil não experimentou uma explosão de crescimento como o registrado durante a ditadura militar. Porém, o avanço identificado não considera o preço pago pelo país para alcançar esse índice como aumento da desigualdade social e o endividamento do setor público. Freire ignora os avanços sociais dos últimos 40 anos como a criação do SUS, a universalização do ensino fundamental, a redução do analfabetismo, o aumento de vagas nas universidades e a universalização da energia elétrica.

Carlos Zarattini, deputado federal (PT-SP) (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (3.FEV., PÁG. A17) A carne dos porcos caipiras é naturalmente vermelha devido à produção de mais mioglobina, não miosina, como afirmado no texto “Porcos caipiras ressurgem em pequenas criações no Brasil, de olho no mercado gourmet”.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

ALERTA DE CHUVAS

Temporais intensos em 11 estados e no DF

ONDE Nos estados de Amapá, Pará, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, além do Distrito Federal.

QUANDO Até amanhã, ao longo do dia.

Fonte: Inmet

CARNAVAL 2025

O QUE A Prefeitura de São Paulo iniciou a primeira etapa de inscrição de vendedores ambulantes que desejam trabalhar no Carnaval de rua da cidade. Tal etapa é realizada online, no site da patrocinadora do evento.

REQUISITOS Para participar, é necessário ter ao menos 18 anos de idade e residir na capital paulista.

CADASTRO ONLINE Interessados têm até o dia 9 para acessar brahma.com.br/carnaval-sp-ambulantes-2025 e preencher o formulário. Será preciso agendar data e horário para confirmar o credenciamento.

CONFIRMAÇÃO PRESENCIAL Os cadastrados deverão levar documentação e comprovante de endereço no posto oficial, na rua Camacam, nº 210, Vila Anastácio. O atendimento acontece entre os dias 11 e 20 de fevereiro, das 9h às 19h. Apenas o cadastro online não dá o direito de o ambulante trabalhar no evento.

ATA DO COPOM

O Copom (Comitê de Política Monetária), do Banco Central, publica hoje a ata da reunião realizada na última quarta-feira (29), quando o colegiado decidiu elevar a taxa Selic a 13,25% ao ano.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 4.FEV.1925



De São Paulo a Portugal, atriz Lea Candini mostra seu talento

A atriz Lea Candini, que se fez artista em São Paulo (ela nasceu na Itália), está brilhando em Portugal, valendo-se do seu indiscutível talento e da sua exemplar dedicação ao teatro. Segundo dizem os jornais portugueses, é grande o sucesso dela em Lisboa e no Porto, cidade onde a atriz está trabalhando no Teatro Sá da Bandeira. Notícias relatam que há dois partidos em torno da artista: um a exalta incondicionalmente e o outro se limita a festejá-la em determinadas peças.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Distintivo

Em meio às investigações sobre envolvimento do PCC em empresas de ônibus da capital, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) escolheu o delegado de polícia Victor Borges, de São Bernardo, para a presidência da SPTrans. Vinculada à Secretaria de Transporte, a empresa passou a administrar a Transwolff e a UP-Bus quando o Ministério Público começou a investigar suspeita de envolvimento com o crime organizado. Bem-relacionado, Borges é próximo do presidente estadual do PP, deputado federal Maurício Neves.

SOB ENCOMENDA Com apoio de Nunes, o deputado estadual Fábio Faria de Sá (Podemos) apresentou projeto na Assembleia Legislativa de SP que torna obrigatória a autorização pelos municípios da operação de mototaxis no estado. Este é um dos argumentos que o prefeito usa para barrar o serviço.

BRIGA DESTRA Deputados do PL criticaram o Novo após a eleição para a presidência da Câmara no sábado (1º), num prenúncio de uma divisão na direita até a eleição de 2026. O estopim foram os 31 votos obtidos por Marcel Van Hattem (Novo-RS), o que demonstra que ele teve apoio numa ala ideológica do PL, apesar de o partido ter fechado apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB). Van Hattem foi criticado por Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Mário Frias (PL-SP), entre outros, por falta de solidariedade a Jair Bolsonaro. Já os "novistas" acusam o PL de excesso de pragmatismo no apoio a Motta.

ELAS, SIM O STF analisa nomes de juízas para indicar ao Conselho Nacional do Ministério Público, após a desistência de Vanessa Mateus, em dezembro. Algumas que vêm sendo citadas são a secretária-geral do CNJ, Adriana Cruz, Flávia Carvalho, ouvidora do STF, Luciana Rocha, do DF, Lívia Peres, do TRF1, e Fabiane Pieruccini, do TJ do Paraná. A indicação da corte tem de ser aprovada pelo Senado.

SE VOCÊ DISSER... Ao final da sessão no Congresso nesta segunda (3), o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) tentou arrancar do procurador-geral da República, Paulo Gonet, alguma previsão de quando pretende oferecer a denúncia contra Jair Bolsonaro e aliados no inquérito da trama golpista. Ao perceber que Gonet não havia cantado o Hino Nacional, Alencar brincou que ele era tão discreto que não abria a boca nem para isso. "Se eu cantasse, seria um atentado aos símbolos nacionais. Sou ultradesafinado", disse Gonet. Sobre a denúncia, disse apenas "vamos ver".

TRIBAL A Defensoria Pública da União entrou com ação para exigir que o governo Helder Barbalho (MDB) seja impedido de propagar o que seriam notícias falsas sobre indígenas que ocupam a Secretaria de Educação do Pará. A ação se baseia em vídeo em que Helder nega que vá acabar com a educação presencial em comunidades indígenas. A DPU cita resposta do secretário de Educação, Rossieli Soares, ao MPF, na qual ele indica que o modelo será de educação à distância. A mudança é o estopim para a crise, que já dura 20 dias.

VISITA À FOLHA Bruno Rossini, diretor de Comunicação da 99 no Brasil, esteve no jornal nesta segunda-feira (3). Acompanhavam-no Raul Montenegro, gerente de comunicação corporativa, Vanderlei França, diretor-presidente da VFR Comunicação, e Samy Charanek, consultor de comunicação.

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Supremo e Congresso pregam harmonia e relação franca, mas mantêm desconfianças

Barroso, Alcolumbre e Hugo Motta reforçam troca de recados, e embate sobre emendas parlamentares ronda relação entre Poderes

BRASÍLIA Os chefes do Legislativo e do Judiciário pregaram harmonia e relação franca entre os Poderes nesta segunda-feira (3), data que marcou a retomada dos trabalhos no Congresso Nacional e no STF (Supremo Tribunal Federal) em 2025, mas mantiveram uma troca de recados indicando a relação de desconfiança entre as instituições após a mudança na cúpula do Parlamento.

As falas dos presidentes Luís Roberto Barroso (STF), Davi Alcolumbre (Senado) e Hugo Motta (Câmara dos Deputados) foram mais um capítulo do embate que tem marcado a relação entre o Legislativo e o Judiciário nos últimos meses em torno das emendas parlamentares.

Alcolumbre afirmou que o Congresso não pode ser "cerceado", Motta citou "respeito às competências" dos Poderes e Barroso, por sua vez, falou em "conversa direta, aberta e franca".

A presença dos ministros do STF Alexandre Moraes e Gilmar Mendes, além do presidente do STF, na solenidade do Congresso foi encarada como abertura de canal de diálogo em busca de uma solução para o impasse das emendas. Os dois magistrados se sentaram na primeira fileira.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse que Motta (Republicanos-PB) informou que pretende procurar o ministro Flávio Dino, relator de ações sobre as emendas no STF.

Na mensagem enviada pelo Palácio do Planalto ao Congresso, o presidente Lula (PT) também falou em harmonia e que, em 2025, o Executivo planeja reforçar o diálogo institucional com o Legislativo para alinhar planos de ação em prol do desenvolvimento sustentável do país, estratégia que "inclui direcionar as emendas parlamentares para projetos que sejam prioritários".

"Essa abordagem não só agilizará a implementação das emendas parlamentares, mas também respeitará a autonomia dos Poderes, mantendo a legitimidade, a transparência e a capacidade de rastreamento das ações", diz o texto.

Eleito com os votos de 73 dos 81 senadores para presidir o Senado no biênio 2025-2026, Alcolumbre (União Brasil-AP) disse que "a recente controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo".

"As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cercado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro, inclusive, levando recursos e



Os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, do STF, Luís Roberto Barroso, e da Câmara, Hugo Motta, em sessão no Congresso. Pedro Ladeira/Folhapress

investimentos à sua região."

Mesmo pregando harmonia com o Executivo e o Judiciário, Alcolumbre defendeu que o Congresso "seja a base de todas as decisões" por representar os eleitores e acrescentou que um Legislativo forte é "indispensável" à estabilidade democrática.

Motta reforçou nesta segunda o discurso de harmonia e independência entre os Poderes que tem feito desde a eleição, no sábado (1º). Ele foi escolhido para comandar a Câmara nos próximos dois anos com o apoio de 444 dos 513 deputados federais.

O presidente da Câmara disse que o Brasil está no caminho certo, que vai trabalhar em sintonia com o Senado e que são "dias seguros na política", com temperança, equilíbrio, sobriedade e diálogo. "Essa independência e harmonia pressupõe o desvelo obstinado no cumprimento das atribuições constitucionais e o respeito às competências dos demais Poderes, norteados sempre pelo interesse público", afirmou.

Em agosto do ano passado, o ministro Flávio Dino determinou que o governo suspendesse o pagamento das emendas parlamentares até que o Congresso desse mais transparência e rastreabilidade à distribuição do dinheiro.

Barroso defendeu a corte e disse que não há necessidade de recados entre ele e representantes dos outros Poderes porque a conversa será direta, aberta e franca.

"Alguém me perguntou na entrada se eu havia recebido um recado, ou compreendido um recado. A primeira coisa que me ocorreu foi: entre nós não há necessidade de recados, nós temos conversa direta, aberta e franca de pessoas que se querem bem,

que se ajudam e que, quando eventualmente divergirem, vamos ser capazes de sentar em uma mesa institucionalmente e absorvermos a divergência", disse.

Mais cedo, durante a abertura do ano judiciário no plenário do STF, Barroso fez um discurso de união entre os três Poderes e disse enxergar o Judiciário como imune às paixões políticas. De acordo com ele, as decisões de magistrados têm potencial de dividir a sociedade e, por isso, é natural que gerem insatisfação.

"Todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. O título de legitimidade desses agentes é a formação técnica e a imparcialidade na interpretação da Constituição e das leis", disse.

Pela manhã, Lula recebeu Alcolumbre e Motta no Palácio do Planalto ao lado dos líderes do governo e dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) e Márcio Macedo (Secretaria-Geral).

Uma parte do encontro foi aberta à imprensa. Questionado por jornalistas sobre o papel de Alcolumbre e Motta na reforma ministerial, Padilha afirmou que o tema ainda não foi tratado por Lula, mas disse que os dois têm influência em seus partidos.

O ministro disse ainda que o imbróglio das emendas parlamentares — tema colocado como prioridade pelos dois eleitos no sábado — não foi discutido.

Victoria Azevedo, Catia Seabra, Renato Machado, Thaís Oliveira e Ana Pompeu

Barroso nega pedido da Polícia Federal, e Kassio irá relatar apuração que cita Elmar

Cézar Feitoza

BRASÍLIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso, decidiu nesta segunda-feira (3) que a investigação da Polícia Federal sobre desvio de emendas parlamentares que cita o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) deve ficar sob a responsabilidade do ministro Kassio Nunes Marques. A decisão de manter Kassio na relatoria contraria pedido da PF, que queria o ministro Flávio Dino como responsável pelo caso. Barroso entendeu que a investigação sobre o desvio de emendas que envolve o parlamentar não tem relação direta com as ações relatadas por Dino, que tratam da transparência dos recursos. “Conforme indicado nos esclarecimentos prestados pelo Ministério Público Federal, não há razão jurídica ou íntima correlação fática que justifique a distribuição deste feito por prevenção ao ministro Flávio Dino”, diz Barroso. “Diante do exposto, e sem desmerecer a dúvida razoável suscitada pela autoridade policial, determino o encaminhamento dos autos ao ministro [Kassio] Nunes Marques”, completa. A controvérsia se refere à Ope-

ração Overclean, que investiga suspeitas de desvios de R\$ 1,4 bilhão em contratos do Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas), autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Ela foi para o Supremo por citar o deputado federal Elmar Nascimento. O impasse sobre a relatoria do caso começou no último dia 17. A Justiça Federal da Bahia pedia que a investigação ficasse com Dino, por prevenção, princípio segundo o qual um processo fica com determinado ministro que já trata do mesmo assunto. O presidente em exercício do Supremo, Edson Fachin, entendeu que o caso deveria ser distribuído entre os ministros e Kassio foi sorteado. Em movimento atípico, a PF apresentou pedido ao STF para que a relatoria fosse para Dino. “As duas investigações estão profundamente conectadas, pois ambas tratam do uso irregular de emendas parlamentares, expondo práticas de corrupção que afetam tanto o nível local quanto o nacional”, disse a corporação. A PGR foi consultada e o procurador-geral, Paulo Gonet, defendeu que não há relação direta entre os dois casos.

Ministro diz que críticas a gastos são injustas
O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou que as críticas aos gastos do Judiciário são muitas vezes injustas ou motivadas por falta de entendimento do trabalho de juizes. Segundo ele, desde 2017 o Poder vive com o mesmo orçamento, corrigido pela inflação. “Nós somos contra todo o tipo de abuso, e a Corregedoria Nacional de Justiça, liderada pelo ministro Mauro Campbell Marques, está atenta. Mas é preciso não supervalorizar críticas que muitas vezes são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juizes”, disse.

CONGRESSO



Deputados governistas usaram bonés azuis e amarelos, e os de oposição, verdes, na abertura do ano Legislativo Pedro Ladeira/Folhapress

Abertura do Legislativo tem ‘guerra de bonés’ entre governistas e oposição

BRASÍLIA A leitura da mensagem do presidente Lula (PT) na abertura do ano Legislativo nesta segunda (3) foi marcada por protestos de deputados bolsonaristas. Sob olhar constrangido do ministro Rui Costa (Casa Civil), os opositores postaram-se ao pé da tribuna da Câmara e gritaram “Lula, cadê você? O povo não está tendo o que comer”. Parte deles usava um boné com a inscrição “Comida barata novamente. Bolsonaro 2026”.

Governistas reagiram com o grito de ordem “Sem anistia”. Ministros e aliados do governo usavam o mesmo boné de sábado (1º), com a frase “O Brasil é dos brasileiros”. O ministro Alexandre Padilha foi quem encomendou os bonés em resposta aos usados pelos bolsonaristas em apoio ao presidente americano Donald Trump. Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), disse que a mensagem é uma afirmação de brasilidade. Catia Seabra

folha.com/transportepormoto

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR MOTO

Confira a programação:

15h30 às 16h15 - Mesa 1 - Segurança nas ruas

Luiz Carlos Zamarco
secretário de saúde do município de São Paulo

Luís Fernando Villaça Meyer
diretor executivo do Instituto Cordial

Paulo Guimarães
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária

16h15 às 17h - Mesa 2 - Efeitos do transporte de passageiros por moto na economia e na sociedade

Geovana Borges
diretora executiva da Cufa - Central Única de Favelas

Jorge Luiz da Cruz
mestre pela UERJ com dissertação sobre os impactos do mototáxi na mobilidade urbana

Laura Lequain
chefe da Uber Moto no Brasil

Mediação: **Eduardo Sodré**, repórter da **Folha** especializado no setor automotivo

AO VIVO HOJE
às 15H30

Aponte a câmera do seu celular para a imagem abaixo e saiba mais.



PATROCÍNIO:

Uber

REALIZAÇÃO:

FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER

política



Lula recebe Hugo Motta (esq.) e Davi Alcolumbre no Palácio do Planalto Gabriela Biló/Folhapress

Lula chama Alcolumbre e Motta de amigos e promete ouvir opinião do Congresso

Novos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados falam em ajudar o governo e pregam harmonia entre Poderes

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) disse nesta segunda (3) que os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), são seus amigos e que vai sempre ouvir o Congresso antes de mandar projetos do governo.

"Estou muito feliz porque, primeiro, sou amigo dos dois. Tenho conhecimento do compromisso democrático que os dois têm", disse. "E quero dizer que eles não terão problema na relação política com o Poder Executivo."

"Jamais eu mandarei um projeto para a Câmara dos Deputados ou para o Senado sem antes ouvir as lideranças dos partidos políticos, que são os que vão brigar lá dentro para aprovar os projetos", afirmou. "Jamais mandaremos um projeto sem que haja anuência daqueles que trabalham para que as coisas deem certo no Brasil."

Alcolumbre reforçou o compromisso feito no sábado (1º) com a agenda do governo e afirmou que o país não tem tempo para crises. Na mesma linha, Motta pregou harmonia e independência entre os Poderes e disse buscar uma agenda produtiva.

"O Poder Legislativo não pode se furtar em ajudar o governo do Brasil a melhorar a vida dos brasileiros. E eu tenho certeza que esse é o espírito colaborativo", disse Alcolumbre. "Precisamos apoiar a agenda do governo."

"A Câmara estará à disposição para construirmos uma pauta positiva para o país. Rege a nossa Constituição que os Poderes devem ser independentes e harmônicos. E essa harmonia, penso eu, é o que o Brasil precisa", disse Motta.

Lula os recebeu no Palácio do Planalto ao lado dos líderes do governo e dos ministros Rui Costa



Jamais eu mandarei um projeto para a Câmara dos Deputados ou para o Senado sem antes ouvir as lideranças dos partidos políticos, que são os que vão brigar lá dentro para aprovar os projetos

Lula (PT)
presidente da República
aos novos presidentes
da Câmara e do Senado



A Câmara estará à disposição para construirmos uma pauta positiva para o país. Rege a nossa Constituição que os Poderes devem ser independentes e harmônicos. E essa harmonia, penso eu, é o que o Brasil precisa

Hugo Motta (Republicanos-PB)
presidente da Câmara

(Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

Parte do encontro foi aberta à imprensa. Questionado por jornalistas sobre o papel de Alcolumbre e Motta na reforma ministerial, Padilha afirmou que o tema ainda não foi tratado por Lula, mas que os dois têm influência em seus partidos.

Disse ainda que o imbróglio das emendas parlamentares — tema prioritário para os dois eleitos no sábado — não foi discutido.

Segundo ele, a Junta de Execução Orçamentária está fechando proposta para redesenhar o Orçamento de 2025. As conversas com o Congresso, disse Padilha, também começam agora.

"A Junta de Execução Orçamentária se reuniu na semana passada, vai fechar uma proposta de como redesenhar o Orçamento de 2025 a partir do impacto das medidas do ajuste que já fizemos no final do ano passado", afirmou.

Padilha disse que a agenda do governo será detalhada na próxima semana. Ele citou a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, estímulo ao micro e pequeno empreendedor, proteção a negócios e famílias no ambiente digital, aumento da pena para responsáveis por incêndios e educação.

Repetiu que o objetivo é aprovar o aumento da isenção do Imposto de Renda neste ano para que a medida valha em 2026, mas não deu data para o envio do projeto de lei ao Congresso.

Motta participou de missa na Câmara com presença do vice-presidente, Geraldo Alckmin, que elogiou os discursos dos dois novos presidentes do Congresso. Thaís Oliveira, Victoria Azevedo, Renato Machado e Mariana Brasil

Petista bate rivais em 2026, mas vê sertanejo próximo, diz Quaest

Júlia Barbon

SÃO PAULO O presidente Lula (PT) bateria nomes aventados até o momento para disputar as eleições de 2026, incluindo Tarcísio de Freitas (Republicanos), Gustavo Lima (sem partido), Pablo Marçal (PRTB) e Eduardo Bolsonaro (PL), aponta nova pesquisa Genial/Quaest.

O levantamento testou quatro cenários para o primeiro turno e seis para o segundo. O presidente aparece na frente em todos, assim como ocorreu na rodada anterior, em dezembro.

O cantor sertanejo Gustavo Lima é o que mostra a menor desvantagem numa eventual segunda votação, de seis pontos percentuais (41% a 35%). Depois vêm o governador Tarcísio, com nove pontos a menos que o petista (43% a 34%), e, em seguida, Eduardo e Marçal, com dez pontos cada um (44% a 34%).

Em todos os cenários, 1 em cada 5 eleitores afirma que votaria em branco, nulo ou não votaria, e 3% ou 4% se dizem indecisos.

Gustavo Lima manifestou no começo do ano a intenção de se candidatar à Presidência e disse estar à procura de partido. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, convidou o cantor para se filiar ao União Brasil, e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse considerá-lo como bom nome para disputa ao Senado.

A pesquisa também testou outros dois nomes contra Lula no segundo turno. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), fica atrás por 45% a 28%. Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, perde de 45% a 26%.

Na pesquisa espontânea, em

que nenhum nome é apresentado ao entrevistado, 78% se disseram indecisos. Apenas três pontuaram: Lula e Jair Bolsonaro (declarado inelegível até 2030 pela Justiça Eleitoral), com 9%, e Gustavo Lima, com 1%.

A Genial/Quaest entrevistou presencialmente 4.500 brasileiros de 16 anos ou mais nos dias 23 a 26 de janeiro, com margem de erro de um ponto percentual para cima ou para baixo.

O resultado divulgado nesta segunda (2) faz parte do levantamento da semana passada, que indicou que, pela primeira vez, a avaliação negativa do governo Lula superou a positiva.

Nas hipóteses de primeiro turno, Lula tem de 28% (em cenário apenas sem Tarcísio) a 33% (em cenário que inclui apenas Gustavo Lima entre os mais bem posicionados).

O cantor, Tarcísio, Marçal, Eduardo Bolsonaro e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) dividem o restante majoritário dos votos, variando de 9% a 18% a depender do cenário. Gustavo Lima chega a 18% em simulação sem Tarcísio, Eduardo e Marçal.

A pesquisa submeteu 12 nomes para avaliar seu grau de conhecimento, potencial de voto e rejeição, incluindo o ex-presidente Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Dizem que conhecem e votariam em Lula 47%, índice muito próximo dos 49% que dizem conhecê-lo e não votariam. Já Bolsonaro tem rejeição maior: 53% o conhecem e não o elegeriam, e 41% o conhecem e o elegeriam.

Gustavo Lima e Michelle empatam dentro da margem de erro nesse quesito. São rejeitados por cerca de 50%, enquanto outros 21% ou 22% dizem não saber quem são. As maiores rejeições são de Haddad (56%) e de Eduardo Bolsonaro (55%).

O levantamento da Genial/Quaest é financiado pela corretora de investimentos digital Genial Investimentos, controlada pelo banco Genial.

41%

dos entrevistados votariam em Lula no segundo turno contra Gustavo Lima

78%

se disseram indecisos quando os nomes não foram apresentados

ARTIGO 142

OAB-SP arquiva representação contra Ives Gandra por incitar atos golpistas

SÃO PAULO A OAB-SP (Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo) recusou recurso no Tribunal de Ética e Disciplina e arquivou caso no qual o advogado Ives Gandra Martins é acusado de incitar atos golpistas. A decisão, emitida em dezembro, veio a público nesta segunda (3).

A representação foi movida pela ABI (Associação Brasileira de Imprensa) e pelo Movimento Nacional De Direitos Humanos (MNDH) após a Polícia Federal encontrar no celular de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), um roteiro de golpe e um questionário res-

pondido por Ives Gandra.

O golpe teria fundamentação em interpretação do advogado sobre o artigo 142 da Constituição, difundida entre apoiadores do ex-presidente. Segundo ela, as Forças Armadas poderiam agir como Poder Moderador caso um dos três Poderes invadisse a competência de outro.

Rogério Gandra, que atuou na defesa de Ives Gandra, afirma que a interpretação sobre o artigo 142 se limitou a uma "manifestação doutrinária" e "meramente intelectual" fora de qualquer contexto fático.

Arthur Guimarães de Oliveira



O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, participa de cerimônia em Brasília Pedro Ladeira - 10.dez.24/Folhapress

Mucio decide permanecer no comando do Ministério da Defesa após apelo de Lula

Presidente afirmou a ministro, que relatou desejo de deixar cargo na reforma ministerial, que clima entre militares segue instável

César Feitoza

BRASÍLIA O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, decidiu permanecer no governo após pedido do presidente Lula (PT). O acerto ocorreu na noite da última sexta-feira (31), em reunião no Palácio do Planalto.

O presidente argumentou que o clima nas Forças Armadas ainda é instável e desdobramentos da investigação sobre o golpe de Estado podem esgarçar a relação da caserna com o governo, segundo três fontes próximas ao presidente e ao ministro ouvidas pela Folha.

Um dos casos considerados mais relevantes para mostrar a importância do ministro na pasta, de acordo com essas fontes, foi a forma como ele lidou com a crise instalada pela Marinha ao divulgar um vídeo que se contrapunha à mudança na aposentadoria dos militares.

Mucio e Lula avaliaram demitir o comandante da Força, almirante Marcos Sampaio Olsen. A decisão, entretanto, foi de resolver o conflito internamente para evitar novas crises e mudanças internas.

O presidente ainda disse que a saída tornaria ainda mais difícil o rearranjo da Esplanada dos Ministérios, com a proximidade de uma reforma ministerial que deve mexer na cúpula do Palácio do Planalto e abrir espaço para os partidos de centro.

Mucio disse a auxiliares que foi convencido a passar mais tempo no governo, mesmo com o desejo de deixar o Executivo e pas-

sar mais tempo com a família. O ministro costuma dizer, quando perguntado, que seu cargo é de Lula — e só deixaria o cargo se o presidente permitisse.

José Mucio Monteiro aceitou assumir o Ministério da Defesa, ainda na transição de governo, com a condição de que não ficaria até o final do terceiro mandato de Lula. Responsável por administrar crises em profusão, ele sinalizou a Lula desejo de sair da Esplanada pela primeira vez no fim de 2023.

O último pedido para deixar o governo ocorreu em dezembro. Mucio se encontrou com Lula em São Paulo e disse que sua missão foi cumprida, que era hora de deixar a rotina desgastante da Defesa.

Diversos nomes foram cotados para sucedê-lo: o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), o secretário-executivo da Indústria, Márcio Elias Rosa e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Os comandantes das Forças Armadas, ministros do Supremo e ex-chefes da Defesa fizeram apelos para que Mucio continue no cargo. Pedidos semelhantes foram feitos diretamente ao presidente.

A avaliação de Lula foi de que ninguém poderia cumprir tão bem o papel de pacificação com os militares do que Mucio.

O ministro da Defesa passou por momentos turbulentos no cargo. Após os ataques de 8 de janeiro de 2023, foi dele a sugestão

para decretar GLO (Garantia da Lei e da Ordem), para que os militares desocupassem os prédios invadidos. A ideia foi rechaçada por Lula e pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Mucio teve de conviver ainda com a oposição de petistas, que pediam com frequência a demissão do ministro por apostar na conciliação com os militares em vez de enquadrá-los, com mudanças drásticas na carreira.

A pressão chegou no maior nível quando o ministro disse, em discurso público, que questões ideológicas do governo impediam o Exército de assinar um contrato de armas militares com uma empresa de Israel.

"A questão diplomática interfere na Defesa. Houve agora uma concorrência, uma licitação. Venceram os judeus, o povo de Israel, mas por questões da guerra, o Hamas, os grupos políticos, nós estamos com essa licitação pronta, mas por questões ideológicas não podemos aprovar", pontuou em evento da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Mesmo com a oposição de petistas e as crises, o presidente disse publicamente que Mucio ainda será reconhecido como um dos melhores chefes da Defesa da história. Ele fez o discurso durante o aniversário de 25 anos do ministério, em agosto de 2024.

"Haverá um dia que a história brasileira haverá de consagrar a tua passagem pelo Ministério da Defesa como possivelmente o mais hábil de todos os ministros da Defesa que esse país já teve", afirmou Lula.

Faca no pescoço

Relação com Legislativo pode até melhorar, mas termos não mudarão

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

Lula foi eleito graças a seu capital político pregresso e à rejeição de Bolsonaro. Ideologicamente falando, seu grupo político está à esquerda da média do eleitorado. E à esquerda, também, da média do Congresso.

A democracia brasileira é multipartidária, e nenhum partido tem maioria no Congresso sozinho. Sendo assim, o presidente, seja ele quem for, precisa selar alianças com diversos partidos. Sendo grande a distância ideológica entre governo e diversos desses partidos, formar a coalizão se torna ainda mais difícil, ou mais caro.

Tradicionalmente, o governo tinha cargos e verbas para oferecer aos partidos. Dar um ministério ou condicionar a liberação de emendas parlamentares ao apoio do parlamentar eram maneiras de garantir esse apoio. Esse jogo mudou em 2015 e 2019, quando, respectivamente, as emendas individuais e as das bancadas estaduais foram tornadas impositivas, isto é, o governo é obrigado a executá-las. Isso tirou do governo sua principal ferramenta de negociação, restando a ele apenas interferir na velocidade da execução.

Em 2024, o valor aprovado para as emendas parlamentares foi de cerca de R\$ 53 bilhões. Desses, R\$ 33 bilhões eram impositivos. Cada deputado teve direito a R\$ 37,8 milhões para gastar, com poucas restrições. Cada senador, R\$ 69,6 milhões. Restou ao governo negociar com a parte não-impositiva das emendas e com os ministérios. Mas como os deputados já têm, de largada, uma quantidade generosa de recursos em mãos, essa negociação também perdeu muito de seu valor. Ficou muito mais

desafiador garantir a fidelidade da suposta "base aliada".

As emendas individuais e as das bancadas estaduais foram tornadas impositivas, isto é, o governo é obrigado a executá-las. Isso tirou do governo sua principal ferramenta de negociação

Além disso, as redes sociais mudaram a forma do cidadão se relacionar com a política. Ele ficou muito mais próximo, recebe informações diariamente — verdadeiras, falsas ou distorcidas — e reage de acordo, especialmente com indignação. Para muitos deputados de direita fora do Nordeste, serem vistos como aliados do governo Lula pode comprometer seu futuro político, então essa adesão nunca poderá ser total, mesmo que seus partidos tenham ministérios. A negociação tende a se dar caso a caso.

O que o governo pode fazer para mudar esse quadro? Mu-

to pouco, dado que qualquer mudança depende do apoio do Congresso, e o governo carece justamente dos meios para conquistar esse apoio. O Congresso, por sua vez, não querará abrir mão do poder para se tornar mais dependente do governo.

O Supremo exerce com razão seu papel quando determina a maior transparência e rastreabilidade das emendas, mas ir além disso para determinar seu valor, ajudando o Executivo a recuperar o controle do orçamento, parece extrapolar qualquer ideia razoável de suas atribuições. Não que isso o impeça. Um conflito entre os dois está no horizonte, mas por enquanto quem paga o pato dos avanços do Supremo é o governo.

De sábado a segunda-feira, assistimos aos discursos dos novos presidentes da Câmara e do Senado, bem como do presidente Lula, exaltando a relação de governo e Congresso, prevendo dois anos de colaboração. Pelo exposto acima, contudo, penso que a relação pode até se tornar um pouco menos conflituosa, dada a personalidade mais conciliatória de Hugo Motta, mas não mudarão os termos básicos nos quais a colaboração se dá: a faca no pescoço.

DOM, Elío Gaspari, Ceiso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha, TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elío Gaspari, QUI, Corrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves, SAB, Demétrio Magnoli

política



O deputado Paulo Reis (PT), o secretário da Casa Civil, Arthur Lima, e o coronel da reserva do Exército Fraide Sales Bruno Ribeiro/Folhapress

Com secretários e coronel, Tarcísio faz ofensiva na Alesp e negocia até com PT

Governo do estado tenta vencer resistências a projeto de lei que introduz mudanças na Polícia Civil; pauta da segurança é tida como prioritária para pavimentar 2026

Bruno Ribeiro

SÃO PAULO A Assembleia Legislativa de São Paulo iniciou os trabalhos de 2025 nesta segunda-feira (3) com uma ofensiva do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para facilitar a tramitação de um projeto que altera a lei orgânica da Polícia Civil.

A proposta enfrenta resistências de sindicatos e até de aliados do governador e deve ser uma das principais discussões do Legislativo neste primeiro semestre.

Dois secretários foram à Alesp para articular o projeto: Guilherme Derrite (Segurança Pública) e Arthur Lima (Casa Civil).

Derrite conversou com o presidente da Casa, André do Prado (PL), que comanda a pauta de

votações, e Arthur Lima buscou apoio de deputados da base e da oposição. O secretário-executivo de Arthur, Fraide Sales, acompanhou as discussões.

Sales é coronel reformado do Exército e foi indicado para coordenar a reestruturação da Polícia Civil. Mas sua presença é vista por sindicatos de escrivães, investigadores e delegados como uma intervenção militar na corporação civil. Eles discutem marcar uma manifestação pública contra o governo — algo que o Palácio dos Bandeirantes tenta evitar.

A resistência não se limita a sindicalistas. A bancada da base da Alesp, de deputados bolsonaristas com base eleitoral composta por profissionais da segurança pública, não aceitou de imediato

a indicação de Sales, considerado distante do ambiente das duas corporações paulistas.

Aliados do governador na Alesp dizem que Arthur precisou explicar aos parlamentares que a participação de Sales não estava ligada ao passado militar, mas ao cargo de secretário-executivo e que ele é uma pessoa de confiança direta de Tarcísio (foram colegas de Instituto Militar de Engenharia).

Para reduzir as críticas, o governo aposta no apoio de dois deputados da base, Delegado Olim (PP) e Delegada Graciela (PL). Arthur Lima e Sales também buscaram diálogo com o deputado Paulo Reis (PT), integrante da Comissão de Segurança Pública da Alesp e com interlocução entre sindicalistas da Polícia Civil.

“

Está em estudo, ainda. Mas temos 14 cargos na Polícia Civil. Não faz sentido ter tantos cargos. A ideia é refletir bastante sobre isso

Arthur Lima
secretário da Casa Civil do governo Tarcísio de Freitas

Segundo Reis, a equipe de Tarcísio o procurou para dizer que o texto será debatido com as entidades e deputados antes da apresentação da versão final, prevista para maio. Mas diz que ainda não há premissas claras do projeto.

Entre assessores de Tarcísio, a segurança pública é tida como prioritária para qualquer projeto político dele, seja tentar reeleição ou disputar a Presidência.

No caso da reestruturação da Polícia Civil, a ideia é mostrar que o governo modernizou a instituição e a tornou mais eficiente.

O momento é oportuno, na visão dos aliados, por dois motivos principais. Primeiro, ela representaria uma resposta pública aos recentes casos de corrupção na corporação, como a prisão de delegados ligados ao PCC (Primeiro Comando da Capital), que causou desconforto por ter sido feita pela Polícia Federal.

Em segundo lugar, ela seria colocada como um contraponto ao recente pacote de políticas para o setor apresentadas, na esfera federal, pelo ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), que foi criticado por bolsonaristas.

À Folha Arthur não quis dar nenhum detalhe sobre como será o projeto. “Está em estudo, ainda. Mas temos 14 cargos na Polícia Civil. Não faz sentido ter tantos cargos. A ideia é refletir bastante sobre isso”, afirmou. “A ideia é ouvir bastante, para fazer a melhor lei orgânica para os policiais.”

A estratégia do governo para a reforma foi ajustada ao longo do caminho. Inicialmente, um coronel da Polícia Militar, Paulo Mauricio Maculevicius Ferreira, foi indicado para coordenar os estudos. Ele é chefe de gabinete da pasta de Derrite — que também é ex-PM.

Ferreira foi substituído por Sales quando ficou claro para o governo que a indicação de um PM aumentaria as resistências da Polícia Civil, dada a histórica rivalidade entre as duas corporações.

Feita a troca, o governo também deve procurar diretamente as entidades que já se manifestaram contra a discussão de mudanças.

Rival de Paes é reeleito na Alerj com apelos a candidatura ao governo

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O deputado estadual Rodrigo Bacellar (União Brasil) foi reeleito nesta segunda-feira (3) presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro sob apelos para que assuma publicamente pré-candidatura ao governo estadual no ano que vem.

A vitória, com a unanimidade inédita dos 70 deputados, foi obtida inclusive com o voto de aliados do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), potencial rival na disputa em 2026.

A chapa liderada por Bacellar foi a única inscrita após Paes não conseguir articular uma frente contra o deputado. Durante a sessão no Palácio Tiradentes, no centro do Rio de Janeiro, o presidente reeleito foi instado por deputados do PL a confirmar a pré-candidatura à sucessão do gover-

nador Cláudio Castro (PL).

“Passado esse momento da eleição, é hora de o senhor se posicionar como candidato ao Governo do Rio de Janeiro. Nós não temos mais tempo para esperar”, disse o deputado Alan Lopes (PL).

“O PL, sob a liderança do presidente Altineu Côrtes, vai trabalhar muito para que a gente possa construir o consenso do nome do senhor para governador do estado”, disse o deputado Douglas Ruas (PL), cujo nome também é ventilado como postulante à disputa.

Os discursos também miraram Eduardo Paes.

“O estado precisa do senhor. Não podemos deixar aquele palhaço que governa a cidade do Rio de Janeiro dar uma de entendedor de segurança e ficar jogando piadinha sobre a segurança do estado, tentando denegrir a ima-



O deputado Rodrigo Bacellar na sessão em que foi reeleito presidente da Alerj Thiago Lontra/Divulgação

gem do nosso governador”, disse o deputado Filipe Poubel (PL).

“Eduardo Paes já destruiu o município. Não podemos deixar que ele faça o mesmo com o estado”, disse o deputado Márcio Gualberto (PL).

Em discurso após a vitória, Bacellar voltou a deixar de lado, ao menos publicamente, a disputa de 2026. Sinalizou, porém, estar à disposição dos aliados.

Nem Paes nem Bacellar assumiram publicamente a intenção de disputar o Palácio Guanabara. O prefeito afirma que vai terminar seu mandato, que se encerra em 2028. O deputado diz que tem como meta uma vaga no Tribunal de Contas do Estado.

Ambos, porém, sinalizam interesse na disputa. Paes tem abordado de forma mais intensa temas vinculados ao governo estadual.

Trump suspende por 30 dias aplicação de tarifas contra o México e o Canadá

Presidente dos EUA fecha acordo para reforçar a segurança nas fronteiras com os dois países com 20 mil agentes; sobretaxas contra a China devem entrar em vigor

Julia Chaib

WASHINGTON Dois dias após consolidar suas ameaças e assinar um decreto para tarifar produtos importados do México e do Canadá, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou uma pausa de um mês na taxa. Isso depois ter costurado acordos para reforçar a segurança nas fronteiras com os dois países com cerca de 20 mil agentes.

Trump publicou no sábado (1º) uma ordem segundo a qual os bens estrangeiros seriam alvo de uma cobrança extra de 25% a partir desta terça (4), que agora fica congelada por 30 dias. A única exceção aos produtos importados seriam petróleo e energia vindos do Canadá — itens dos quais os EUA são mais dependentes e que teriam uma taxa menor, de 10%.

O presidente dos EUA também impôs tarifa de 10% sobre a China que ainda deve entrar em vigor.

A manobra demonstrou a disposição de Trump em usar tarifas como barganha ante parceiros comerciais importantes, apesar de potenciais efeitos negativos para a própria economia americana. As importações de México, Canadá e China representam mais de um terço dos produtos comprados pelos EUA (mais de US\$ 1 trilhão em mercadorias por ano).

Economistas preveem que as tarifas e as medidas retaliatórias esperadas podem aumentar a inflação e perturbar as cadeias de suprimento globais.

A justificativa para a medida,

alardada desde a campanha presidencial, é que as nações vizinhas permitiram entrada descontrolada de imigrantes e drogas, particularmente o fentanil, para os Estados Unidos.

A ordem provocou efeitos imediatos. Canadá e México ameaçaram retaliar, inclusive cobrar tarifas em contrapartida. O mercado financeiro amanheceu nesta segunda-feira (3) sob forte efeito da medida anunciada por Trump.

Pela manhã, o peso mexicano caiu 2,9%, a 21,28 por dólar, nível mais baixo em quase três anos. Mais tarde, se recuperou e fechou com alta de 1,7%, a 20,33. O dólar canadense chegou a cair para o menor valor em 22 anos, de 1,47 por dólar americano, mas fechou com alta de 0,7%, a 1,44.

No Brasil, o dólar, que também subia, fechou em queda (leia à pág. A12).

Ainda pela manhã, Trump conversou com a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e anunciou que seguraria a aplicação das tarifas por um mês por meio de uma mensagem publicada na sua rede social Truth Social.

Segundo ele, durante o período de suspensão das tarifas, serão realizadas negociações com o país vizinho, lideradas pelo secretário de Estado Marco Rubio, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e o secretário de Comércio, Howard Lutnick.

"Estou ansioso para participar dessas negociações com a presidente Sheinbaum, enquanto tentamos alcançar um 'acordo' entre nossos dois países", publi-

cou Trump.

Sheinbaum afirmou em publicação no X que os EUA se comprometeram a "evitar o tráfico de armas de alto poder para o México". Ela anunciou que o México mobilizará 10 mil militares para reforçar a segurança na fronteira e tentar controlar o fluxo de drogas.

"Nossas equipes começarão a trabalhar hoje mesmo em duas frentes: segurança e comércio", escreveu a presidente mexicana.

Mais tarde, Trump anunciou um acordo com o Canadá, após duas conversas pelo telefone com o primeiro-ministro do país, Justin Trudeau. O canadense concordou em enviar "10 mil funcionários da linha de frente" para a fronteira para "parar o fluxo de fentanil".

No X (ex-Twitter), o primeiro-ministro canadense disse que teve uma boa conversa com Trump e que o Canadá implementará um plano de US\$ 1,3 bilhão para proteger as fronteiras.

"O Canadá vai assumir compromissos para nomear um czar do Fentanil, listaremos cartéis como terroristas, garantiremos fiscalização 24 horas por dia, 7 dias por semana na fronteira, lançaremos uma Força de Ataque Conjunta Canadá-EUA para combater o crime organizado, o fentanil e a lavagem de dinheiro", escreveu.

Trump confirmou em postagem no Truth Social que a suspensão ocorre "para ver se um acordo econômico final com o Canadá pode ser estruturado ou não".



O Canadá concordou em garantir que tenhamos uma fronteira norte segura e, finalmente, acabar com a praga mortal de drogas como o fentanil, que têm entrado em nosso país, matando centenas de milhares de americanos e destruindo suas famílias e comunidades em todo o nosso país

Donald Trump
presidente dos EUA

"O Canadá concordou em garantir que tenhamos uma fronteira norte segura e, finalmente, acabar com a praga mortal de drogas como o fentanil, que têm entrado em nosso país, matando centenas de milhares de americanos e destruindo suas famílias e comunidades em todo o nosso país", escreveu.

Grupos empresariais canadenses receberam bem o fato de Ottawa e Washington terem conseguido chegar a um acordo de última hora.

"É um grande alívio conseguir um acordo, especialmente considerando que isso ocorre após o fechamento dos mercados e das fábricas," disse Flavio Volpe, presidente da Auto Parts Manufacturers Association (associação de fabricantes de peças automotivas), ao jornal Financial Times.

A prorrogação de 30 dias significa que o acordo expiraria nos últimos dias de Trudeau no cargo (um novo primeiro-ministro deve ser escolhido em 9 de março), o que torna as negociações incertas.

Apesar de ter costurado acordos com Canadá e México, em tese, as tarifas de 10% aplicadas a China ainda não haviam sido revertidas até o início da noite desta segunda-feira (3). Pela manhã, Trump disse que conversaria com o dirigente chinês, Xi Jinping. Por volta das 18h dos EUA (20h no Brasil), a Casa Branca não havia feito nenhum anúncio nesse sentido.

No final de semana, a China anunciou que questionará as tarifas de Trump na OMC (Organização Mundial do Comércio).

"A imposição de tarifas pelos EUA viola seriamente as regras da OMC", afirmou o Ministério do Comércio chinês em um comunicado, instando os EUA a fazer um diálogo franco e fortalecer a cooperação.

Com Financial Times
e The New York Times

Leia mais nas págs. A12 e A13



Cartaz recomenda ao consumidor a compra de produto canadense, em vez de americano, em Vancouver (Canadá) Chris Helgren/Reuters

Medidas inspiram patriotismo econômico canadense

TORONTO | FINANCIAL TIMES Uma nova onda de nacionalismo econômico varreu o Canadá, enquanto as tarifas anunciadas por Donald Trump — depois adiadas por 30 dias — inspiravam raiva, mas também uma campanha patriótica para "Comprar Canadense".

Placas de "Feito no Canadá" surgiram em supermercados, listas de alternativas canadenses a produtos dos EUA foram comercializadas e comediantes passaram a dedicar esquetes na televisão sobre como evitar os bens de consumo americanos.

A província de Ontário chegou a anunciar uma série de medidas contra os Estados Unidos, incluindo o cancelamento de um contrato de 100 milhões de dólares canadenses com a Starlink de Elon Musk, e a ordem de remoção de bebidas alcoólicas americanas das prateleiras, mas adiou as retaliações após a suspensão das taxas anunciadas por Trump.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Planos em check-up

O Ministério Público Federal advertiu a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) de que ela poderá ser alvo de ação caso não estenda o prazo de uma consulta pública sobre reajustes, cancelamentos e revisões de planos de saúde. O alerta foi dado na semana em que a ANS determinou que a consulta ficaria aberta até esta segunda (3). Em ofício, enviado em 20 de janeiro, o MPF recomendou que ela ocorresse por mais dois meses. Também pediu que fossem criadas quatro consultas, uma para cada assunto. As mudanças mexem no modelo de negócio das operadoras em favor dos consumidores.

SOMOS PARCEIRAS A ANS quer rever, de uma só vez, a política de reajustes de planos coletivos, cancelamentos unilaterais, revisões técnicas e venda online, entre outros pilares do modelo de negócio das operadoras. Após a notificação do MPF, a ANS concedeu somente sete dias a mais — a consulta agora vai até este domingo (9). Consultado, o MPF informou que, após reunião com a direção da ANS, ficou acertada eventual prorrogação. A agência negou qualquer ação deliberada contra recomendação do MPF.

AS MAIS... Uma distribuidora do grupo Bradesco liderou o volume de multas administrativas aplicadas pela CVM sobre corretoras e distribuidoras de valores mobiliários no ano passado. A CVM não disponibiliza publicamente o valor das multas aplicadas. Ao todo, entre 166 corretoras e distribuidoras foram multadas. Deste grupo, 52 receberam ao menos uma multa e 13, mais de uma centena.

...MULTADAS Dados da CVM revelam que a BEM, do grupo Bradesco, totalizou 441 multas. Na sequência, aparecem Intrag (301), Credit Suisse Hedging-Griffo (268), Singulare (206) e BTG Pactual (204). Considerando o volume de recursos administrados, a corretora campeã foi a Warren. Ela recebeu 179 multas diante de uma carteira de R\$ 70 milhões. Na segunda colocação está a Monetar (71) com R\$ 2,6 bilhões sob gestão; Intra Investimentos (59 sanções e R\$ 2,1 bilhões na carteira) e Banvox (95 em R\$ 14,3 bilhões).

INDEVIDAS A BEM tem mais de R\$ 704 bilhões em aplicações. Consultada, a empresa disse, via assessoria, que segue as diretrizes regulatórias vigentes e que desconhece o "assunto mencionado [multas]". A Warren informa que as multas mencionadas são indevidas e se referem ao serviço de administração fiduciária de fundos, encerrado em janeiro de 2024.

ABOLA... Sem explicações, o Palácio do Planalto barrou a indicação do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para ocupar uma vaga na diretoria da ANPD (Agência Nacional de Proteção de Dados). A recusa de Veridiana Alimonti causou desconforto e ampliou os rumores da saída do ministro na reforma em preparo pelo presidente Lula. A advogada é diretora para América Latina da Electronic Frontier Foundation, instituição dos EUA sem fins lucrativos que defende a liberdade de expressão.

...DA VEZ Assessores do Planalto afirmam que Lewandowski continuará no posto e que o revés só reflete uma disputa no Congresso pelo comando da ANPD, que será o regulador de assuntos ligados à inteligência artificial, carro-chefe dos futuros modelos da economia digital. Projeto do deputado Eduardo Gomes (MDB-SE) e outro do deputado Silas Câmara (Republicanos-AC) turbinam a ANPD.

com Stéfanie Rigamonti

Eufrázio

Mercado vira após adiamento de tarifas e dólar recua pelo 11º dia seguido, para R\$ 5,815

Moeda dos EUA, que à tarde fora a R\$ 5,90, chega à maior sequência de desvalorizações em 20 anos e acumula perdas de 5,9% em 2025

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar fechou queda de 0,34% nesta segunda (3), cotado a R\$ 5,815, após Donald Trump adiar em um mês a imposição de tarifas a produtos importados do México — depois do fechamento dos mercados, também foi divulgado o adiamento da sobretaxa aos produtos canadenses.

Antes, a moeda norte-americana estava em disparada e chegou a atingir a cotação máxima de R\$ 5,902 no início da tarde. O movimento foi replicado em diversas praças cambiais. No México, por exemplo, a divisa dos EUA perdeu mais de 1% do valor, depois de ter engatado o dia com alta de 3%.

No Brasil, o dólar registrou sua 11ª queda consecutiva, na maior sequência de baixas em 20 anos. Em 2025, a moeda dos EUA acumula desvalorização de 5,9%.

Já a Bolsa caiu 0,13%, aos 125.970 pontos.

No sábado (1º), Trump assinou decreto que aplicava taxas adicionais de 25% a todas as importações do Canadá e México, com exceção de produtos de petróleo e da energia canadenses, que enfrentarão uma taxa de 10%.

O Canadá é de longe o maior fornecedor de petróleo dos EUA, respondendo por cerca de 60% das importações americanas de petróleo bruto. Um oficial da Casa Branca disse que tarifas mais baixas para energia canadense visam minimizar os "efeitos disruptivos" nos custos da gasolina e do aquecimento doméstico nos EUA, mas confirmou que não haveria mais exclusões.

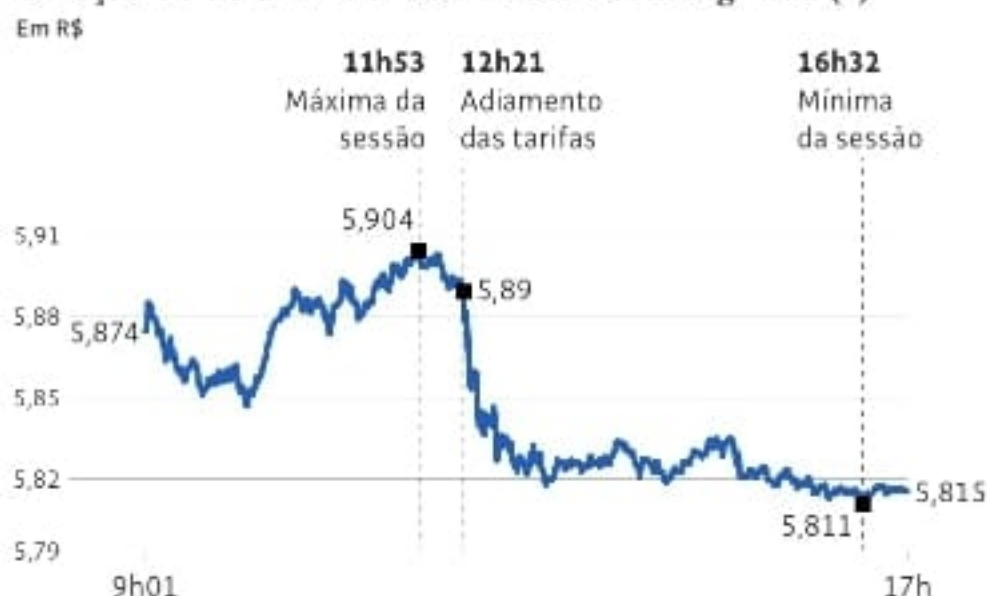
Já os produtos chineses enfrentarão uma tarifa de 10%, além das tarifas já existentes dos EUA, segundo o mesmo decreto.

Pequim informou que desafiará as tarifas por meio da OMC (Organização Mundial do Comércio).

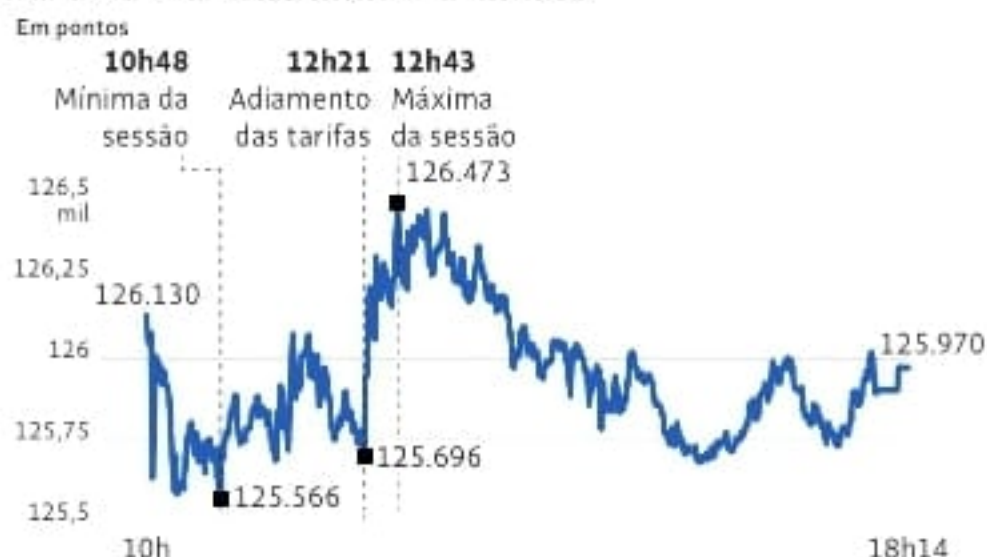
"A imposição de tarifas pelos Estados Unidos viola seriamente as regras da OMC", afirmou o Ministério do Comércio chinês em um comunicado, instando os EUA a "engajarem-se em um diálogo franco e fortalecerem a cooperação."

A justificativa para a execução das tarifas havia sido a da imigração. Segundo o republicano, Canadá e México haviam afrouxado a segurança nas fronteiras e, ao lado da China, não fizeram o suficiente para conter o fluxo de opioides nos EUA. Ele ainda si-

Cotação do dólar minuto a minuto nesta segunda (3)



Patamar da Bolsa minuto a minuto



Fonte: CMA

nalizou que tarifas sobre a União Europeia podem ser anunciadas em breve.

Para especialistas, as medidas de Trump podem colocar em curso uma "guerra comercial com esteroides".

"Essas tarifas anunciam uma nova era de protecionismo comercial dos EUA que afetará todos os parceiros comerciais americanos, sejam rivais, sejam aliados, e interromperá significativamente o comércio internacional", diz Eswar Prasad, professor da Universidade Cornell.

A imposição de tributos mais altos pode afetar fluxos comerciais, aumentar custos e provocar retaliações. Na economia doméstica dos EUA, ainda há o risco de um repique inflacionário, o que pode comprometer a briga do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano) contra a inflação e forçar a manutenção da taxa de juros em patamares elevados — o que fortalece o dólar.

Neil Shearing, economista-chefe na Capital Economics, calcula

que as tarifas possam empurrar a inflação para acima de 3%, em comparação com os 2,6% atuais. Impostos pesados sobre a União Europeia e a China aumentariam os preços nos EUA ainda mais, alertou.

Para o economista André Perfeito, a guerra comercial de Trump "visa aumentar a arrecadação de tributos para tentar sanear o déficit gigante dos EUA".

"O uso de tarifas só faz sentido se feito de maneira cirúrgica, em setores específicos e com bastante dinamismo. Elas encarecem os produtos importados, o que, em tese, favorece a produção local, mas a escolha lógica dos empresários é subir o preço para o novo preço de equilíbrio mais alto, tentando capturar esse excedente", diz ele.

"Contudo, há aí uma grande oportunidade: o Brasil pode comer pelas beiradas e fornecer para Canadá, México e China mais mercadorias. Como se diz, crise é oportunidade e, nesse caso, é a oportunidade da década."

Com Reuters e Financial Times

colunistas da semana

DOM, Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MAR**, Marcos Lisboa / **CARD**, Bracher / **SEX**, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuzco, Michael Viriato / **TER**, Michael França / **CEC**, Ila Machado, Mauro Zafalon, **QUA**, Bernardo Guimarães / **LORE**, Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI**, Cida Bento / **SOL**, Jorge Souto, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX**, Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB**, Marcos Mendes / **ROD**, Rodrigo Zeidan / **LAI**, Laura Müller Machado

VAIVÉM DAS
COMMODITIES

Mauro Zafalon

mauro.zafalon@uol.com.br

Tarifas ameaçam negócios
de US\$ 227 bilhões no agroVendas de México, Canadá, China e UE aos
EUA somam US\$ 130 bi; compras, US\$ 97 bi

Donald Trump iniciou sua guerra tarifária com calibre grosso, mostrando as garras exatamente contra os grandes parceiros comerciais. Produtos agropecuários não escapam das imposições tarifárias. Com isso, a desestabilização na estrutura comercial a ser provocada pelos EUA afeta o setor no mundo.

De cara, são três países com medidas de retaliação definidas: China, Canadá e México — os dois últimos tiveram as tarifas suspensas por um mês. Já a União Europeia está na iminência de entrar na lista. As transações comerciais entre essas quatro regiões e os EUA envolvem US\$ 227 bilhões em produtos agropecuários. Os EUA exportaram US\$ 97,1 bilhões para esse grupo de países no ano fiscal de 2024 e importaram US\$ 129,9 bilhões.

E o Brasil, como fica nesse cenário? Primeiro, o país não está isento da fúria de Trump. Tendo de pagar dívidas com os grandes apoiadores de sua campanha, muitos deles ligados ao agronegócio, os produtos brasileiros também entram na mira.

O Brasil vem ganhando espaço no comércio americano e já é o 4º maior exportador de produtos agrícolas para o país. México e Canadá lideram. Em 2024, foram US\$ 7,3 bilhões. Incluídos produtos relacionados ao agronegócio, essa soma vai para US\$ 9 bilhões.

Na lista de produtos constantemente ameaçados pelos americanos estão etanol e carne bovina. Quanto ao etanol, os EUA não aceitam a tarifa de importação brasileira, mas também não querem rever a que colocam no açúcar.

Com relação à carne bovina, o Brasil já tem uma taxa de 26,4%, após esgotada uma cota livre de tarifa que o país divide com outros dez exportadores. Mesmo com a tarifa, o Brasil continua ampliando a presença no mercado dos EUA. Em 2024, o país obteve receitas de US\$ 1,35 bilhão com essa proteína nos EUA, 59% a mais do que em 2023.

O Brasil pode até ganhar mercado de produtos americanos em países onde vão vigorar as tarifas, mas o grande perdedor será o consumidor americano. As tarifas impostas pelos EUA e as contrapartidas que virão dos parceiros comerciais passam pelos produtos alimentícios. Os consumidores pagarão mais por eles, e os produtores agrícolas americanos terão custos maiores e redução nas exportações.

O México é o principal mercado para os produtos agropecuários dos EUA, que exportam US\$ 30 bilhões e importam US\$ 48 bilhões do vizinho latino-americano. Os americanos mandam grãos e proteína animal e compram frutas e vegetais frescos e industrializados.

O Canadá, segundo na lista da origem das importações dos EUA no setor de produtos agropecuários, forneceu US\$ 41 bilhões aos americanos. Os canadenses são importantes em cereais, produtos de panificação e óleos vegetais, além de madeira para construção e fertilizantes.

A relação com os chineses é favorável aos americanos no campo do agronegócio. Exportam US\$ 26 bilhões e importam US\$ 5,7 bilhões. Mandam soja, milho e carnes e importam frutos do mar.

A UE exportou US\$ 35,6 bilhões em produtos agrícolas para os EUA no ano fiscal de 2024, mas importou só US\$ 12,4 bilhões. Vinhos, produtos lácteos e panificados estão na lista de compras dos americanos.

US\$
30 bié o valor das
exportações
do agro dos EUA
para o MéxicoUS\$
48 bié a exportação dos
mexicanos para
os americanos em
produtos do agroRecorde do café faz agro
de MG superar exportações da
mineração pela primeira vezPreços aquecidos e procura europeia levam a commodity a registrar
alta de 45% no valor dos embarques em relação aos números de 2023

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE A alta dos preços do café contribuiu para um nível recorde de exportações do agronegócio de Minas Gerais em 2024, quando atingiram US\$ 17,1 bilhões (R\$ 99,7 bi na cotação atual).

O valor fez o setor superar pela primeira vez os embarques da mineração, tradicional segmento do estado e que registrou US\$ 15,7 bilhões (R\$ 91,5 bi) no último ano.

Do total exportado pelo agro mineiro, 46,1% (US\$ 7,9 bilhões ou R\$ 46 bi) veio do café, que registrou alta de 45% ante 2023.

Com demanda aquecida e oferta restrita nos principais mercados produtores — Brasil, Colômbia e Vietnã —, a commodity viu os preços dispararem em 2024.

De acordo com dados da Cooxupê, cooperativa mineira que é a maior do país do setor, a saca foi comercializada em dezembro a US\$ 339 (R\$ 1,9 mil na cotação atual), quase o dobro do preço do mesmo mês de 2023, de US\$ 188 (R\$ 1,1 mil em preços correntes).

Os 31 milhões de sacas exportados por Minas Gerais responderam por dois terços dos embarques nacionais no ano passado e foram superiores inclusive aos do Vietnã, o segundo maior vendedor global.

O resultado positivo anima o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Thales Fernandes, que vai além e prevê que o café pode superar nos próximos anos o total exportado pelo minério de ferro.

Hoje ainda o carro-chefe dos embarques mineiros, a matéria-prima vem perdendo força em um cenário de maiores investimentos da Vale no Pará, estado que concentra produto com qualidade superior.

"Hoje o café só perde para o minério, mas daqui um tempo vai superar porque o minério é finito e o café está em crescimento. No último relatório da Conab [Companhia Nacional de Abastecimento], a área plantada em Minas cresceu praticamente 18%", diz o secretário.

Em 2024, as exportações de minério de ferro no estado somaram US\$ 12,5 bilhões (R\$ 73 bilhões), US\$ 4,7 bilhões (R\$ 27 bilhões) a mais que as do café.

Para Eduardo Menicucci, professor associado da Fundação Dom Cabral, o bom desempenho do agro mineiro no último ano está diretamente relacionado ao café, que, por sua vez, aproveitou os altos preços internacionais e a cotação do dólar.

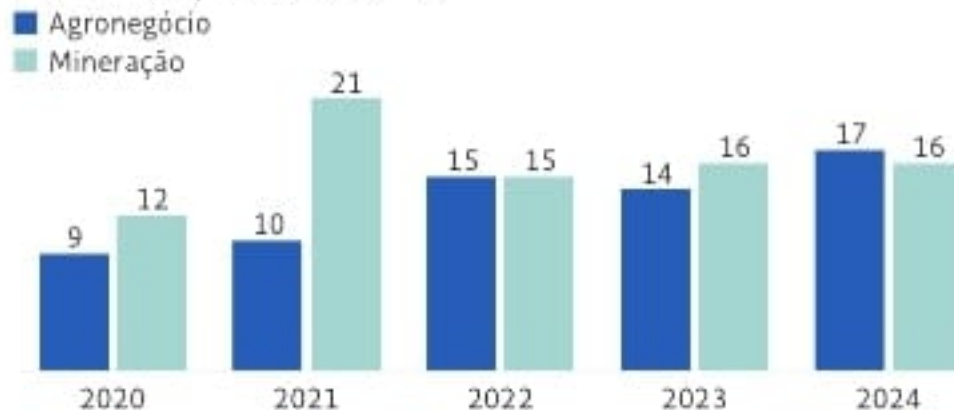
"Já o minério de ferro depende muito da China. Diferentemente do café, que é estocado, a produção do minério é de fluxo conti-



Produtor trabalha na secagem de café em Minas Joel Silva - 12.jul.22/Folhapress

Total de exportações por setor em Minas Gerais

Valores nominais, em bilhões de dólares



Fontes: Secretaria de Agricultura de MG, com dados do governo federal

nuo. Se a China diminuir a demanda, também caem o preço da commodity e o saldo da exportação", afirma o professor.

Em 2024, o preço da tonelada do minério comercializado na China caiu cerca de 25%, e a cotação deve continuar nesse patamar neste ano.

O cenário positivo para o café fez a exportação de Minas superar o volume produzido em 2024 (28,1 milhões de sacas), ou seja, houve venda de estoques.

Ricardo Schneider, presidente do Centro do Comércio de Café de Minas, entidade que conecta vários atores da indústria, acha cedo para afirmar que o desempenho do setor em 2024 se consolidará nos próximos anos.

O clima, ele diz, é sempre um fator de risco a ser considerado, ao lembrar que ondas de calor de dois anos atrás prejudicaram o processo de enchimento do grão — e a produtividade — da atual safra.

Em relação ao consumo do estoque no ano passado, ele cita, além do preço, as novas políticas da União Europeia para a importação de produtos provenientes de áreas desmatadas.

A Europa responde por cerca de metade das exportações do café mineiro, e os importadores

aumentaram a compra do produto em meio à incerteza sobre como será feita a fiscalização do bloco, cujo início foi adiado para o fim de 2025.

Schneider afirma, porém, que o Brasil é um dos países mais preparados para as novas regras, e, entre as commodities, o café tem a melhor estrutura para atender às novas exigências.

"Inclusive foram feitos vários embarques de teste no ano passado dentro das novas exigências. Eles comprovaram que, se a legislação estivesse implementada, essas exportações já estariam dentro da norma", afirma o executivo da entidade do setor.

O secretário de Agricultura de Minas destaca o programa Selo Verde, do governo estadual, que adota georreferenciamento para rastrear a produção.

"Nós temos 99,4% do parque cafeeiro de Minas Gerais, com 120 mil propriedades produtoras, que não desmata. Esse selo é como se fosse um 'nada consta' dos produtores", afirma Thales Fernandes.

Para 2025, a opinião dos envolvidos no setor não difere: o cenário de oferta pressionada e alta demanda deve manter os preços em patamar semelhante ao do ano passado.

mercado



Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), na sessão solene de abertura do ano legislativo Pedro Ladeira/Folhapress

Haddad se aproxima de Alcolumbre e Motta para proteger agenda econômica

Reforma do IR e outras prioridades na economia dependem do Legislativo; ideia é que estabelecer canal direto com a dupla reduziria risco de desidratação de medidas

Bruno Boghossian
e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se aproximou de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) —eleitos no sábado (1º) presidentes do Senado e da Câmara— para obter respaldo do Congresso para a agenda econômica e proteção contra disputas políticas, o que inclui tensões internas do governo Lula (PT).

A expectativa de aliados de Haddad é que o estabelecimento de canal direto com a dupla permita ao ministro participar de negociações sobre o ritmo de votação de propostas consideradas prioritárias, construir o apoio de parlamentares a essa pauta e reduzir o risco de desidratação de medidas estratégicas.

A proximidade com ambos, para congressistas e integrantes da equipe econômica, se torna mais importante num contexto de fortalecimento do centrão e queda de popularidade de Lula.

No Congresso, esse quadro aparece, por exemplo, na consolidação de discurso contra medidas de aumento de arrecadação, eixo seguido por Haddad na busca por equilíbrio das contas públicas nos primeiros anos de gestão.

No governo, a necessidade de recuperação da popularidade de Lula e a aproximação do período eleitoral devem estimular ministros da ala política a ampliarem a pressão pelo aumento de despesas, o que Haddad tenta amortecer. Contar com o alinhamento do comando do Congresso é visto como essencial diante do desafio.

Presidentes da Câmara e do Se-

nado podem definir os projetos que são levados a votação e quais ficam na gaveta. Assim, controlam avanço ou bloqueio das chamadas pautas-bomba, que ampliam despesas e podem arruinar as contas de um governo.

Um dos temas pendentes é a Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025, que o Legislativo deveria ter votado em dezembro, mas foi ao recesso sem concluí-lo, à espera da reforma ministerial. O governo tenta antecipar a aprovação para fevereiro, mas parlamentares querem analisar a proposta só depois do Carnaval. Alcolumbre, presidente do Congresso, será decisivo para ditar esse ritmo.

Uma relação azeitada com os dois presidentes é relevante para Haddad, porque a janela de oportunidade para votar as medidas econômicas no Congresso estaria concentrada em 2025. É o caso da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda, que precisa ser aprovada até dezembro para valer no ano eleitoral.

O projeto depende também de medida de compensação, com a tributação de rendas mais altas, que pode sofrer resistência. A influência de Alcolumbre e Hugo pode ajudar Haddad a alcançar esse equilíbrio.

Haddad se encontrou com Alcolumbre dias antes de sua eleição para um novo mandato como presidente do Senado. Os dois jantaram na casa do senador Raul Góes (PT-AP), líder do governo no Congresso. Estavam presentes o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Segundo relatos de participan-

tes, Alcolumbre se mostrou disposto a ser um aliado de Haddad, ainda que não tenha manifestado opiniões sobre pontos específicos da pauta de interesse do ministro e sobre temas fiscais.

Haddad indicou que gostaria de pavimentar o caminho no Congresso para aprovar, ao longo do ano, projetos para melhorar o ambiente de negócios no país, como a reformulação da Lei de Falências. Na conversa, o ministro deu pouco destaque a medidas consideradas prioritárias por Lula, como a ampliação da isenção do IR.

Depois da eleição, Alcolumbre disse ter uma "relação extraordinária" com Haddad. À GloboNews, o presidente do Senado disse pretender "caminhar lado a lado" com o ministro e apontou que a agenda econômica estará sujeita a "tensões pré-eleitorais".

A proximidade de Haddad com Hugo Motta foi construída ao longo dos últimos anos. Deputados contam que o novo presidente da Câmara foi decisivo em dois momentos para o governo Lula.

No pacote fiscal, diante de resistências da base aliada e do próprio PT, fez um enfático discurso numa reunião de líderes sobre a necessidade de aprovar os projetos para ajudar a diminuir o dólar, que tinha ultrapassado a cotação de R\$ 6 dias antes.

Em 2023, Hugo ajudou a reverter rebelião de líderes do centrão que ameaçavam derrubar a medida provisória que aumentava o número de ministérios de 23 para 37 e reorganizava a Esplanada para Lula.

O relator daquela proposta, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), aproxi-



Expectativa para inflação sobe pela 16ª semana

Analistas consultados pelo BC (Banco Central) passaram a ver inflação ligeiramente mais alta para 2025 e 2026, segundo o boletim Focus divulgado nesta segunda (3). Projeções para Selic, PIB (Produto Interno Bruto) e dólar foram mantidas em ambos os períodos.

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, mostrou que a expectativa para o IPCA agora é de alta de 5,51% ao fim deste ano, de 5,50% na pesquisa anterior, no que foi a 16ª semana consecutiva de aumento na previsão. Para 2026, a projeção é de 4,28%. Antes, era de 4,22%.

O centro da meta perseguida pelo BC é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

A pesquisa mostra expectativa para a Selic em 15% para 2025 e 12,5% para 2026; para o dólar, R\$ 6 para 2025 e 2026. Sobre o PIB, alta de 2,06% neste ano e de 1,72% no ano que vem.

mou Hugo de Haddad. O deputado, hoje cotado para assumir a Secretaria de Relações Institucionais, sugeriu ao ministro da Fazenda que organizasse almoços periódicos com líderes dos partidos aliados para explicar projetos e debater a política econômica. A relação entre a dupla estreitou com telefonemas e mensagens.

O ministro, por exemplo, ligou para Hugo para informar quais seriam os vetos ao projeto de regulamentação da reforma tributária, sancionado em janeiro. Os itens terão de ser votados em sessão do Congresso, e a manutenção ou derrubada terá a influência da nova cúpula do Congresso.

Hugo e Alcolumbre se mostraram relativamente alinhados com a agenda econômica do governo nos dois primeiros anos do mandato de Lula. Ambos indicaram que seguirão assim nas presidências das duas Casas.

Haddad apresentou, em janeiro, 25 itens da agenda econômica que gostaria de implementar até 2026. A maioria depende de atos do Executivo, como a edição de portarias, ou do envio de projetos de lei ao Congresso (caso da regulamentação do Imposto Seletivo, por exemplo).

Das iniciativas já em debate, 7 estão na Câmara e 3 no Senado. Os deputados vão se debruçar sobre a reforma da previdência dos militares, a regulamentação da inteligência artificial e propostas de fortalecimento do sistema financeiro e mercado de capitais.

Os senadores precisam analisar o projeto de criação do comitê-gestor do IBS (o novo Imposto sobre Bens e Serviços, criado pela reforma tributária), a limitação aos supersalários do funcionalismo público e as mudanças na Lei de Falências.

O governo ainda deve enviar as mudanças no imposto de renda, um novo marco legal para reajuste dos preços de medicamentos e o projeto que regulamenta o imposto seletivo, que incidirá sobre produtos e serviços que trazem prejuízos à saúde e ao meio ambiente, como bebidas alcoólicas.

Classe média foi esmagada pela política?

Enquanto arca com impostos, grupo sente que recebe pouco em troca

Michael França

Ciclista, vencedor do Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar em Columbia e Stanford

O que são políticas públicas? Elas são instrumentos para corrigir as disparidades nos pontos de partida ou devem ser utilizadas para reforçar as vantagens daqueles que já largaram à frente? No cerne da discussão, está o dilema: elas devem funcionar como um vetor de mudanças ou apenas manter a ordem vigente? No final, elas são reflexos de escolhas. Escolhas tanto políticas quanto ideológicas. Escolhas que determinam quem deve ganhar e quem deve perder.

Essas escolhas se materializam em decisões. Cada orçamento que aprovamos carrega consigo uma mensagem. Se priorizamos o investimento em segurança para proteger propriedades privadas, mas negligenciamos escolas públicas, estamos dizendo que proteger coisas é mais importante do que investir no potencial humano. Quando optamos por subsidiar grandes corporações em vez de garantir saúde de qualidade, estamos declarando que o lucro é mais valioso do que a vida.

Tal hierarquia de prioridades reflete mais do que simples decisões administrativas, pois expõe a essência de nossos valores e nossas omissões. No Brasil, muitas políticas surgem para atender às mais variadas demandas, mas frequentemente ignoram os problemas centrais. A proliferação de programas desarticulados e sem avaliação levanta a questão: estamos realmente avançando no combate à pobreza e à desigualdade?

Bem, não podemos ser fatalistas. O país conquistou avanços desde a redemocratização. Programas como o Bolsa Família, a ampliação do acesso à educação básica e as políticas de saúde pública, como o SUS, trouxeram benefícios. Reduzimos a pobreza extrema e conseguimos, em alguns momentos, diminuir as desigualdades. No entanto, poderíamos ter avançado muito mais rapidamente se houvesse um projeto de desenvolvimento consistente.

O desafio não está apenas em combater a pobreza, mas em reformular as estruturas que a sustentam. Em vez de implementar políticas públicas integradas para limitar fatores externos que impedem o desenvolvimento dos indivíduos, a classe política frequentemente opta pela fragmentação e ineficiência, reforçando ciclos de privação. A incapacidade de integrar soluções sistêmicas perpetua a pobreza, tornando a mobilidade social uma exceção, não a regra.

Por outro lado, continuamos alimentando a concentração de riqueza com políticas que beneficiam desproporcionalmente os mais ricos, seja por meio de subsídios fiscais e benefícios tributários seletivos, seja com gastos públicos que privilegiam o topo da pirâmide.

Nesse cenário, a classe média sente o peso da omissão. Sem o amparo de benefícios sociais voltados às camadas mais pobres e distante dos privilégios fiscais e políticos das elites, ela sente o peso de um Estado que parece exigir muito, mas entrega pouco. Essa desconexão gera uma insatisfação difusa, mas crescente. O descontentamento se traduz em desaprovação política, além de alimentar a corrosão do atual pacto social, abrindo ainda mais espaço para soluções populistas que apenas aprofundam o problema.

*

O texto é uma homenagem à música "I Want To Break Free", composta John Deacon e interpretada pela banda Queen.

Descontentamento se traduz em desaprovação política, além de alimentar a corrosão do atual pacto social, abrindo ainda mais espaço para soluções populistas que apenas aprofundam o problema

Lula cita compromisso fiscal e insiste em isenção do IR em mensagem ao Congresso

Presidente defende foco na arrecadação, não no corte de direitos das camadas mais pobres, e minimiza déficit de estatais federais

BRASÍLIA Em mensagem ao Congresso Nacional nesta segunda (3), o governo Lula (PT) reafirmou seu compromisso com o equilíbrio fiscal em 2025 e indicou que vai insistir na isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000.

"Em 2025, continuaremos a pautar nossa gestão pelo compromisso com o equilíbrio fiscal. Isso está expresso na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R\$ 70 bilhões em 2025 e 2026", diz a mensagem.

A jornalistas, na quinta (30), Lula disse que não prevê novas medidas fiscais, mas que pode avaliar a necessidade caso ela surja. "Não tem outra medida fiscal. Se apresentar ao longo do ano a necessidade, podemos discutir", disse. "Mas, se depender de mim, não tem outra medida fiscal. Vamos pensar no desenvolvimento saudável do país."

Defendeu ainda que a política fiscal foque arrecadação, não corte de direitos dos mais pobres.

Sobre a ampliação da isenção de IR para quem ganha até R\$ 5.000, o governo reforça que a proposta será encaminhada ao Congresso em 2025, mas não se comprometeu com data. Seus auxiliares têm afirmado que a medida será aprovada até o fim do ano, para que entre em vigor em 2026.

A medida figura no rol de promessas de campanha do petista, mas só foi apresentada no fim do ano passado com medidas de contenção de gastos —o que causou ruído no mercado. O dólar subiu e passou a barreira de R\$ 6.

Os então presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deram declarações para contornar a situação. Ambos disseram que a reforma no IR apenas será possível se houver condições fiscais.

Pacheco chegou a declarar que não era uma "pauta para agora".

Na mensagem, Lula agradeceu aos parlamentares pela cooperação com o "projeto de reconstrução do Brasil" e disse que, nos dois primeiros anos do governo, houve a reafirmação do "compromisso com a democracia, o respeito às instituições e a relação harmoniosa entre os Poderes".

Também destacou iniciativas do governo federal, como o Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) de 2023, com aumento de 3,2%.

"Nesses dois anos, o Brasil ficou menos pobre e menos desigual, com aumento dos salários, mai-



O deputado Carlos Veras (PT-PE) lê no plenário da Câmara a mensagem do presidente Lula ao Congresso Nacional

or renda do trabalho e distribuição de renda mais justa", disse.

Ainda na área econômica, a mensagem minimiza o déficit de algumas estatais, justificando que os resultados não apresentam risco às contas públicas.

O texto também citou as emergências climáticas e a parceria do governo e o Legislativo quando das tragédias das chuvas no Rio Grande do Sul, da seca na Amazônia e dos incêndios no Pantanal.

O texto foi lido pelo deputado Carlos Veras (PT-PE), atual primeiro-secretário da Câmara. Além da mensagem lida, o documento apresenta em mais de 600 páginas balanço das ações do governo nas diversas áreas e alguns objetivos para o próximo ano.

Deputados federais bolsonaristas protestaram gritando "Lula, cadê você? O povo não está tendo o que comer". Parte do grupo usava um boné com a frase "Comida barata novamente. Bolsonaro 2026".

Governistas reagiram com o grito "Sem anistia", usando o mesmo boné de sábado (1º), com a frase "O Brasil é dos brasileiros".

O presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), interveio e pediu respeito à sessão e às autoridades: "Peço a cordialidade de todos os deputados e deputadas. Hoje é um dia muito importante para a democracia e o Parlamento".

Como nos dois primeiros anos de governo, Lula não foi à cerimônia e escalou os ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral).

Participaram da sessão, entre outros, o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, os ministros do STF Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet. Thaís Oliveira, Victória Azevedo, Catia Seabra e Renato Machado

RESULTADO FINAL TELE SENA DE NATAL 2024

TeleSena

Juliana

Títulos premiados Mais Pontos (28 Pontos)

0.279.377 0.307.857 0.506.336 0.513.302 0.614.814 0.617.470 0.826.446 1.078.663
1.388.507 1.538.595 2.092.121 2.466.863 2.749.434 2.970.637 3.067.259 3.125.966
3.720.425 3.947.774

Títulos premiados Pela Boa (27 Pontos)

Confira os números dos 301 títulos premiados no site www.telesena.com.br

Títulos premiados com Menos Pontos (13 Pontos)

0.169.315 0.255.363 0.312.429 0.784.310 0.883.215 1.286.479 1.306.183 1.330.038
1.375.651 1.406.997 1.496.129 1.789.687 1.853.514 2.016.295 2.122.122 2.212.240
2.218.383 2.569.747 2.698.101 2.926.815 3.144.557 3.630.464 3.792.476 3.845.866

Dezenas sorteadas Mais Pontos e Menos Pontos

02 03 04 07 13 14 15 16 19 23 24 25 27 29 30 31 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 46 47 49 51

Estados Premiados

Mais Pontos (28 Pontos)

INTERNET 06 GO 02 MG 01 MT 01 PE 02 PR 01 RJ 01 RS 01 SP 01

Pela Boa (27 Pontos)

INTERNET 129 AL 01 BA 03 CE 06 ES 02 GO 04 MA 06 MG 15 MS 01 MT 01
PA 03 PE 06 PR 11 RJ 06 RN 02 RO 02 RS 09 SC 05 SE 03 SP 20

Menos Pontos (13 Pontos)

INTERNET 13 MG 01 MS 01 PR 03 RJ 01 RS 01 SP 01

Confira os números dos 15.007 títulos premiados com Prêmio Instantâneo e 1008 títulos sorteados com a "PREMIAÇÃO DE HORA EM HORA" no site da Tele Sena: www.telesena.com.br

mercado

folha em defesa da energia limpa



é Latinhass separadas para reciclagem em SP; startup oferece descontos no comércio e em serviços oferecidos por parceiros Zanone Fraissat - 4.jul.24/Folhapress

Programa de reciclagem dá cashback e evita emissão de 4.700 toneladas de CO₂

Aplicativo, por ora disponível apenas na BA e no PR, tem cerca de 50 mil inscritos; fundadora planeja abrir mais pontos de coleta neste ano

DIAS MELHORES

José Carlos Videira

SÃO PAULO O índice de reciclagem de resíduos sólidos no Brasil atingiu 8% em 2023, segundo a Abrema (Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente). O indicador é baixo se comparado aos países de 55% de reciclagem nos países da Europa ocidental.

Mas, a depender do exército de milhares de catadores que atua no país e de iniciativas que ajudam a criar o hábito da reciclagem, aos poucos, esse índice pode melhorar.

Casos como a da So+ma, startup que promove o descarte adequado de lixo reciclável, podem fazer a diferença. Criada em 2015, a empresa oferece uma espécie

de cashback a quem leva a seus postos de coleta, batizados de Casa So+ma, materiais que iriam para o lixo.

Por meio de um aplicativo, as pessoas conseguem saber no local quanto a sua contribuição representou em termos ecológicos e quanto acumulou de pontos. O resultado da ação pode ser trocado por descontos no comércio e em serviços oferecidos por parceiros da So+ma.

Desde o lançamento do projeto, já foram recolhidos pela startup mais de 5.000 toneladas de materiais, entre plásticos, vidros, alumínio, papel e papelão. Segundo a empresa, esse volume contribuiu para evitar a liberação de mais de 4,7 mil toneladas de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera, além de promover a econo-

mia de água e de eletricidade para cerca de 600 mil pessoas por dia.

Hoje, cerca de 50 mil pessoas estão cadastradas no aplicativo para levar materiais a 18 Casas So+ma nas cidades de Salvador e Camaçari na Bahia, e em Curitiba e Campo Largo, no Paraná.

Montadas em contêineres de 6 a 12 metros quadrados, as estruturas têm um espaço de recepção e outro destinado ao armazenamento de materiais coletados.

Segundo a fundadora da So+ma, Cláudia Pires, o material recolhido é doado a cooperativas de catadores parceiras, cujo retorno da venda do material financia suas gestões e garante renda às famílias cooperadas.

"A So+ma é remunerada pela gestão do programa em cada cidade, mediante parcerias com



Brasil reciclou 99,7% das latas de alumínio em 2023

O Brasil reciclou em 2023 mais de 90 bilhões de latas de alumínio, ou 99,7% do total das 397,2 mil toneladas de latas comercializadas, de acordo com o relatório de ESG Setorial da Abralatas (Associação Brasileira da Lata de Alumínio).

Segundo a entidade, nos últimos dez anos, a reciclagem de latas de alumínio evitou a emissão de 18 milhões de toneladas de gases do efeito estufa. Além de contribuir para a natureza, 800 mil famílias de catadores são beneficiadas com a reciclagem desse material.

Segundo o Anuário da Reciclagem 2023, do Instituto Pragma, 1,774 milhão de toneladas de materiais foram coletados e destinados à reciclagem por entidades de catadores em 2022.

O volume representou redução de 876,3 mil toneladas de emissão de CO₂ para a atmosfera.

empresas", diz Cláudia. Ela diz que o projeto deve crescer em 2025, com mais nove postos de coleta em Salvador, juntando-se aos 11 já em operação.

Recolher tampinhas plásticas de garrafas que teriam como destino o meio ambiente é outra iniciativa que mobiliza as pessoas a promover o descarte adequado de plástico. Criado em 2016 pelo Instituto SustenPlást, com o apoio do Movimento Plástico Transforma, o projeto Tampinha Legal já recolheu quase 1 bilhão de tampas plásticas, segundo cálculos da gerente do SustenPlást, Simara Souza.

Em operação em dez Estados, o Tampinha Legal já evitou a emissão de mais de 3.300 toneladas de CO₂ ao longo de oito anos. No período, gerou R\$ 4 milhões a 509 entidades.

"Se o Tampinha não existisse, as tampas plásticas recolhidas não teriam se transformado em novos artefatos, economizando água, energia, matéria-prima e evitando a emissão de gases de efeito estufa", diz Simara.

Com curadoria das cooperativas de catadores, a Abre (Associação Brasileira de Embalagem), lançou em 2022 o Lupinha, código de barras nas embalagens dos produtos com orientações para o descarte correto. "O consumidor é o primeiro elo nessa cadeia. Se ele não fizer o descarte correto, a economia circular torna-se impossível", ressalta a gerente de Sustentabilidade e Projetos Especiais da Abre, Isabella Salibe.

Por não terem sido descartados no meio ambiente, os materiais transformam-se em matéria-prima secundária que realimenta o ciclo dos produtos na cadeia de produção do aço, do alumínio, do plástico, do vidro, do papel e do papelão, entre outros materiais.

Sindicato dos Empregados Rurais de Ititinga
Eleições Sindicais – Aviso de Registro de Chapas
Em cumprimento ao disposto no Estatuto Sindical, comunico que foi registrada a seguinte Chapa Única como concorrente a eleição a que se refere o Aviso Resumido publicado no dia 21 de janeiro de 2025, no jornal "Folha de S. Paulo" página A21, que se realizará no dia 21 de fevereiro de 2025, no horário das 08h00 (oito horas) às 17h00 (sete horas) horas: **Chapa Única – Diretoria Eletiva** – Presidente: Josué Jesus de Souza, Vice-Presidente: Marcos de Oliveira; Secretário: Marcos Aurélio Rosseti de Melo; Tesoureiro: Adriano Carlos Rodighiero; Suplentes da Diretoria: João Gonçalves Mira, André Aparecido do Carmo, Vanderlei Tomazini e Antônio Com Neto; **Conselho Fiscal Eletivo**: José Félix Leite Filho, Valdir Apolinário Loui e Wilson da Rocha; **Conselho Fiscal Suplente**: Valdir Gomes, Vitor Paulo Cruz e Antônio Teles de Carvalho; **Delegados Representantes Eletivos**: Josué Jesus de Souza e Marcos de Oliveira; **Delegados Representantes Suplentes**: Marcos Aurélio Rosseti de Melo e Adriano Carlos Rodighiero. Nos termos do Estatuto Sindical, o prazo para incorporação de candidaturas é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso. Ititinga, SP, 04 de fevereiro de 2025. **Josué Jesus de Souza** – Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA – PRESTAÇÃO DE CONTAS
O SINPROSOR – SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE SOROCABA, TATUI, ITAPETINGA, SALTO, ITU, INDIAÍTA, TIETE, CERQUILHO, LARANJAL PAULISTA, RIO CLARO, SANTA BARBARA D'OESTE, AVARE, ITAPEVA, ITARARE, CAPÃO BONITO, VOTORANTIM E SÃO ROQUE – SP – CNPJ 07.248.268/0001-57, por seu Presidente, GILBERTO FONSECA, dando cumprimento ao que determina o art. 30, inciso V e art. 31, inciso (b) do Estatuto desta entidade de classe diferenciada, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais para participar da **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** para **PRESTAÇÃO DE CONTAS** relativas ao ano de 2024 cuja realização, que será realizada no dia 22 de fevereiro de 2025, às 11h00m, em primeira chamada com o comparecimento de maioria dos associados mas um, ou às 11h00m em segunda chamada com qualquer número de associados, na sede do SINPROSOR, na Cap. Carlos Malheiros Oesterlin, 291 – Santa Rostina – Sorocaba/SP, Sorocaba, 04 de fevereiro de 2025. **GILBERTO FONSECA** – PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO Nº 83/2025
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025
OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL PARA O ATENDIMENTO AO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE, DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES PROPOSTA DE PREÇOS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: **A partir do dia 07 de março de 2025 às 08:00 horas até o dia 06 de março de 2026 às 09:00 horas** no Pólo Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Habib Harakat, nº 31/1, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024. EDITAL NA ÍNTEGRA, à disposição dos interessados na sede da Prefeitura, no endereço acima especificado, ou no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 03 de fevereiro de 2025.
MARACY CRISTINA PAVANELLO DE SOUZA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

semináriosfolha

Acesse o site
folha.com/seminariosfolha

Biografia de Bill Gates dá pistas do caminho para sua fortuna

Primeiro livro da trilogia relata a trajetória do bilionário até o início da Microsoft

Roberto Dias

SÃO PAULO Aos 69 anos, Bill Gates publica o primeiro livro da trilogia com que pretende relatar sua vida. É uma vida e tanto: desde que a Forbes passou a listar as pessoas mais ricas do mundo, em 1987, ninguém encabeçou mais vezes o ranking do que Gates, líder em 16 anos. Agora aparece em 15º lugar, já tendo doado parte significativa da fortuna.

"Código-Fonte - Como Tudo Começou" concentra-se no período até a formação da Microsoft. Dá pistas sobre como contexto social, ambiente familiar, talento e esforço podem se combinar para impulsionar pessoas.

Gates enfatiza as vantagens que ganhou ao nascer. "É impossível exagerar o privilégio imerecido de que desfrutei: ter nascido num país próspero como os EUA é parte importante de um bilhete de loteria premiado, assim como ter nascido branco e homem numa sociedade que privilegia os homens brancos."

O otimismo pós-Segunda Guerra Mundial contaminou sua infância, numa família em que a mãe descendia de um banqueiro, e o pai, de homem pobre que mal sabia ler —o bisavô é o Bill Gates original da linhagem, e o bilionário foi batizado William Gates 3º, vindo daí seu apelido de infância, Trey, variante de Three.

Fica clara a forte influência de Gami, a avó materna. Observando-a jogar baralho, diz ter aprendido como treinar a mente.

Tal treino passa por uma ciência fundamental, cujo domínio também é ressaltado na biografia de Walter Isaacson sobre o atual número 1 da Forbes, Elon Musk. Gates recorre ao matemático americano Jordan Ellenberg para explicar: "Saber matemática é como usar óculos de raios-X que revelam as estruturas ocultas sob a superfície confusa e caótica do mundo".

Essa disposição intelectual en-



Paul Allen (sentado) e Bill Gates na escola Lakeside, em Seattle (EUA), onde os futuros sócios da Microsoft se conheceram, por volta de 1969. Lakeside School via The New York Times

controu aberta a porta da sala de computadores da escola Lakeside. Lá desenvolveu suas habilidades como programador —atividade então pouco difundida— e conheceu Paul Allen, seu futuro sócio.

Gates reserva boa parte do livro para Allen. Foi ele quem lhe falou pela primeira vez de uma empresa chamada Intel, e também sobre a Lei de Moore, que previa o crescimento acelerado da capacidade de processamento dos chips. Foi ele, também, quem bolou o nome Micro-soft, que depois dispensaria o hífen.

Desenvolveram uma relação de amor e rivalidade. Allen considerava o amigo "muito sugestível" e tinha um entendimento mais colaborativo sobre o trabalho, enquanto Gates era mais individualista. "Onde eu via Einstein como modelo, ele via o Projeto Manhattan", diz o autor, que reconhece que foi a visão do amigo que prevaleceu.

Enxergaram a vantagem competitiva que poderiam ter no nas-

cente mercado de software. Programando na linguagem Basic, Gates tentava escrever códigos enxutos, que coubessem na exigua memória dos computadores de então.

O livro dá o relato de Gates sobre quando ele se tornou sócio majoritário da Microsoft. No primeiro movimento, escreveu um bilhete para Allen dizendo que, pela dedicação de cada um, parecia-lhe mais justa uma divisão 60%/40%, e Paul assentiu. Mais adiante, propôs avançar, para 64%/36%, aí não sem resistência do sócio, que acabou cedendo. "Hoje em dia fico mal por ter insistido, mas, na época, eu achava que a divisão refletia com mais precisão o comprometimento que a Microsoft precisava de cada um de nós."

A relação entrou em mau caminho. Gates tentaria comprar as ações de Allen, mas ele recusou, decisão que lhe deixou também muito rico quando a Microsoft abriu o capital, em 1986 (encerrado o IPO, Gates ainda tinha 45%

da empresa). Os dois reconstruíam a amizade mais adiante; Allen teve câncer e morreu em 2018.

É muito interessante também o relato sobre o primeiro contato com Steve Jobs, fundador da Apple, nos anos 1970. Notou uma "certa aura" ao vê-lo num evento; "pensei com meus botões: quem é esse cara?". Começava outra relação de amizade e rivalidade.

Dá-se aí uma conexão curiosa entre as biografias de Gates e de Jobs. Em livro também escrito por Isaacson, Jobs diz que Gates seria uma pessoa de mais visão se tivesse tomado ácido alguma vez. Já Gates conta que provou sim a droga, oferecida por Allen, que também levava uísque para a sala de computadores e demonstrava como operar um baseado.

É um raro momento de desvio de foco de um jovem que dizia ter hiperfoco, a ponto de criar um conceito próprio de calendário, os "meses Gates", definidos como "trabalho duro, em tempo integral, sem distrações".

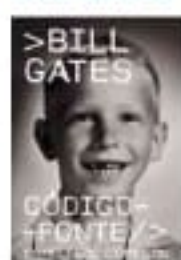
O livro traça seu primeiro contato com a política ao servir como mensageiro na Câmara dos Representantes. "É quase impossível passar um tempo no Congresso, mesmo nesse patamar tão básico, e não se deixar seduzir pela coisa toda." Neste ano, Gates, doador da campanha de Kamala Harris, contou que teve jantar recente com Donald Trump.

Também aparecem na biografia o interesse pelas montanhas e pelo teatro. Já as garotas "eram de um planeta completamente desconhecido". Sua empolgação fica mais nítida ao acelerar carros.

Em casa, os gastos jamais questionados eram aqueles com livros, sendo a contrapartida uma pressão intensa para que ele estudasse na Universidade Harvard (o que ocorreu, mas acabaria abandonando o curso para se dedicar à Microsoft).

Gates descreve os pais como "irredutíveis acerca do trabalho voluntário e da retribuição à sociedade", abrindo a trilha que o tornaria um dos seres humanos que mais doaram dinheiro em todos os tempos, sobretudo por meio da fundação que levava seu nome e o de sua ex-mulher, Melinda. Após a separação, a fundação passou a se chamar apenas Gates, e Melinda não é citada neste primeiro livro nem mesmo na seção de agradecimentos.

CÓDIGO-FONTE - COMO TUDO COMEÇOU BILL GATES



Companhia das Letras (376 pgs.), a partir de R\$ 39,90 (ebook)

OpenAI responde à DeepSeek com uma IA leve e outra superpotente

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A criadora do ChatGPT, OpenAI, reagiu à ao lançamento do modelo de inteligência artificial chinês DeepSeek com duas novidades entre a sexta-feira (31) e esta segunda-feira (3).

As empresas americanas de IA sofreram um baque financeiro —com ações desabando na Bolsa— e estratégico na última semana, após a concorrente da China conseguir bons resultados com apenas 6% do investimento usado para treinar o GPT-4, uma das versões anteriores do ChatGPT.

Na sexta, a OpenAI lançou a IA o3-mini, que é gratuita e capaz de

entregar respostas de qualidade similar à também recém-lançada DeepSeek-R1, usando menos processamento de dados que outros modelos da startup californiana.

Ainda não é possível fazer uma comparação direta de eficiência entre as tecnologias, já que a companhia por trás do ChatGPT omite os detalhes do processo de desenvolvimento, declarando "motivos de segurança".

O o3-mini também exibe um passo a passo de como responderá à pergunta, aos moldes do que faz a DeepSeek-R1 —o recurso rendeu elogios de usuários da IA chinesa. Usuários que queiram mais precisão, em especial nas ta-

refas ligadas à programação, podem assinar o ChatGPT Plus, por US\$ 20 (R\$ 117,36), e ter acesso ao o3-mini (high).

Nesta segunda, a OpenAI anunciou outro modelo, a Deep Research, e destacou a sua potência e precisão. A nova tecnologia atingiu 26% de um teste abrangente para comparar a performance de IAs com o conhecimento da humanidade. Até sexta, o líder do desafio era a DeepSeek-R1, com 9,4%, que foi superado pelo o3-mini (resultados entre 10,5% e 13%, na versão high).

A Deep Research, por outro lado, é o modelo computacional que mais consome energia e pro-

Lançamentos da OpenAI

O3-MINI
• Gratuita
• Exibe passo a passo de como responderá à pergunta, como o DeepSeek-R1, da DeepSeek

DEEP RESEARCH
• Atingiu maior nível em teste para comparar performance de IA com conhecimento humano

cessamento de dados. A IA pode levar de 5 a 30 minutos até chegar a uma resposta completa e, quanto mais demora para responder, mais gasta. Por isso, a OpenAI limitou o acesso do lançamento aos usuários do plano Pro, vendido por US\$ 200 (R\$ 1.173,62) mensais.

No anúncio, a OpenAI mencionou a técnica que garantiu alto desempenho à DeepSeek: a adoção de aprendizado de reforço, na qual a IA recebe uma recompensa quando entrega uma resposta adequada. A Deep Research alia a precisão obtida com esse método às informações contidas em "centenas de links da web".

Justiça declara falência da Editora Três, que publica a revista IstoÉ

Diego Felix

SÃO PAULO A Editora Três, responsável pelas publicações da IstoÉ e IstoÉ Dinheiro, teve falência decretada nesta segunda-feira (3) pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do TJSP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

Em recuperação judicial desde 2021, a editora não seguiu o plano de reestruturação estabelecido na Justiça e deixou de pagar uma série de credores, segundo a administradora judicial. Consultados, os advogados da editora ainda não se manifestaram sobre o assunto.

De acordo com informações do processo, foram descumpridas, de forma generalizada, todas as obrigações legais para manutenção da operação das revistas em dia.

As dívidas trabalhistas, que ainda englobavam lista de ao menos 532 credores e dívida de R\$ 20,5 milhões, não foram quitadas.

A administradora também afirmou que, embora o pagamento do passivo fiscal esteja sob efeito suspensivo, a Editora Três possui um débito de R\$ 44 milhões com União, estados e municípios, além de débitos com o FGTS —o caso segue no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Parte dessa dívida seria liquidada com o leilão de diversos imóveis da companhia, que chegou a arrecadar R\$ 27,8 milhões com ativos como sua sede na Lapa (SP), e um imóvel em Guarujá. Um parque gráfico em Cajamar foi arrematado por R\$ 32,1 milhões.

Mais de 1.400 credores quirografários também não receberam seus créditos.

Ainda não se sabe qual o futuro dos mais de 50 funcionários que ainda trabalhavam com salários atrasados. Nesta segunda, por exemplo, a editora pagou a quinquena referente a 20 de novembro, mas com um teto de R\$ 8.000. Quem tinha salário acima desse valor deixou de receber o restante.

Ao TJSP os administradores da editora, sob o comando de Cátia Alzugaray, a matriarca da família fundadora da companhia, se limitaram a dizer que estavam “empenhando todos os esforços para equalizar o pagamento de tais credores de forma parcelada”.

Sobre as dívidas fiscais, havia a pretensão de retribuir os acordos com o fisco.

Eufrazio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMNISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE REABERTURA DOS PRAZOS
Pregão Eletrônico DGA nº 00246/2024 - Processo nº 01/P-34165/2024 ID CONTRATAÇÃO PNCP: 00700175670135-14001819504 - Objeto: Contratação dos serviços de adequação de projeto gráfico layout de capa de 15 (quinze) obras. Em virtude das alterações promovidas por meio do Adendo I, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal nº 14.132/2021, as prazos de entrega passaram a ser os seguintes: Data do envio do projeto para envio de proposta eletrônica: 04/02/2025 - Data da abertura da sessão pública: 18/02/2025, às 09h00. Preguem Ligar Por favor, acesse o link: <https://www.governo.br/licitacoes> e na página oficial do Portal Nacional de Contratações Públicas: PNCP (<https://www.pncp.gov.br>).



Poder Judiciário Federal
Justiça do Trabalho
Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00.002/2025

Objeto: Formação da Ata de Registro de preços visando eventual fornecimento a instalação de placas, adesivos, e outros itens de comunicação visual, conforme especificações do Edital.
Data e Horário da Sessão: dia 19/02/2025, às 13h00.
Local: Sistema Eletrônico do governo – www.compras.gov.br - (UASG 080019)
Informações: Telefones: (27) 3321-2429; e-mail: licitacoes@trt17.jus.br.
O edital está disponível nos sites www.trt17.jus.br, www.compras.gov.br e no Portal Nacional de Contratações públicas - PNCP.

Genésio Rosas Britto
Pregoeiro

DGEP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº. 03.538.026/0001-86
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS
Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada **DGEP EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, cadastrada no CNPJ sob o nº. 03.538.026/0001-86, em atendimento das deliberações da sócia **MARIDT PARTICIPAÇÕES S.A.**, convoco todos os seus respectivos sócios para a Reunião de Sócios designada para o dia **14 de fevereiro de 2025**, às 14h00 (quatorze horas) em primeira convocação ou, a partir das 14h30 (quatorze horas e trinta minutos) do mesmo dia em segunda convocação, na sede da empresa, localizada na cidade de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, no povoamento da Rodovia LZ 412, Km 04, Bairro Laranjal, CEP 86410-000, mais especificamente no Centro de Convenções Tayayá Resort, para deliberação acerca das seguintes matérias: (i) eleição de novos administradores; (ii) regras de utilização pelos sócios; (iii) revisão de contratos e despesas; (iv) acerto das despesas contábeis e gerenciais dos sócios; (v) outros assuntos de interesses dos sócios. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga do mandato, com especificação precisa dos poderes e atos autorizados, desde que apresentado com pelo menos 48h00 (quarenta e oito horas) de antecedência de entrega. A participação na reunião poderá ser presencial ou por videoconferência, devendo o respectivo link ser disponibilizado com pelo menos 24h00 (vinte e quatro horas) antes do início da reunião por meio do endereço eletrônico do sócio ou representante legal. Em obediência aos artigos 1.074 a 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) da capital social e, em segunda, com qualquer número. Contando com a presença e participação de V. Sas., subscrevo-me.
Mário Umberto Degani
Sócio Administrador



PUBLICAÇÃO DE REABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 090/2024
Acho-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 090/2024 - CPL Nº. 254/2024, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS DE CÂULAS PARA ENTUBAÇÃO ORO-TRAQUEAL PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA - REABERTURA. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 horas do dia 17/02/2025 e a Abertura da Fase de Lances será dia 17/02/2025 às 09h30. Informações pelos sites <https://bit.ly/3N5cfld> (Licitações II) e <https://link.dics/FTN85> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2538 ou e-mail divulgaopregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de fevereiro de 2025. Regiane Christina Florentino Frassato – Pregoeira.

PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 001/2024 – CPL 003/2024
Acho-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 001/2024 - CPL Nº. 003/2024 - Contratação de empresa especializada para elaboração de Projetos Executivos de Arquitetura, Prevenção e Combate a Incêndios, Estrutura de Concreto, Instalações Elétricas, Infraestrutura de Cabramento Estruturado/CFTV/Alarme/Segurança/Sonorização, Instalações Hidro-sanitárias, Memoriais Descritivos, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais anexos pertinentes para edificação composta pelo Cartório Eleitoral e 3ª Cia de 7ª BPM - Polícia Militar, localizados na Praça da Maçonaria, 719, Jardim Paulistano – Sorocaba – SP, sob gestão da Secretaria de Administração. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09h00 do dia 21/02/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 21/02/2025 às 09h30. Informações pelos sites: www.bnc.org.br; <https://bit.ly/3N5cfld> (Licitações II) e <https://bit.ly/42ESyBx> (PNCP), pelo fone (15) 3238-2106 ou e-mail edific@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 03 de fevereiro de 2025. Juliana Roberta Coqueiro – Agente de Contratação.

Azul S.A.
CNPJ/MF nº 09.306.964/0001-24 – NRE 35.300.361.130 – CVM 24112 – Campanha Aberta.
Edital de Convocação – Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a ser realizada em 25 de fevereiro de 2025
Ficam convocadas V. Sas., Acionistas da Azul S.A. (“Companhia”), na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“LSA”), para o momento em Assembleia Especial de Acionistas Titulares de ações preferenciais (“Assembleia Especial”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia **25 de fevereiro de 2025, às 09h30**, por meio de participação por sistema eletrônico na plataforma digital Ten Meetings (“Plataforma Digital”), a ser considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jatoá, Condomínio Castrolândia Office Park, Tamboré, CEP 06460-040, no município de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria, integrante da Ordem do Dia: **A. Alterar o Estatuto Social da Companhia para prever a conversão automática, de forma obrigatória, da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, nas condições previstas em seu artigo 55. O quórum para instalação da Assembleia Especial em relação à deliberação integrante da Ordem do Dia e de mais da metade das ações preferenciais de emissão da Companhia. A matéria integrante da Ordem do Dia será aprovada mediante voto favorável de Acionistas titulares de mais da metade das ações preferenciais de emissão da Companhia. Instruções Gerais:** Na forma do artigo 126 da LSA, poderão participar da Assembleia Especial os Acionistas titulares de ações escriturais junto à Itau Corretora de Valores S.A. (“Itaú”) ou junto ao depositário central, B3 S.A., – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”); (i) por si ou por seus representantes legais; ou (ii) por procuradores devidamente constituídos, em cada caso, digitalmente. As procurações deverão ser outorgadas observando-se o artigo 126 da LSA. Orientações acerca da documentação exigida em cada caso encontram-se resumidas abaixo e detalhadas na Proposta da Administração para a Assembleia Especial. **Participação:** Os Acionistas (ou representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link <https://assembleia.ten.com.br/410894713> até o dia **23 de fevereiro de 2025**, fornecendo todas as informações e documentos obrigatórios a seguir (conforme aplicável): (i) **se pessoa física:** documento de identificação original com foto (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteira de classe profissional oficialmente reconhecidas), ou documento de identificação original com foto de procurador, caso aplicável; (ii) **se pessoa jurídica:** cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais; e (iii) **se fundo de investimento:** cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procuração); bem como documento de identificação com foto dos representantes legais. Além disso, o Acionista deve apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, expedido pelo Itaú n/ ou por instituição de custódia. **Boletim de Voto a Distância (“BVD”):** A Companhia disponibilizará para a Assembleia Especial o sistema de votação a distância, nos termos do artigo 121, parágrafo único, da LSA e da Resolução CVM nº 81/22 (“RCVM 81”), permitindo que seus Acionistas titulares de ações Isotadas (i) enviem o BVD diretamente à Companhia; (ii) caso tenham ações de emissão da Companhia depositadas em depositário central, transmitam as instruções de voto (iia) diretamente para o depositário central, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela respectiva instituição de depósito; ou (iib) para as instituições de custódia, que encaminharão as manifestações de voto à Central Depositária de B3, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos exigidos pela respectiva instituição de custódia; ou (iii) caso tenham ações de emissão da Companhia depositadas em instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia (Itaú), transmitam as instruções de voto para o Itaú, observados os procedimentos estabelecidos e os documentos por ele exigidos. O Acionista que optar por enviar o BVD diretamente à Companhia poderá fazê-lo mediante o preenchimento de boletim de voto a distância digital, diretamente na Plataforma Digital, Orientações detalhadas para o exercício do direito de voto através do BVD encontram-se na Proposta da Administração para a Assembleia Especial. A Proposta da Administração contém todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na Assembleia Especial, dos procedimentos para participação na Assembleia Especial encontram-se disponíveis na sede social da Companhia, no seu website de Relações com Investidores investor.azul.com.br, bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (www.sec.gov), nos termos do artigo 124, § 6º, e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 7º da RCVM 81. Barueri/SP, 4 de fevereiro de 2025. **David Gary Neeleman** – Presidente da Conselho de Administração. (04, 05 e 06/02/2025)



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 004/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO E OUTROS ARTIFATOS DE CONCRETO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRAR O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 05/02/2025 às 08h30 min do dia 18/02/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 18/02/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 18/02/2025. Local: www.bil.org.br. Modo da Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bil.org.br. Guararapes, 03 de fevereiro de 2025.
Enevaldo Albano – Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 001/2025
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 001/2025
OBJETO: DOAÇÃO DE IMÓVEL COM ENCARGOS A EMPRESAS INTERESSADAS EM EXPLORAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS OU DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: às 08 horas do dia 28/03/2025. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 28/03/2024. Modo de Disputa: Fechado. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Duque de Caxias, nº 1.165, e no site www.guararapes.sp.gov.br. Guararapes, 03 de fevereiro de 2025.
Enevaldo Albano – Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 006/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025
OBJETO: AQUISIÇÃO DE KITS DE MATERIAIS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DA PRÉ-ESCOLA E DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, NAS CONDIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 05/02/2025 às 08h30min do dia 17/02/2025. Abertura das Propostas: às 08h31min do dia 17/02/2025. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 17/02/2025. Local: www.bil.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bil.org.br. Guararapes, 03 de fevereiro de 2025.
Enevaldo Albano – Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo
Aviso de Licitação
Pregão Eletrônico nº. 006/2025 - UASG 986841
Processo nº. 8006/2025. Objeto: O presente processo tem como objeto o Registro de Preços para eventual aquisição parcelada de CESTA BÁSICA para atender às necessidades do Departamento de Assistência Social, conforme Edital e seus anexos, Total da taxa licitada: 02. Entrega das Propostas: a partir de 04/02/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos a disposição dos interessados a partir de 04/02/2025 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP. fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.pedregulho.sp.gov.br ou www.gov.br/compras.
CARLOS EDUARDO B. TEIXEIRA
Prefeito Municipal

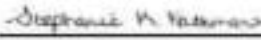
PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 016/2025 – Pregão Eletrônico nº 008/2025 – Edital nº 008/2025
Critério de julgamento: menor valor por lote
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Registro de Preços para contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e calibração rastreador à RBG e teste de segurança elétrica, bem como fornecimento das peças a serem utilizadas para o desenvolvimento dos serviços em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **25 de fevereiro de 2025, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.66:8085/comprasdigital/>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Japiatã, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 03 de fevereiro de 2025. Claudinei Carravassan Rodrigues, Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE SAGRES
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO (SRP) Nº 03/2025
(Processo Administrativo nº 150/2025)
A PM Sagres torna público e CONVIDA interessados em participar da licitação acima, tipo menor preço global, objetivando o Registro de Preços para aquisição de cestas básicas para pessoas/famílias deste município que são assistidas pelo centro de referência da assistência social – CRAS, com encerramento em **17/02/2025 às 08h00**. Informa ainda que o Edital completo encontra-se a disposição na sede da licitadora, sito R. Ver. José Alexandre de Lima, 427. Tel: (18) 3558-1112, no site www.sagres.sp.gov.br e e-mail licitacao@sagres.sp.gov.br. Sagres-SP, 03/02/2025 – Roberto Batista Pires – Prefeito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE
Estado de São Paulo
CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO Nº 284/2025
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025
OBJETO: Chamamento Público, cujo objeto é o credenciamento dos Prestadores de Serviços de Assistência à Saúde – Pessoas Jurídicas, unificados não hospitalares, para execução de serviços por sessão de Fisioterapia e Fonoaudiologia, visando atender às necessidades desse Município. DATA E LOCAL PARA ENTREGA DOS ENVELOPES CRONOGRAMA, PLANO DE TRABALHO E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: **do 07/03/2025 a 21/03/2025 às 10:00hs** no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafiz Chabib Barakat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP. CEP 13.931-024. EDITAL NA ÍNTEGRA: à disposição dos interessados na sede da Prefeitura, no endereço acima especificado ou no endereço eletrônico site www.pmsaposse.sp.gov.br onde os interessados poderão retirá-lo.
Publique-se
Santo Antônio de Posse, 04 de fevereiro de 2025.
PAULO JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

	CONVOCAÇÃO pública RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L.C. 1º § 35M	Nº do Boletim W024A0166SJ	Tribunal de Primeira Instância de Massachusetts Tribunal de Família e Sucessões
Angelica Marcia Fernandes Milhomem v. Silmar Lima Almeida	, Requerente , Réu “Pai Um”		Tribunal de Família e Sucessões de Worcester
Se aplicável:		Réu “Pai Dois”	
A(s) réu(s) acima nomeado(s): Angelica Marcia Fernandes Milhomem, autora, entrou com uma queixa de dependência no Tribunal de Família e Sucessões de Worcester, nomeando você como réu. Você tem o direito de responder a esta reclamação preenchendo uma Resposta a Reclamação por Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo dentro de 20 dias após o recebimento desta intimação. Você pode registrar a Resposta a Queixa de Dependência apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para: Tribunal de Família e Sucessões de Worcester 225 Main Street Worcester, MA 01608 Se você não protocolar a Resposta a Queixa por Dependência ou se protocolar uma Resposta a Queixa por Dependência admitindo as alegações na Queixa por Dependência, o Tribunal poderá decidir sobre esta Queixa por Dependência administrativamente. Se voce registrar e entregar uma Resposta a Queixa por Dependência negando as alegações, o Tribunal agendará uma audiência.			
TESTEMUNHA, Hon. Leliah A. Kearny, Primeira Juíza deste Tribunal Data: 27 de janeiro de 2025  Registra de inventário			

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0054907572025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90183/2025 - N° Processo: 147.00029555/2024-36
Objeto: PÍNCA APLICADURA DE ENDOLOOIP
Total de Itens Licitados: UM. **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 04/02/2025. **Horário:** das 09h00 às 17h59,
Endereço: Avenida Itapirema, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recbendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 0054907572025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90180/2025 - N° Processo: 147.00031008/2024-11
Objeto: ALIMENTOS NUTRICIONAIS PARA DIETAS ENTERAL OU ORAL
Total de Itens Licitados: Tres. **Valor total da licitação:** Sigiloso
Disponibilidade do edital: 04/02/2025. **Horário:** das 09h00 às 17h59,
Endereço: Avenida Itapirema, 981 - Indaiatuba/CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recbendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00027212/2024-37 - Nº da Contratação: 90186/2025
Objeto: Continuação de prestação de serviços de saúde para ATENDIMENTO CLÍNICO AMBULATORIAL – em favor do usuário: M. S. C. - na Cidade de MOGI GUACUÍ-SP.
Total de Itens Licitados: 03 (Três).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021
Disponibilidade do edital: 04/02/2025 - **Horário:** das 09h00 às 17h59
Endereço: Av. Itapirema, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP-CEP 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recbendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

**PREFEITURA DE**
Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO - 01/2025. PROCESSO: 002/2025. OBJETO RESUMIDO: REGISTRO DE PREÇO DE ITENS DE HIGIENE.
• Recebimento das Propostas: até as 8 horas da dia 17/02/2025
• Início da sessão da disputa: 8 horas da dia 17/02/2025
• LOCAL: site www.bil.org.br.
• Referência de Tempo: Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Os interessados poderão abrir a Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação, ou através do site www.guararema.sp.gov.br, ou ainda, no site www.bil.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: (11) 4693-8000 Ramal 8014, JOSÉ LUIZ PROLES FREIRE - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025 - Processo Nº 13518/2024
Objeto: Contratação de empresa para prestação dos serviços de resgate, captura, e cuidados veterinários de animais errantes de pequeno, médio, e grande porte, oferta de vagas para alojamento, internação e cuidados, em atendimento à Secretaria Municipal do Meio Ambiente. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, por intermédio da "Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET" - sítio <https://novobbmnet.com.br>, estando o início do recebimento das propostas agendada para o dia 05/02/2025 às 09h00 e a abertura da sessão de disputa de lances agendada para o dia 19/02/2025 às 09h01. O edital e seus anexos estão disponíveis em www.novobbmnetlicitacoes.com.br e www.jandira.sp.gov.br - aba licitações. As informações poderão ser obtidas pelo e-mail licitacoes@jandira.sp.gov.br e telefone (11) 4619-8529.
Tamara Ferreira Duarte - Pregoeira

**PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA**
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - Nº 06/2025 - Nº PROC. ADM. 71/2025
A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP torna público para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial Nº 06/2025, cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição da Kits de livros de história, que serão oferecidos aos alunos da rede Municipal de ensino no ano letivo de 2025, de acordo com o Anexo III - Termo de Referência do edital. Os envelopes de nº 01(Proposta) e nº 02 (Habilitação) deverão ser protocolados até as 09h00min do dia 14 de fevereiro de 2025. A sessão pública se dará a seguir, no mesmo dia e horário. O edital encontra-se a disposição no endereço acima em horário de expediente, até as 24 horas que antecedem a data do recebimento dos envelopes ou site www.paranapanema.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9867, (14) 3713-8216 ou silas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br.
Paranapanema/SP, Rodolfo Hostal Fargavello – Prefeito Municipal, 03/02/2025.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – PE 120/2024 – Registro de Preços para aquisição de UTENSÍLIOS para utilização no preparo e conservação da alimentação escolar. Encerramento às 08h45 horas do dia 18/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 05/02/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 02/2025
EDITAL Nº. 02/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE CABINE SANITÁRIA PORTÁTIL – STANDARD/PCD E TRAILER TIPO SANITÁRIO (LUXO), COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MONTAGEM E DESMONTAGEM. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 18.02.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 04.02.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br
Rio Claro, 03 de fevereiro de 2025
GUILHERME PIZZIRANI - Secretário Municipal de Turismo.
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 03/2025
EDITAL Nº. 04/2025
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EXTINTOR DE INCÊNDIO. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 18.02.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 04.02.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br
Rio Claro, 03 de fevereiro de 2025
GUILHERME PIZZIRANI - Secretário Municipal de Turismo.
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 04/2025
EDITAL Nº. 03/2025
ÓRGÃO: SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
OBJETO: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS DE TENDAS DE COBERTURAS TEMPORÁRIAS, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MONTAGEM E DESMONTAGEM. A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no dia 18.02.2025 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 04.02.2025 através dos Sites: www.comprasbr.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br
Rio Claro, 03 de fevereiro de 2025
GUILHERME PIZZIRANI - Secretário Municipal de Turismo.
CAROLINE GOMES - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025
Órgão: Prefeitura De Boituva; Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de van; Modalidade: Pregão Eletrônico Nº 04/2025. Encerramento: 19/02/2025 às 09h00. O Edital completo está disponível através do site: www.boituva.sp.gov.br, www.licitaonline.com.br e no portal de compras públicas www.gov.br/pnccpt-br. Prefeitura de Boituva, em 03 de fevereiro de 2025. Lucas Donigheh – Secretário Municipal De Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICO 001/2025 – (MENOR PREÇO GLOBAL) – MEMORANDO 093/2025 – Contratação de empresa especializada para execução de serviços de sistema de drenagem (execução de caixas e tubulações) na Rua Esmeralda – Bairro Centro – Nazaré Paulista/SP, conforme Projeto, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e Termo de Referência – Anexo I. Início da sessão será no dia 19 de fevereiro de 2024, às 09h00min. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br - Divisão de Licitações e Contratos - Telefone (11) 4597-1526 – Nazaré Paulista. 03 de fevereiro de 2025 – Aivalice Aparecida Gonzaga Canêdo – Prefeita.

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE HORTOLÂNDIA
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto neste Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia, situado a Rod. Jornalista Francisco Aguirre Proença – Km. 5 – CEP. 13.185-900, PREGÃO ELETRÔNICO número 90001/2025, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis Restritivo - Fevereiro a Abril de 2025, do tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão pública será na data 14/02/2025, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pnccpt, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao do Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia e-mail: fabricmatias@sp.gov.br.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00027531/2024-42 - Nº da Contratação: 90185/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para ATENDIMENTO CLÍNICO AMBULATORIAL – em favor do usuário: P. B. R. - na Cidade de REGINÓPOLIS-SP.
Total de Itens Licitados: 03 (Três).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N.º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 04/02/2025 - **Horário:** das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapirema, 981 - Vila Clementino - São Paulo - SP-CEP 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recbendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 05/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

Aviso do Edital de Convocação - Eleições Sindicais - SINFITO-SP - SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS, TERAPEUTAS OCUPACIONAIS, AUXILIARES DE FISIOTERAPIA E AUXILIARES DE TERAPIA OCUPACIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO, CNPJ nº 45.298.023.0001-62 - Conforme o Edital de Convocação afixado na sede desta Sindicato, **COMUNICO** a todos categoria profissional e **CONVOCO** a todos os Associados, queles com a Tesouraria e em pleno gozo de seus direitos legais e estatutários, a participarem das Eleições Sindicais, para o período 2025 a 2030. **Data, Horário e Local da Eleição: Data:** dia 06 de março de 2025; **Horário:** das 10:00 às 16:00 horas; **Local:** sede do SINFITO-SP à Av. Itacira, 2.902, 6º andar, sala 606, Planalto Paulista - São Paulo/SP. O prazo para registro de chapas será de cinco dias da data da publicação no presente Edital de Convocação. São ineligiáveis: a) Quem não estiver definitivamente em dia com todas as contribuições previstas em lei e pelo Sindicato; b) Os que não estiverem desde 5 (cinco) anos antes, ininterruptos, pelo menos, no exercício efetivo da profissão, dentro da base territorial do Sindicato; c) Aquelas que não sejam associados do Sindicato desde 5 (cinco) anos ininterruptos no mínimo; d) Quem já estiver ocupando cargos de representação em outras entidades da categoria, exceto nas Autarquias de fiscalização a entidades Sindicais de grau superior; e) Quem não estiver no pleno gozo dos direitos sociais; f) Quem constituir pessoa jurídica na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Edson Stéfani** - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ
PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços Nº 01/25. Abre-se aberto no Serviço de Licitações desta Prefeitura o Pregão Presencial epígrafado, tendo por objeto a aquisição de gêneros alimentícios estocáveis e laticínios, com fornecimento parcelado, para atender as necessidades da Administração conforme necessidades. Prazo limite para entrega dos envelopes e credenciamento: às 09h00min horas do dia 18.02.2025. O edital completo e demais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 180, das 09h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira, como também pelo site www.guara.sp.gov.br. **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ**, 03 de fevereiro de 2025. **FILPE FURTADO DA ROCHA** - Prefeito em exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 01/25 - PROCESSO Nº 09/25 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA P/ CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DA "UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA" LOCALIZADO NA RUA JOÃO GULVEIA FILHO, ÁREA INSTITUCIONAL II, RESIDENCIAL JARDIM BEIJA FLOR, NA CIDADE DE OSV. CRUZ/SP, EM ATENDIMENTO À DEMANDA 058141. DATA: 14/03/25 às 09:00hs. O Edital encontra-se disponível em: www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transparência, Submenu Licitações.
AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/25 - PROCESSO Nº 12/25 - OBJETO: CONTRATATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, COM MONITOR, EM ÔNIBUS RODoviÁRIO, CONVENCIONAL OU URBANO, ATÉ O CENTRO EDUCACIONAL SESI NO MUNICÍPIO DE OSV. CRUZ-SP. NOVA DATA: 19/02/25 às 09:00hs. O Edital Retificado encontra-se disponível em: www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transparência, Submenu Licitações.
Osvaldo Cruz, 03/02/2025 – Vera Lúcia Alves – Prefeita.

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ**
AVISO
LICITAÇÃO 10021688 (ALIENAÇÃO 01/2025) - LEILOEIRO OFICIAL: PAULO CESAR DE CARVALHO - VENDA DE BENS MÓVEIS DISPONIBILIZADOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO METRÔ, COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE PLATAFORMA DE TRANSAÇÃO VIA WEB, A COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO METRÔ torna pública a licitação acima, em conformidade com a Lei federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 bem como o Regulamento de Licitações, Contratos e Demais Ajustes da Companhia do Metropolitano de São Paulo Metrô (REGULAMENTO DE CONTRATAÇÕES), a ser realizado no dia 12 de março de 2025, às 10:00 horas, exclusivamente on line pelo site www.nossoleilao.com.br. Os bens a serem licitados, no estado em que se encontram, consistem em materiais ferrosos e não ferrosos, aço, placas lândis, papelão, baterias, lâmpadas, empilhadeira, transformadores, transceptores, cabos de fibra óptica, motores e carroças, dormentes de madeira, extintores de incêndio, cilindros de gás, eletrodomésticos, equipamentos elétricos, arquivo deslizante, mobiliário de madeira e de aço, equipamentos de cozinha industrial, colres de aço, estofados, etc. O(s) bem(ns) poderá(ão) ser vistoriado(s) pelos interessados nos dias 06, 07, 10 e 11 de março de 2025, nos seguintes endereços: Lotes 01 a 06A, 08, 10, 12, 14 a 16 e 22 - Av. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134 - Jabaquara e Av. Miguel Ignácio Cury, 900 - Itaquera; Lotes 06B, 11, 13, 17, 18, 24, 27, 54, 58, 60, 63, 65, 76 a 85, 89 e 90 - Rua Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134 - Jabaquara; Lotes, 07, 32, 56, 62, 71 e 86 a 88 - Av. Miguel Ignácio Cury, 900 - Itaquera; Lotes 91 a 95 - Av. Miguel Ignácio Cury, 200 - Itaquera; e Lote 99 - Av. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134 - Jabaquara - Bloco S; nos horários das 9:00 horas às 11:00 horas e das 13:30 horas às 16:00 horas; mediante agendamento com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro horas) por meio dos telefones: Lotes 01 a 90: PATIO JABAQUARA: 2794-7026 ou 99399-2260 (falar c/Odair); PATIO ITAQUERA: 2205-1282/1314/1229 (falar c/Fábio); Lotes 91 a 98: 2205-1227/97320-7370 (falar c/Roberta); e Lote 99: 96384-5648 (falar c/Sidnei Garcia).

 **METRÔ**  **SÃO PAULO**
Secretaria dos Transportes Metropolitanos GOVERNO DO ESTADO

Dona da Alpha e da 89, família Camargo compra rádio Transamérica

Alex Sabino

SÃO PAULO Dona da Alpha, Disney, 89 e investidores da Nativa e da Band (todas FM), a família Camargo comprou a Transamérica. A rede possui emissoras em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro e seu sinal chega a 370 cidades no país.

O valor não foi revelado. A negociação ainda depende de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

"Temos certeza de que, na nossa mão, vai acontecer uma otimização muito grande. Vamos triplicar faturamento, diminuir despesa e melhorar programação [da Transamérica]". Temos uma máquina de venda nas rádios. Quando a gente for visitar clientes [anunciantes], abre um leque", afirma João Camargo, que também é presidente da CNN e controlador do Esfera, empresa que realiza eventos e networking ligando entidades públicas e privadas.

A ideia, segundo ele, é fechar um círculo em relação ao público que as rádios da família atingem.

A Disney é voltada para o público até 13 anos, enquanto a 89 é referência no rock atual. A Alpha é dirigida para as classes A e B. O que atraiu a Transamérica para os Camargo foi a força da emissora nas transmissões de futebol. A rádio tem Fêder Luiz, um dos principais narradores do país.

A avaliação é que, com a regularização das bets, existe um novo campo de companhias para anunciar nos programas esportivos.

"Alguma empresa grande vai acabar anunciando com a gente", avalia Camargo, já que o novo portfólio, com a inclusão da Transamérica, abarcaria todos os públicos.

Não há garantia de que a marca Transamérica vai permanecer e existe a possibilidade de mudar de nome, a depender de pesquisas de mercado que serão feitas.

A rádio pertencia ao empresário Aloysio Faria, morto em setembro de 2020. Desde então, os herdeiros têm vendido o espólio do patriarcal.

Em 2022, a família de Faria havia vendido o Banco Alpha para o Safra, o terreno do Hotel Transamérica (para o Banco BTG) e, em 2023, a C&C, rede de lojas de materiais para construção, à Arcos Gestão e Investimento.

mercado

JBS concorda em pagar US\$ 83,5 mi em acordo nos EUA

REUTERS A JBS concordou em pagar US\$ 83,5 milhões (R\$ 485,8 mi) para encerrar as alegações antitruste de que conspirou com outras empresas frigoríficas para restringir a oferta no mercado de carne bovina dos Estados Unidos para inflacionar artificialmente os preços.

Os pecuaristas e outros reclamantes divulgaram a proposta de acordo com a empresa brasileira e suas unidades nos Estados Unidos na sexta-feira (31), no tribunal federal de Minnesota. O acordo requer a aprovação de um juiz.

A ação movida em 2019 alegou que a JBS e outros produtores de carne conspiraram para fixar os preços da carne bovina, violando a lei antitruste dos Estados Unidos.

A JBS negou qualquer irregularidade ao concordar com o acordo.

Em um comunicado, a JBS chamou as alegações de “fritvolas e sem mérito” e disse que o acordo era do melhor interesse da empresa.

Os advogados dos principais demandantes não quiseram comentar.

O acordo proposto resolveria as reivindicações de dois grupos: produtores que venderam gado à JBS para abate entre 2015 e 2020, e indivíduos e outros que detinham determinadas posições em futuros de gado vivo negociados na Chicago Mercantile Exchange.

Os advogados dos autores estimaram milhares de membros em cada um dos dois grupos.

Em seu pedido de aprovação do tribunal, os autores classificaram o acordo como “substancialmente justo, proporcionando alívio substancial para todos os membros da classe que apresentarem reivindicações válidas”.

Os termos exigem que a JBS coopere com os autores da ação à medida que eles buscam reivindicações relacionadas contra os demais réus, Tyson Foods, Cargill e National Beef.

Os três réus não responderam imediatamente aos pedidos de comentários.

O acordo é o terceiro para a JBS, que anteriormente concordou em pagar um total de US\$ 78 milhões (R\$ 453,8 mi) para os chamados compradores diretos e outros compradores para resolver suas reivindicações de fixação de preços no litígio.

SINDICATO DOS EMPREGADOS RURAIS DE PONTAL
Edital de Convocação Eleições Sindicais. Aviso – serão realizados eleições Sindicais na data 16 de março de 2025, no período das 08h às 16h, na sede desta entidade, sito à Rua Amâncio Costa Freitas 522, centro – Pontal SP e urnas itinerantes que percorrerão a base territorial do Sindicato para renovar o Distrito – Conselho Fiscal e Delegados Representantes Federais, com seus respectivos suplentes, devendo o Recurso de Chapas ser apresentado a Secretário, no horário das 08h00 às 11h e das 13h às 17h, no período de 05 (cinco) dias a contar da publicação deste Aviso. O Edital de convocação das Eleições se encontra afixado na sede do Sindicato Pontal, 04 de FEVEREIRO de 2025. ELIEI SOARES DOS SANTOS-Presidente do STRP.

Processo Administrativo 0200000523/2.025 – Processo Licitatório 11/2.025 – Pregão 04/2.025. O município de Auriflama/SP através da Diretora do Departamento de Educação, a Sra. Elaine Piazas Monteiro torna pública, a todos os interessados, que se encontra aberta Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Eletrônica, objetivando a aquisição de uma amassadeira espiral para atender as necessidades da Cozinha Piloto. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bli.compras.org.br até o dia 14/02/2025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 31 de janeiro de 2.025.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR “CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP

AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação:
Pregão Eletrônico nº 0086/2024 - Pregão COMPRAS.GOV.Nº 90086/2024 - Processo SEI Nº 266.00000585/2024-78 - Objeto: Contratação de serviços de transporte de funcionários sob regime de fretamento contínuo. Realização da Sessão: 18/02/2024 às 10:30 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156/6146, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 022/2025
Processo n.º 10.032/2024.
OBJETO: “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM APARELHOS DE AR CONDICIONADO EM TODAS AS UNIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO III DO EDITAL”.
Abertura das Propostas: 18 de Fevereiro de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 19 de Fevereiro de 2025, a partir das 09h00 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito à Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novoblimmel.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 05 de Fevereiro de 2025.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 023/2025
Processo n.º 9.615/2024.
OBJETO: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, DA CLASSE ANTIMICROBIANOS E CONTROLADOS, PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DAS FARMÁCIAS MUNICIPAIS E UNIDADES DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO IV DO EDITAL”.
Abertura das Propostas: 17 de Fevereiro de 2025, a partir das 08h00 horas.
Início da sessão de disputa de preços: 17 de Fevereiro de 2025, a partir das 08h30 horas.
O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito à Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 08h00 às 18h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novoblimmel.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 05 de Fevereiro de 2025.

Americana/SP, 03 de Fevereiro de 2025
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Azul S.A.
CNPJ/ME nº 09.305.994/0001-29 – NRE 35.300.361-130 – CVM 24112 – Companhia Aneta
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 25 de fevereiro de 2025

Ficam convocadas V.Sas., Acionistas de Azul S.A. (“Companhia”), no termo do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (LSA), para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) a ser realizada, em primeira convocação, no dia **25 de fevereiro de 2025, às 11:00**, por meio de participação por sistema eletrônico da plataforma digital Ten Meetings (“Plataforma Digital”), a ser considerada como realizada na sede social da Companhia, localizada na Avenida Marcos Penna de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 8º andar, Edifício Jatoá, Condomínio Castelo Branco Office Park, Tamboré, CEP 05462-040, no município de Barueri, Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias, integradas da Ordem do Dia: **A.** Alterar o Estatuto Social para modificar o limite do capital autorizado; **B.** Formar o Plano de Plano de Compra de Ações da Companhia; **C.** Fixar o número de membros do Conselho de Administração em 13 (treze) membros para o mandato em curso; **D.** Recadastrar membro independente do Conselho de Administração da Companhia; **E.** Eleger um novo membro independente do Conselho de Administração da Companhia; **F.** Alterar o Estatuto Social para detalhar a regra de substituição de conselheiros em caso de vacância, prevista em seu artigo 16, § 3º; **G.** Alterar o Estatuto Social para prever a possibilidade de observadores independentes nas reuniões do Conselho de Administração, designados na forma prevista em seu artigo 17, § 4º; **H.** Sujeito a aprovação dos Acionistas titulares de ações preferenciais em Assembleia Especial, alterar o Estatuto Social da Companhia para prever a conversão automática, de forma obrigatória, da totalidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, nas condições previstas em seu artigo 55, I, Alterar o Estatuto Social para estabelecer novas matérias de competência do Conselho de Administração da Companhia; **J.** Consolidar o Estatuto Social da Companhia de modo a refletir as alterações aprovadas. O quórum para instalação da AGE (i) em relação às deliberações dos itens (B), (C), (D), (E) é de 1/4 (um quarto) das ações de emissão da Companhia com direito a voto; e (ii) em relação às deliberações dos itens (A), (F), (G), (H), (I) e (J) é de 2/3 (dois terços) das ações de emissão da Companhia com direito a voto. As matérias integrantes da Ordem do Dia serão aprovadas mediante voto favorável de Acionistas titulares da maioria das ações ordinárias de emissão da Companhia presentes à AGE. Os Acionistas titulares de ações preferenciais poderão comparecer à AGE e discutir as matérias da Ordem do Dia, conforme artigo 125, parágrafo único, da LSA. **Instruções Gerais:** Na forma do artigo 126 da LSA, poderão participar da AGE os Acionistas detentores de ações escrituradas junto à Ilic, Corretora de Valores S.A. (“Ilic”) ou junto ao depositário central, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), (i) por si ou por seus representantes legais; ou (ii) por procuradores devidamente constituídos, em cada caso, digitalmente. As procurações deverão ser outorgadas observando-se o artigo 126 da LSA. Orientações acerca da documentação exigida em cada caso encontram-se resumidas abaixo e detalhadas na Proposta de Administração para a AGE. **Participação:** Os Acionistas (ou representantes ou procuradores) deverão realizar o cadastro na Plataforma Digital por meio do link <https://assamblea.ten.com.br/992604012> até o dia **23 de fevereiro de 2025**, fornecendo todas as informações e documentos obrigatórios a seguir (conforme aplicável): (i) se pessoa física: documento de identificação original com foto (documentos: RG, RNE, CNH ou carteira da classe profissional oficialmente reconhecida), ou documento de identificação original com foto do procurador, caso aplicável; (ii) se pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto ou contrato social consolidado e da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procurador), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais; e (iii) se fundo de investimento: cópia autenticada do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador ou gestor, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ata de eleição dos diretores e/ou procurador), bem como documento de identificação com foto dos representantes legais. Além disso, o Acionista deve apresentar comprovante atualizado da titularidade das ações (titularidade e seu valor nominal de emissão da Companhia, expedido por Ilic e/ou por instrução do custodiante). Em cumprimento à Resolução CVM nº 81/22 (“RCVM 81”), a Companhia informa que a porcentual mínimo de participação no capital social votante e no capital social não votante necessários à requisição da instalação do Conselho Fiscal é de 2% (dois por cento) do capital social votante e 1% (um por cento) do capital social não votante, nos termos da Resolução CVM nº 70/22. A Proposta de Administração contendo todas as informações necessárias para o melhor entendimento das matérias a serem deliberadas na AGE, dos procedimentos para participação na AGE encontram-se disponíveis na sede social da Companhia, no seu website de Relações com Investidores (investor.azul.com.br), bem como nos websites da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da U.S. Securities and Exchange Commission – SEC (www.sec.gov), nos termos do artigo 124, § 6º e do artigo 135, § 3º, da LSA e do artigo 2º da RCVM 81, Barueri/SP, 4 de fevereiro de 2025. **David Gary Neelman** – Presidente do Conselho de Administração. (04, 05 e 06/02/2025)

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90150/2025 - **Nº Processo:** 147.00033934/2024-21
Objeto: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de MICROCIVETAS P/ DETERMINAÇÃO DE HEMOGLOBINAS.
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade de edital: 04/02/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h49
Endereço: Avenida Itapuera, 981 – Itaipópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 04-02-2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOU/SP e PNCP.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço
Nº da Contratação: 90150/2025 - **Nº Processo:** 147.00034019/2024-52
Objeto: AQUISIÇÃO DE NINTEDANIB, AC, TRANEXAMICO, NITOTINIB E DIPERONA GOTAS
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso).
Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade de edital: 04/02/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 – Itaipópolis CEP 04029-000
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 04-02-2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOU/SP e PNCP.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÃ**
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 005/2025
INEXIGIBILIDADE Nº 002/2025
VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no parecer da comissão de contratação, e manifestação da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da senhora ANA CELIA PIRES DOS SANTOS, para locação de imóvel para instalação do **LABORATORIO MUNICIPAL** do Município de Quatã.
Quatã-SP, 03 de fevereiro de 2025.
Marcio Bidóia – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente edital, o **SINPROSOR - SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE SOROCABA, TATUL ITAPETININGA, SALTO, ITU, INDIAIATUBA, TIETE, CERQUILHO, LARANJAL PAULISTA, RIO CLARO, SANTA BARBARA D'OESTE, AVARE, ITAPEVA, ITARARE, CAPÃO BONITO, VOTORANTIM E SAO ROQUE - SP** - CNPJ 07.246.268/0001-57, Código Sindical: 915.556.597.98156-5, por seu Presidente **GILBERTO FONSECA**, convoca os Propagandistas de sua base territorial, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que será realizada na sede do SINDICATO sito à Rua Cap. Carlos Melchior Calheiros, 281 – Santa Rosália – Sorocaba/SP, no dia 22 de fevereiro, com início às 12h00m, em primeira chamada, com intuito das representações mais um, no às 13h00m em segunda chamada com qualquer número de representados para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2027 que será apresentada ao SINDUSFARMA; b) Outorga de poderes à Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP, CNPJ 20.097.465/0001-05, para representação do Sindicato nas Negociações Coletivas de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e ainda para encerrar todas as atas de representatividade em sua formação e atuação dentro do Escopo da FIP e para o Sindicato a FIP. O edital de convocação poderá ser encontrado no endereço eletrônico: Sorocaba, 04 de Fevereiro de 2025 - **GILBERTO FONSECA - PRESIDENTE**

AVISO DE LICITAÇÃO
A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, torna Pública a realizar licitação sob a modalidade de **CONCURRENÇA ELETRÔNICA**, sob a administração nº 08/2024, do tipo **Menor Preço Global**, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a “contratação de empresa qualificada para execução da construção da prédio da escola ensino fundamental (1º ao 9º ano) no Bairro Jardim Universitário III, por tempo determinado, conforme condições estabelecidas neste Edital e seus anexos”. **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA: A** partir das 08h00 do dia 04/02/2025 até as 09h00 do dia 17/03/2025. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A** partir das: 09h01 do dia 17/03/2025. **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva): A** partir das 08:10min, do dia 17/03/2025, por decisão do Agente de Contratação/Comissão. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: www.compras.gov.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município da Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br. Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, às 03 de fevereiro de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

TAYAYÁ ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº. 14.799.060/0001-20
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS
EPARTICIPAÇÕES LTDA., cadastrada no CNPJ sob o nº. 14.799.060/0001-20, em atendimento das disposições da **sócia MARIOT PARTICIPAÇÕES S.A.**, convoca todos os seus respectivos sócios para a **Reunião de Sócios**, designada para o dia 14 de fevereiro de 2025, às 18h30 (quinze horas e trinta minutos) em primeira convocação ou, a partir das 18h00 (dezoito horas) do mesmo dia em segunda convocação, na sede da empresa, localizada na cidade de Ribeirão Preto, Estado de Paraná, no prolongamento da Rodovia LZ 412, Km 04, s/nº, Bairro Laranjal, CEP 86410-000, mais especificamente no Centro de Convenções do Tayaya Resort, para deliberação acerca das seguintes matérias: (i) **eleição de novos administradores**; (ii) **regras de utilização pelos sócios**; (iii) **utilização da marca Tayaya**; (iv) **revisão de contratos e despesas**; (v) **acerto das despesas contábeis e gerenciais dos sócios**; (vi) **outros assuntos de interesses dos sócios**. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e atos autorizados, desde que apresentados com pelo menos 48h00 (quarenta e oito horas) de antecedência da reunião. A participação na reunião poderá ser presencial ou por videoconferência, devendo o respectivo link ser disponibilizado com pelo menos 24h00 (vinte e quatro horas) antes do início da reunião por meio do endereço eletrônico do site ou representante legal. Enquadrando nos artigos 1.074 a 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Contando com a presença de participação da V. Sas., subscreve-se:
Mário Umberto Degani
Sócio Administrador

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 019/2025
Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ELÉTRICA II”
Processo Administrativo: 1.251/2024
Data e Hora de Pregão: 27/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Sessão Pública: www.compras.gov.br
Critério de Julgamento: Menor valor por lote
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim
UASG de atuação: 968921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde Pública e Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 31 de janeiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**
Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico nº 057/2024
Processo Administrativo nº 1.341/2024
Objeto: “REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE IMPERMEABILIZAÇÃO”
UASG de atuação: 968921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Alterações no Edital e Nova Data para a Sessão Pública
Considerando que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital de Pregão Eletrônico em epígrafe, comunicamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 16/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 28 de fevereiro de 2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).
Informamos ainda que o Edital alterado e com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download de todos os interessados da forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.
Praia Grande, 31 de janeiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

SERVICO DE AGUA E ESGOTO DE PIRASSUNUNGA, Edital: 07/2025. Processo Administrativo 117-2025. Pregão Eletrônico: 03/25-Objeto: Aquisição de equipamentos, peças de reposição e serviços para manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto, conforme quantidades, condições e especificações estabelecidas neste Edital e seus anexos. O Edital está no site: www.sasp.gov.br/www/licitacoes e PNPJ no dia 04 de fevereiro de 2025. A data inicial para envio das propostas será 04 de fevereiro de 2025 e a abertura da Sessão Pública será às 09:00h do dia 19 de fevereiro de 2025. 03 de fevereiro de 2025. Paulo Westfal Nunes - Superintendente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA PESCA NO ESTADO DE SÃO PAULO – SIPESP
CNPJ: 62.643.368/0001-36
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato da Indústria da Pesca no Estado de São Paulo, CNPJ: 62.643.368/0001-36, convoca seus associados e em pleno gozo de seus direitos sindicais, conforme disposto no art. 26 e 31 do estatuto vigente, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13 de fevereiro de 2025, em primeira chamada às 09h e em segunda chamada às 09h30, nesta capital na Rua Afonso Draz, 473, 9º andar, São Paulo/SP, nos termos do art. 173 da Lei 10.406/02 e do Estatuto em vigor, para deliberarem quanto a: 1. Ratificação dos atos administrativos; e 2. Eleição e posse da Diretoria e Conselho Fiscal.
São Paulo, 04 de fevereiro de 2025.
Roberto Kikuo Imai - Presidente

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARANAPANEMA
CNPJ: 14.919.741/0001-70
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
A entidade signatária inscrita no CNPJ sob nº 14.919.741/0001-70, através de seu presidente, Sr. Ramiro Floriano Rosa, convoca todos os associados do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Paranapanema, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27/02/2025 às 10:00 horas em 1ª convocação (50% + 1) com deliberação válida por pelo menos metade dos membros, no mesmo local e data, para a realização de uma reunião com o intuito de aprovar o projeto de alteração do Regimento Interno do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Paranapanema, SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Alteração Estatutária; b) Extensão de base territorial desta entidade aos Municípios de União/SP, Iguazú/SP, Roberto Franco/SP, Iguazú/SP, Nova Lencina/SP; c) Alteração da denominação desta entidade para Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Paranapanema, Tapiraçu, Ribeirão Branco, Guaporé, e Nova Tanchina; d) Alteração da categoria profissional para servidores públicos municipais das Prefeituras Municipais das Cáraras, Anápolis Municipais, e Fundações Públicas Municipais ativos e inativos. Paranapanema/SP 03 de fevereiro de 2025. Ramiro Floriano Rosa - Presidente

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/25. PROCESSO Nº 423/25. OBJETO: AQUISIÇÃO DO REAGENTE PARA MONITORAMENTO DE GLICEMIA (SENSOR) INTERSTICIAL 17/02/2025. às 8h.Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br - link: licitacoes/pregao/em andamento.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 03/2025 - Processo Administrativo nº 159/2025. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para a futura e eventual aquisição de carnes e embutidos. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.gov.br/licitacoes, com início previsto para 14/02/2025, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos www.tapirai.sp.gov.br/licitacoes e www.pnecp.gov.br.
Tapiraí, 03 de fevereiro de 2025.
ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA
A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) - UNICAMP - a Condição Pública CO DGA 90301/2025, UASG 450161. Processo nº 01 P 33802/2024, do tipo menor preço global, destinada a CONTRATAÇÃO DA EXECUÇÃO DE VAS PAVIMENTADA COM CALÇAMENTO INTERTRAVADO, BAIS EM CONCRETO, DRENAGEM E ILUMINAÇÃO DAS VIAS EM ÁREA EXTERNA PRÓXIMA DOS LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 18/02/2025 às 09:00h. A sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras/cpl-br>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pnccp/pt-br>).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00.009/2024 - Encontro-se aberto o Edital em referência. Processo: 23069.014078/2024-25. Objeto: Aquisição de Materiais Médicos para o Centro de Ensino e Atividades do Campus São Paulo – UASG 153031. Entrega das propostas a partir de 04/02/2025 às 09:00 horas no site www.gov.br/samparas. Abertura das propostas: 24/02/2025 às 09:00 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.gov.br/samparas. VANESSA KIRO - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE
MISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 0003/2025 Procedimento Licitatório nº 0018/2025 A Prefeitura Municipal de Caconde, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, para o REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA, PELO PERÍODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, e www.bll.org.br. Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 20 (vinte) de fevereiro de 2025, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. Jose Afonso da Paiva - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Eletrônico nº 04/2025
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS DE LIXO A SEREM DISTRIBUÍDOS NO MUNICÍPIO POR MEIO DA ACASA – ASSOCIAÇÃO DOS COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SANTO ANASTÁCIO.
ABERTURA/SESSÃO: 14/02/2025 às 08:30h.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico <https://scpi.santoanastacio.sp.gov.br/compras/cpl-br>, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacoesantoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3283-9425.
Santo Anastácio, 03 de fevereiro de 2025.
LUIZ INFANTE – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM/MG - Pregão Eletrônico nº 18/2024 - RP 07/2024 - PAC nº 0123/2024 - Objeto: Eventual aquisição de café e açúcar para a SEAAD e SEMAS - Abertura dia 17/02/2025 às 09:00h - Integra do Edital nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e <https://www.betim.mg.gov.br/portal/edital> - Informações: cpl@betim.mg.gov.br - Agente de Contratação - 03/02/2025.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025, que tratará do REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE UNIFORME ESCOLAR, COMPREENDENDO AINDA O EMBALAMENTO, TRANSPORTE E ENTREGA PONTO A PONTO DE TAIS ITENS, QUE SERÃO DESTINADOS AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JABOTICABAL. Endereço eletrônico no qual ocorrerá a sessão pública: <http://www.bll.org.br/> - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até as 08h30 do dia 17 de fevereiro de 2025. O Edital na íntegra poderá ser consultado pelos interessados no site supracitado, e também no portal transparencia.jaboticabal.sp.gov.br.
Jaboticabal, 03 de fevereiro de 2025.
EMERSON RODRIGO CAMARGO - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto nesta Prefeitura, o pregão eletrônico nº. 02/2.025, REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS, DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR E COZINHA COMUNITARIA, POR 06 (SEIS) MESES. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Das 09:00 horas do dia 05/02/25 às 09:00 horas do dia 18/02/25. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: As 09:05 horas do dia 18/02/25. O Edital estará à disposição a partir do dia 05/02/25, pelo INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bll.org.br, ou da segunda a sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, sito à Avenida Hélio Varguierm Leite, s/nº Jardim Universitário I – Bloco G, sala 39. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3321-3688; e-mail compras@pinhal.sp.gov.br.
Espírito Santo do Pinhal, 04 de fevereiro de 2.025.
SÉRGIO FERREIRA DO CARMO - Diretor do Departamento - Administração
Valor da Publicação R\$ 160,00

AVISO DE EXTRAVIO DE LIVROS SOCIÁRIOS
AVINGUDA S/A, CNPJ/MF nº 07.596.516/0001-79, com sede na Rua Antonio Ribeiro, 23, Água Fria, na cidade de São Paulo/SP e com seus atos constitucionais registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE sob o nº 35100330473, comunica à praça e ao mercado em geral para diversos fins o extravio dos seguintes livros: (i) Livro de Registro de Ações Nominais nº de ordem 01; e (ii) Livro de Atas de Assembleias Gerais nº de ordem 01; e (iii) A Administração da Companhia irá solicitar a inclusão no livro da próxima Assembleia Geral da ratificação pelos acionistas da Companhia de todos os atos societários devidamente realizados e registrados na JUCESP.
Diretoria, São Paulo - SP - 03/02/2025.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS DE PAPEL E CARTÃO DE SOROCABA E REGIÃO
CNPJ: 71.493.332/0001-01
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
A entidade signatária inscrita no CNPJ sob nº 71.493.332/0001-01, com sede a Rua Capitão Manoel Januário, nº 293 - Centro, Sorocaba - SP - CEP: 13.035-610, através de seu presidente Marcos Antônio Alves, convoca todos os trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão, Artefatos de Papel e Cartão de Sorocaba e Região para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 28/02/2025 às 17:00 horas em 1ª convocação (50% + 1), no mesmo local e data, com qualquer número de convocados presentes, a realizar-se na Rua Capitão Manoel Januário, nº 293 - Centro, Sorocaba - SP - CEP: 13.035-610, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Alteração Estatutária; b) Extensão da Base Territorial de Representação da entidade para os seguintes municípios: Sorocaba, Marumirim, Angatuba, Apat, Aracapanã da Serra, Anapuãquara, Arandu, Avaré, Barra do Turvo, Bernardino de Campos, Botucatu, Borebi, Campinas do Monte Alegre, Cajati, Cananália, Capão Bonito, Capela do Alto, Carapicuíba, Cedral Largo, Ovarantes, Cotingão, Odoardo, Ibiara, Iguape, Ilha Comprida, Ipero, Itai, Itanham, Itariri, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Jaramirim, Juguá, Laranjal Paulista, Marquice, Miracatu, Ourinhos, Paranapanema, Paripuanã-Açu, Pedro de Toledo, Peruiçu, Piratuba, Pracinha do Ilum Jesus, Pradaria, Pilar do Sul, Registro, Salto de Itapicira, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, São Roque, Santa Cruz do Rio Pardo, São Sebastião, Tapalá, Taboá, e Votuporanga - SP.
Sorocaba/SP, 03 de fevereiro de 2025. Marcos Antônio Alves - Presidente

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 02/2025 – Pregão Eletrônico nº 02/2025
Objeto: Almoxarifado de Insumos
Objeto: Destinado a eventual aquisição da canabidol para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública desta Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 18/02/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 04/02/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br> e <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/> e <https://pnccp.gov.br/app/edital/00955107000193/2025/6>
Rio Claro, 03 de fevereiro de 2025.
MARCOS AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

MUNICÍPIO DE GUAÍRA SP
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Torna público que, **ADJUDICA-SE E HOMOLOGA-SE** a seguinte licitação na modalidade Concorrência Publ. Nº 14/2024, Proc. Nº 227/2024; Edital Nº 135/2024. Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Execução de Serviços de Varrição Manual em Vias e Logradouros Públicos, Capina e Serviços de Raspagem, a empresa: LEGATTO CONSTRUTORA LTDA - CNPJ: 24.490.730/0001-36 com valor global de R\$ 1.357.937,92. Documentos disponíveis no site: <https://www.guaira.sp.gov.br/licitacao/lista/2024/categoria/16/concorrencia-publica/>. Nos termos do item 14 do Edital, convoca-se a licitante vencedora para apresentação da Caução. Guairá/SP, 31 de janeiro de 2025. Antônio Manoel da Silva Junior – Prefeito.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARUNA
AVISO DE 1ª ALTERAÇÃO. MANUTENÇÃO DE DATA E HORÁRIO DE SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025
O Município de Jaguaruna torna público e para conhecimento dos interessados que houve alteração, tendo supressão da Cláusula 2.9.2, bem como a mesma menção no Termo de Referência do edital acima mencionado cujo objeto é a prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliário e equipamentos, visando a obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com disponibilização de mão de obra, saneantes desmoxidantes, materiais e equipamentos nos prédios públicos da Secretaria de Educação, conforme demais especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços será mantida, ou seja, dia 05 de fevereiro de 2025, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O novo Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguaruna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/pnccp>. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregao@cofajaguaruna.sp.gov.br.
Jaguaruna, 03 de fevereiro de 2025.
Antônia M. S. X. Brasilino – Departamento de Licitação e Contratos

DAE AMERICANA
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE AMERICANA-SP
Edital de Abertura de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/25
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 180/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a Aquisição de Abraçadeiras em inox para atender as demandas da Unidade das Obras, Manutenção e Operação, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência.
Abertura das Propostas : 19 de fevereiro de 2025, a partir das 08h30
Início da Sessão de disputa de Preços: 19 de fevereiro de 2025, a partir das 08h35
Endereço Eletrônico: www.novobbbmmet.com.br
Fones: (13) 3471 2904 / 2948
Email: licitacao@daeamericana.sp.gov.br
O Edital está disponível através do site: www.daeamericana.sp.gov.br – link: Editais e Licitações- Pregões.
Americana, 03 de fevereiro de 2025.
Marcos Eduardo Morelli
Superintendente

PRÓ SANGUE
FUNDACIÃO DO SANGUE DO DOADOR
DOE SANGUE
(11) 4573-7800

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 83/2025**, do tipo menor preço, para locação de equipamentos automatizados para dosagem bioquímica e de drogas com fornecimento de reagentes e de insumos, destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia 20/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº 92201 – 90083/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 04/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pnccp/pt-br ou www.hcusp.br. telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 10169634004, firmada em 17/11/2021, no qual figuram como Fidejussantes **LUIZ VICENTE MICHELAZZO**, brasileiro, engenheiro eletrônico, portador de RG nº 15.840.315-0-SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 115.685.898-40, e sua mulher **ANNA CRISTINA BRONZE MICHELAZZO**, brasileira, do lar, portadora da RG nº 14.831.193-3-SSP/SP, inscrita no CPF sob nº 115.104.298-67, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** do modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia **14/02/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, CJ. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.975.300,20 (Um milhão, novecentos e setenta e cinco mil, trezentos reais e vinte centavos)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome da credor Fiduciária, constituído por **Um Terreno à Rua Onze**, parte do lote 4 da quadra 4, no Jardim Atibala, no 39º subdistrito, Vila Madalena, medindo 10 m de frente, igual largura nos fundos, por 19 m de frente aos fundos de ambos os lados, com área de 190 m2, confrontando do lado direito vizinha de rua, com o lote 1, do lote 2, do lote 3, do lote 4, do lote 5, do lote 6, do lote 7, do lote 8, do lote 9, do lote 10, do lote 11, do lote 12, do lote 13, do lote 14, do lote 15, do lote 16, do lote 17, do lote 18, do lote 19, do lote 20, do lote 21, do lote 22, do lote 23, do lote 24, do lote 25, do lote 26, do lote 27, do lote 28, do lote 29, do lote 30, do lote 31, do lote 32, do lote 33, do lote 34, do lote 35, do lote 36, do lote 37, do lote 38, do lote 39, do lote 40, do lote 41, do lote 42, do lote 43, do lote 44, do lote 45, do lote 46, do lote 47, do lote 48, do lote 49, do lote 50, do lote 51, do lote 52, do lote 53, do lote 54, do lote 55, do lote 56, do lote 57, do lote 58, do lote 59, do lote 60, do lote 61, do lote 62, do lote 63, do lote 64, do lote 65, do lote 66, do lote 67, do lote 68, do lote 69, do lote 70, do lote 71, do lote 72, do lote 73, do lote 74, do lote 75, do lote 76, do lote 77, do lote 78, do lote 79, do lote 80, do lote 81, do lote 82, do lote 83, do lote 84, do lote 85, do lote 86, do lote 87, do lote 88, do lote 89, do lote 90, do lote 91, do lote 92, do lote 93, do lote 94, do lote 95, do lote 96, do lote 97, do lote 98, do lote 99, do lote 100, do lote 101, do lote 102, do lote 103, do lote 104, do lote 105, do lote 106, do lote 107, do lote 108, do lote 109, do lote 110, do lote 111, do lote 112, do lote 113, do lote 114, do lote 115, do lote 116, do lote 117, do lote 118, do lote 119, do lote 120, do lote 121, do lote 122, do lote 123, do lote 124, do lote 125, do lote 126, do lote 127, do lote 128, do lote 129, do lote 130, do lote 131, do lote 132, do lote 133, do lote 134, do lote 135, do lote 136, do lote 137, do lote 138, do lote 139, do lote 140, do lote 141, do lote 142, do lote 143, do lote 144, do lote 145, do lote 146, do lote 147, do lote 148, do lote 149, do lote 150, do lote 151, do lote 152, do lote 153, do lote 154, do lote 155, do lote 156, do lote 157, do lote 158, do lote 159, do lote 160, do lote 161, do lote 162, do lote 163, do lote 164, do lote 165, do lote 166, do lote 167, do lote 168, do lote 169, do lote 170, do lote 171, do lote 172, do lote 173, do lote 174, do lote 175, do lote 176, do lote 177, do lote 178, do lote 179, do lote 180, do lote 181, do lote 182, do lote 183, do lote 184, do lote 185, do lote 186, do lote 187, do lote 188, do lote 189, do lote 190, do lote 191, do lote 192, do lote 193, do lote 194, do lote 195, do lote 196, do lote 197, do lote 198, do lote 199, do lote 200, do lote 201, do lote 202, do lote 203, do lote 204, do lote 205, do lote 206, do lote 207, do lote 208, do lote 209, do lote 210, do lote 211, do lote 212, do lote 213, do lote 214, do lote 215, do lote 216, do lote 217, do lote 218, do lote 219, do lote 220, do lote 221, do lote 222, do lote 223, do lote 224, do lote 225, do lote 226, do lote 227, do lote 228, do lote 229, do lote 230, do lote 231, do lote 232, do lote 233, do lote 234, do lote 235, do lote 236, do lote 237, do lote 238, do lote 239, do lote 240, do lote 241, do lote 242, do lote 243, do lote 244, do lote 245, do lote 246, do lote 247, do lote 248, do lote 249, do lote 250, do lote 251, do lote 252, do lote 253, do lote 254, do lote 255, do lote 256, do lote 257, do lote 258, do lote 259, do lote 260, do lote 261, do lote 262, do lote 263, do lote 264, do lote 265, do lote 266, do lote 267, do lote 268, do lote 269, do lote 270, do lote 271, do lote 272, do lote 273, do lote 274, do lote 275, do lote 276, do lote 277, do lote 278, do lote 279, do lote 280, do lote 281, do lote 282, do lote 283, do lote 284, do lote 285, do lote 286, do lote 287, do lote 288, do lote 289, do lote 290, do lote 291, do lote 292, do lote 293, do lote 294, do lote 295, do lote 296, do lote 297, do lote 298, do lote 299, do lote 300, do lote 301, do lote 302, do lote 303, do lote 304, do lote 305, do lote 306, do lote 307, do lote 308, do lote 309, do lote 310, do lote 311, do lote 312, do lote 313, do lote 314, do lote 315, do lote 316, do lote 317, do lote 318, do lote 319, do lote 320, do lote 321, do lote 322, do lote 323, do lote 324, do lote 325, do lote 326, do lote 327, do lote 328, do lote 329, do lote 330, do lote 331, do lote 332, do lote 333, do lote 334, do lote 335, do lote 336, do lote 337, do lote 338, do lote 339, do lote 340, do lote 341, do lote 342, do lote 343, do lote 344, do lote 345, do lote 346, do lote 347, do lote 348, do lote 349, do lote 350, do lote 351, do lote 352, do lote 353, do lote 354, do lote 355, do lote 356, do lote 357, do lote 358, do lote 359, do lote 360, do lote 361, do lote 362, do lote 363, do lote 364, do lote 365, do lote 366, do lote 367, do lote 368, do lote 369, do lote 370, do lote 371, do lote 372, do lote 373, do lote 374, do lote 375, do lote 376, do lote 377, do lote 378, do lote 379, do lote 380, do lote 381, do lote 382, do lote 383, do lote 384, do lote 385, do lote 386, do lote 387, do lote 388, do lote 389, do lote 390, do lote 391, do lote 392, do lote 393, do lote 394, do lote 395, do lote 396, do lote 397, do lote 398, do lote 399, do lote 400, do lote 401, do lote 402, do lote 403, do lote 404, do lote 405, do lote 406, do lote 407, do lote 408, do lote 409, do lote 410, do lote 411, do lote 412, do lote 413, do lote 414, do lote 415, do lote 416, do lote 417, do lote 418, do lote 419, do lote 420, do lote 421, do lote 422, do lote 423, do lote 424, do lote 425, do lote 426, do lote 427, do lote 428, do lote 429, do lote 430, do lote 431, do lote 432, do lote 433, do lote 434, do lote 435, do lote 436, do lote 437, do lote 438, do lote 439, do lote 440, do lote 441, do lote 442, do lote 443, do lote 444, do lote 445, do lote 446, do lote 447, do lote 448, do lote 449, do lote 450, do lote 451, do lote 452, do lote 453, do lote 454, do lote 455, do lote 456, do lote 457, do lote 458, do lote 459, do lote 460, do lote 461, do lote 462, do lote 463, do lote 464, do lote 465, do lote 466, do lote 467, do lote 468, do lote 469, do lote 470, do lote 471, do lote 472, do lote 473, do lote 474, do lote 475, do lote 476, do lote 477, do lote 478, do lote 479, do lote 480, do lote 481, do lote 482, do lote 483, do lote 484, do lote 485, do lote 486, do lote 487, do lote 488, do lote 489, do lote 490, do lote 491, do lote 492, do lote 493, do lote 494, do lote 495, do lote 496, do lote 497, do lote 498, do lote 499, do lote 500, do lote 501, do lote 502, do lote 503, do lote 504, do lote 505, do lote 506, do lote 507, do lote 508, do lote 509, do lote 510, do lote 511, do lote 512, do lote 513, do lote 514, do lote 515, do lote 516, do lote 517, do lote 518, do lote 519, do lote 520, do lote 521, do lote 522, do lote 523, do lote 524, do lote 525, do lote 526, do lote 527, do lote 528, do lote 529, do lote 530, do lote 531, do lote 532, do lote 533, do lote 534, do lote 535, do lote 536, do lote 537, do lote 538, do lote 539, do lote 540, do lote 541, do lote 542, do lote 543, do lote 544, do lote 545, do lote 546, do lote 547, do lote 548, do lote 549, do lote 550, do lote 551, do lote 552, do lote 553, do lote 554, do lote 555, do lote 556, do lote 557, do lote 558, do lote 559, do lote 560, do lote 561, do lote 562, do lote 563, do lote 564, do lote 565, do lote 566, do lote 567, do lote 568, do lote 569, do lote 570, do lote 571, do lote 572, do lote 573, do lote 574, do lote 575, do lote 576, do lote 577, do lote 578, do lote 579, do lote 580, do lote 581, do lote 582, do lote 583, do lote 584, do lote 585, do lote 586, do lote 587, do lote 588, do lote 589, do lote 590, do lote 591, do lote 592, do lote 593, do lote 594, do lote 595, do lote 596, do lote 597, do lote 598, do lote 599, do lote 600, do lote 601, do lote 602, do lote 603, do lote 604, do lote 605, do lote 606, do lote 607, do lote 608, do lote 609, do lote 610, do lote 611, do lote 612, do lote 613, do lote 614, do lote 615, do lote 616, do lote 617, do lote 618, do lote 619, do lote 620, do lote 621, do lote 622, do lote 623, do lote 624, do lote 625, do lote 626, do lote 627, do lote 628, do lote 629, do lote 630, do lote 631, do lote 632, do lote 633, do lote 634, do lote 635, do lote 636, do lote 637, do lote 638, do lote 639, do lote 640, do lote 641, do lote 642, do lote 643, do lote 644, do lote 645, do lote 646, do lote 647, do lote 648, do lote 649, do lote 650, do lote 651, do lote 652, do lote 653, do lote 654, do lote 655, do lote 656, do lote 657, do lote 658, do lote 659, do lote 660, do lote 661, do lote 662, do lote 663, do lote 664, do lote 665, do lote 666, do lote 667, do lote 668, do lote 669, do lote 670, do lote 671, do lote 672, do lote 673, do lote 674, do lote 675, do lote 676, do lote 677, do lote 678, do lote 679, do lote 680, do lote 681, do lote 682, do lote 683, do lote 684, do lote

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAÍCARA

AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2025, EDITAL Nº 001/2025, PROCESSO Nº 003/2025. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAÍCARA-SP. DATA: 14/02/2025, ÀS 09:00 HORAS. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO, ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES: Seção de Licitações, localizada na Rua Tiradentes nº 171 Centro CEP 16.430-051 Telefone (14) 3547-9217, e-mail: licitacao@guaiçara.sp.gov.br e no site: www.guaiçara.sp.gov.br Guaiçara-SP, 31 de janeiro de 2025. FLÁVIA RAMOS BITTENCOURT LEAO CABRAL, Prefeita Municipal

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Na qualidade da Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DA REGIÃO DO GRANDE ABC, CONVOCO os trabalhadores (as) da categoria sindicalizados (as) ou não, que executam atividades profissionais nas empresas do Comércio Transportador - Revendedor - Retalhista de Óleo Diesel, Óleo Combustível e Querosene Dissociada e na Santini Transportes e Centro de Destrota, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na Rua Almirante Tamandaré, 502 - Vila Bocaina - Mauá - SP, dia 14 de fevereiro de 2025, às 16h30min, em 1ª convocação, caso não se obtenha o quórum estatutário, a mesma será realizada às 17h, em 2ª convocação, com qualquer número, para discutir e deliberar a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e votação da resolução da ata da Assembleia anterior; 2) Discussão e deliberação das pautas de reivindicações a serem encaminhadas e negociadas com o Sindicato Nacional do Comércio Transportador Revendedor-Retalhista de Combustíveis, e com a empresa Santini Transporte e Centro de Destrota Ltda, data-base 01/05/2025; 3) Discussão e deliberação sobre a concessão de poderes para a Diretoria do Sindicato entabular negociações, com o objetivo de firmar Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, a caso frustrarem as negociações impletar Dissídio Coletivo junto ao TRT da 2ª Região; 4) Discussão e deliberação sobre a transformação da presente Assembleia em Assembleia Permanente até o final das campanhas eleitorais, podendo para este fim o Sindicato convocar sessões da Assembleia através de boletim ou carta de som. Mauá, 03 de fevereiro de 2025. Luiz Carlos dos Santos - Presidente.

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL. CNPJ/MF: 45.204.538/0001-66 - NIRE: 35.238.652.429. Aos 28 de janeiro de 2025, às 15:00 horas, na Rua Nove de Julho, nº 72 – Conjunto 167 – Santo Amaro – CEP. 04739-010, sede e foro jurídico da empresa MA FERREIRA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, com Contrato Social arquivado na MM Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.238.652-429 por despacho em 08/02/2022, bem como sua última alteração arquivada sob o nº 1.260.294/24-9 por despacho em 08/10/2024, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.204.538/0001-66, representada pelos sócios: Sr. ARTUR JOÃO FERREIRA FILHO, brasileiro, nascido na data de 22/09/1972, casado sob regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da cédula de identidade RG, Sob o nº 16.531.293-7 SSP/SP e inscrito no CPF/MF, Sob o nº 176.248.098-00, residente e domiciliado nesta Capital de São Paulo, à Rua Doutor Ferreira Lopes, nº 580 – Apto. 151 – Vila Sofia – CEP. 04671-010; e, Sra. SILMA MARINICIRO DOS SANTOS FERREIRA, brasileira, nascida na data de 11/04/1971, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, empresária, portadora da cédula de identidade RG sob o nº 19.108.379-3 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 118.132.248-30, residente e domiciliada nesta Capital de São Paulo, à Rua Doutor Ferreira Lopes, nº 580 – Apto. 151 – Vila Sofia – CEP. 04671-010. Ambos representando a totalidade do capital social, compareceram e declararam perante o local, data, hora e ordem do dia, dispensando as formalidades da convocação; os sócios resolveram de comum acordo a na melhor forma da direito fazer uma redução do Capital Social, conforme segue: (i) Com fulcro no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, ficou caracterizado que o capital social se mostra excessivo em relação ao objeto social da sociedade, ou seja, a redução de capital social será de R\$ 2.498.000,00 (Dois Milhões, Quatrocentos e Noventa e Oito Mil Reais) totalmente integralizado através dos imóveis incorporados na sociedade, narrados na cláusula IV – Do Capital Social, no seu parágrafo primeiro, expressos na letra B, itens (i), (ii) e (iii) da última Alteração do Contrato Consolidada arquivada e registrada sob o nº 1.260.294/24-9, por despacho em 08/10/2024. Imóveis retromencionados serão destinados à execução do objeto social da empresa, ou seja, Compra, Venda, Incorporação, Locação de Imóveis Próprios, Empreendimentos, Gestão e Participação, não ficando os mesmos integrados ao ativo permanente da empresa, sendo todos contabilizados como ativo circulante “estoque”; (ii) Portanto os sócios deliberaram sobre a redução do valor do capital social, passando da R\$ 2.827.000,00 (Dois Milhões, oitocentos e Vinte e Sete Mil Reais) totalmente integralizado, para R\$ 329.000,00 (Trezentos e Vinte e Nove Mil reais) inteiramente subscrito e integralizado por boa e legal moeda corrente do país; (iii) Permanecendo a distribuição e a porcentagem do capital nas seguintes condições, ou seja, o sócio Sr. ARTUR JOÃO FERREIRA FILHO é detentor de R\$ 184.500 (Cento e Sessenta e Quatro Mil e Quinhentos Reais) do Capital Social, e a sócia Sra. SILMA MARINICIRO DOS SANTOS FERREIRA é detentora de R\$ 164.500 (Cento e Sessenta e Quatro Mil e Quinhentos Reais) do Capital Social.

EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE. DATAS: 1º Público Leilão – 10/02/2025 às 10h00 | 2º Público Leilão – 12/02/2025 às 10h00. ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial - matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias MARCIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. – CNPJ nº 57.748.212/0001-79; JY EMPREENDIMENTOS LTDA. – CNPJ nº 02.874.957/0001-92; MASI PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. – CNPJ nº 02.137.071/0001-66; MAXINVEST DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – CNPJ nº 03.151.879/0001-60; e API SPE 69 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. – CNPJ nº 09.133.597/0001-17, com base nos artigos 26 e 27 da Lei nº 9.514/97, e posteriores alterações, venderá em 1ª ou 2ª Público Leilão Extrajudicial o IMÓVEL: LOTE Nº 06 DA QUADRA "B", DO LOTEAMENTO DENOMINADO "RESERVA DE ATIBAIA", situado no Bairro do Rio Abaixo, zona urbana do município de Atibaia/SP, sobre o qual consta construção da CASA Nº 212, com frente para a Rua Ares, COM ÁREA CONSTRUÍDA DE 215,78m² (conforme Laudo de Avaliação, expedido em 23/01/2025), não averbada na matrícula do imóvel, com ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 382,75m², mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 110.334 do CRI de Atibaia/SP. Inscrição Imob.: 23.048.006-00-0126837. Valores: 1ª Leilão: R\$ 1.420.000,00. 2ª Leilão: R\$ 193.263,19. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; 2. O Arrematante pagará, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; 3. Débitos de IPTU, condomínio, água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; 4. IMÓVEL OCUPADO. Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; 5. Custas/despesas para regularização da benfeitoria/construção ficarão a cargo do Arrematante; 6. Venda realizada em caráter AD CORPUS, imóvel entregue no estado em que se encontra; 7. As demais regras, condições e informações constam no EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO, disponível para consulta no Portal WWW.PECINI.LEILOES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Devedores Fiduciários FERNANDO GUEDES DA SILVA – CPF nº 316.077.818-59 e JULIANA CAMPOS DE FREITAS MORAES SILVA – CPF nº 309.591.598-51 comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontram em local desconhecido, para o exercício da preferência. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777, Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL E ONLINE. 1ª Leilão: dia 14/02/2025 às 14h | 2ª Leilão: dia 24/02/2025 às 14h. EDUARDO CASARINHO, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 516, JACAR VICTOR BARRADA GALEAZZI – (preposto em exercício), com escritório à Av. Ruytenberg, 145, Conjunto 22, Vila Morre Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A., doravante designado VENDEDOR, inscrita no CNPJ sob nº 07.701.190/0001-04, com sede na Praça Afonso Celso de Souza Azevedo, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Garantia de Crédito em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, no qual figura como Fiduciante, SUZANE EVELYN DE ALMEIDA, brasileira, solteira, maior, assessorada (portadora da C.I., nº 56.762.629-PR e do C.C. nº 864.297-19-49, residente e domiciliada em Curitiba/PR, inscrita a Publicação de Leilão Presencial e Online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º, parágrafos 1º e 2º, e da Lei nº 14.002/2025, às 14h00 horas, à Rua São Ruytenberg, 145, Conjunto 22, Vila Morre Alegre, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ao superior a R\$ 837.785,14 (Oitocentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos), e imóvel a ser vendido, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula nº 138.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, E VAGA DE ESTACIONAMENTO nº 04, localizada no 2º Pavimento, de EDIFÍCIO PAUL VARI LUMBRUS, situado na Rua Domingos Galvão, nº 111 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.213, zona Central, do Tipo G1, com capacidade para estacionamento de veículos de pequeno porte e área construída de utilização exclusiva de 24.042m², com área do solo coveni de 12.000m², área do solo coveni de 12.042m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 24.042m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,131148248 do terreno onde está construída a Edificação, Matrícula nº 158.748 de Registro do Imóvel de Curitiba/PR, Tipo C, com a presente comunicação, com a presente comunicação, em nome do Credor Fiduciário, com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, nº 0122937326, firmado em 26/12/2021, situado na Rua Domingos Galvão, nº 117 e Rua Marechal Deodoro Salgueira Moura, nº 6.218, zona Central, da Tiju B, com a área construída de utilização exclusiva de 75.793m², área do solo coveni de 13.882m², pertencendo a área correspondente ao total construída de 95.500m², com direito de uso exclusivo de uma área descoberta, referente a área localizada no 2º Pavimento, de 17.740m² de e, ainda, direito de uso da área de uma garagem descoberta, localizada no Térreo e no 2º Pavimento, de 7.950m², correspondente-lhe a fração ideal das partes comuns e do solo de 0,11342538 do terreno onde está construída o Edifício, Matrícula



Manifestantes protestam contra batidas anti-imigrantes do governo Trump em Los Angeles Joel Angel Juarez - 2.fev.25/Reuters

Brasileiros usam apps e evitam lojas típicas para driblar batidas nos EUA

Entidades espalham cartazes com números de contato para prestar auxílio a pessoas afetadas por operações policiais em meio a ofensiva de Trump contra imigrantes

Julia Chaib

WASHINGTON Brasileiros e imigrantes de outros países têm resgatado aplicativos que utilizavam no primeiro governo Donald Trump para se esquivar de agentes de imigração diante dos relatos de batidas súbitas do ICE (Serviço de Imigração dos Estados Unidos, na sigla em inglês) em estabelecimentos com conhecida presença de estrangeiros por todo país.

O Padlet é uma das plataformas que passaram a ser usadas por imigrantes tanto para relatar a presença de funcionários do ICE como para evitá-los. O aplicativo permite que os usuários publiquem informações sobre a localização de agentes de imigração em tempo real, sobre um mapa —a estratégia lembra o uso do Waze, plataforma de geolocalização voltada para o tráfego de automóveis, para alertar sobre blitzes policiais no Brasil.

O Padlet não é o único meio utilizado pelos imigrantes para se protegerem nos Estados Unidos. Em vários locais, há cartazes com números de telefone que podem ser úteis caso se conheça alguém que foi preso em uma das batidas do ICE.

Associações de imigrantes também pretendem criar serviços de alerta próprios.

As ações do ICE têm sido usadas pelo governo Trump como uma vitrine para mostrar que as suas políticas estão em curso. Todos os dias, os perfis da Casa Branca nas redes sociais replicam as informações postadas pelo órgão americano com a quantidade de pessoas detidas naquele dia.

Até o momento, houve pelo menos duas ações de larga escala, em Chicago e em Nova York. Kristi Noem, secretária do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos —que tem o ICE sob seu guarda-chuva— acompanhou pessoalmente uma dessas ações.

O ICE relata ter detido mais de 7 mil pessoas no total. A maioria não tem antecedentes criminais. Ainda assim, os perfis do órgão postam retratos justamente daqueles que têm ficha na polícia e descrevem os crimes pelos quais eles foram condenados.

Em 2023, 3.356 brasileiros foram detidos pelo ICE. Desse total, 319 tinham sido condenados por crimes, 393 enfrentavam acusações criminais e 2.644, a grande maioria, foram presos por violarem leis de imigração.

O Itamaraty estima que, também no ano passado, havia aproximadamente 2 milhões de brasileiros vivendo nos Estados Unidos, sem especificar o status legal desses cidadãos. Dados do ICE indicam que 38 mil brasileiros já tiveram suas ordens de deportação aprovadas.

O advogado Felipe Alexandre, especialista em imigração, avalia que dificilmente os Estados Unidos conseguiriam barrar o acesso a serviços e aplicativos que mapeiam a presença do ICE por se tratar de uma questão de liberdade de expressão.

"É uma liberdade de rede social. As pessoas estão apenas dizendo que tem a presença do ICE, não tem uma informação sensível", diz ele, acrescentando que a comunidade brasileira tem usado bastante a plataforma, por

Los Angeles tem protesto contra deportações

Manifestantes se juntaram no centro de Los Angeles, na Califórnia, e bloquearam parte de uma rodovia para protestar contra as políticas de deportação e de repressão à imigração ilegal agressivas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, neste domingo (2).

De acordo com o jornal Los Angeles Times, alguns desses manifestantes se cobriram com bandeiras mexicanas e salvadorenhas enquanto bloqueavam o tráfego perto da prefeitura, recebendo ora buzinas, ora mensagens de solidariedade dos motoristas que passavam na área.

Os protestos, orquestrados pelas redes sociais, seguiram noite adentro. Após um aviso de emergência ser emitido em toda a cidade por volta das 19h (23h em Brasília), policiais equipados com capacetes, cassetetes e armas não letais foram mobilizados.

A polícia disse que os protestos foram pacíficos, ainda que não fossem autorizados.

exemplo em lugares como Flórida, Massachusetts e Nova Jersey.

No bairro de Wheaton, no estado de Maryland, perto da capital federal, a presença da comunidade latino-americana é tão robusta que é possível passar por áreas inteiras sem falar inglês. Perto da estação de metrô, há anúncios de dentista escritos em espanhol e até mesmo lojas brasileiras.

Os relatos de brasileiros por ali são variados. Roberta Rocha, 43, é proprietária de um tradicional mercado brasileiro na região. Ela, que mora e trabalha ali há cerca de 25 anos, diz ter sentido uma diminuição do fluxo desde a posse de Trump.

"Eu senti que caiu muito o movimento. Os relatos são de que o ICE entra nas lojas procurando as pessoas, então elas têm evitado se expor", afirma Rocha.

Já o baiano Rosenildo Silva, 53, diz não ver mudanças no seu cotidiano e no de seus colegas. Ele, que tem uma barbearia em Maryland, onde mora há 17 anos, afirma acreditar que Trump está centrado em deportar pessoas que cometeram crimes para além da questão migratória.

Por isso, ele não teria como alvo indocumentados que pagam os impostos em dia, completa. "Acho que se abusar da hospitalidade, o país tem o direito de mandar a pessoa embora", diz Silva.

Maryland é um dos estados com maior número de imigrantes e políticas voltadas a acolhê-los. Dados de 2022 mostravam que, dos seus cerca de 6 milhões de habitantes, 16,6% tinham nascido fora dos EUA. Os trabalhadores eram ainda mais: 22% deles eram imigrantes.

ONU remaneja verba, e agência para migrantes volta a atuar no Brasil

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Após os cortes do governo de Donald Trump suspenderem as atividades da OIM, a agência da ONU para migrantes, a organização retomou parcialmente suas atividades no Brasil nesta semana, para o alívio de grupos humanitários e do governo federal.

A reportagem apurou que isso somente foi possível em razão de um remanejamento de verba dentro da ONU, com o deslocamento de recursos do Unicef, o fundo da ONU para a infância, e também de doações recebidas da iniciativa privada.

A OIM voltou a atuar no ponto mais sensível de suas atividades no país, a Operação Acolhida, montada em Roraima para acolher imigrantes da Venezuela que chegam todos os dias. A agência retomou ações nos abrigos, na documentação e regularização migratória e na ajuda do processo de interiorização dos imigrantes.

"Estamos mantendo todos os esforços possíveis para seguir com a nossa missão de proteger as pessoas em movimento e promover uma migração humanizada, ordenada e digna que beneficie os migrantes e a sociedade de acolhida", disse a OIM em comunicado ao governo Lula (PT) lido pela reportagem.

Brasília estava especialmente preocupada devido ao processo de documentação dos imigrantes que chegam à cidade de Pacaraima, na fronteira com a Venezuela. A OIM era ponto central nessa atividade, que agora será retomada. O governo vinha deslocando pessoas para cobrir o espaço deixado pela organização.

Sob a nova gestão da Casa Branca, fundos de assistência humanitária que saem do Escritório de Refugiados e Imigrantes, conhecido como PRM, e da Agência para o Desenvolvimento Internacional, a Usaid, foram suspensos por 90 dias para passar por revisão.

Isso impactou a OIM, que no Brasil tinha em torno de 60% de sua verba dependente desses programas. As ações da Operação Acolhida dependiam integralmente deles.

Outros projetos que atuam com imigrantes no Brasil em apoio ao governo, porém, seguem sem operar devido à moratória estabelecida por Washington, de modo que o clima de preocupação se mantém.

Na semana passada o chefe da diplomacia americana, Marco Rubio, aprovou uma exceção para voltar a enviar verba para alguns programas de "assistência humanitária vital".

A medida também dizia respeito à OIM, mas não no Brasil, onde a organização teve de ir atrás de outros caminhos para voltar a trabalhar.

EUA lideram ajuda externa, mas não estão no top 20 em proporção do PIB

País é o que mais contribui em valores absolutos, seguido de Alemanha e Japão; repasses entram na mira da gestão Trump

Guilherme Botacini

BRASÍLIA Os Estados Unidos são de longe a nação que mais contribui com ajuda externa, tendo desembolsado mais de US\$ 62 bilhões a outros países e projetos internacionais. Em termos de proporção do PIB (produto interno bruto), no entanto, Washington cai para a 25ª posição em uma lista de 31 países-membros do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE, o clube dos países ricos.

“Somos como uma rua de mão única, então queremos que outras pessoas nos ajudem e queremos que outras pessoas se juntem a nós. Estamos gastando bilhões e bilhões e bilhões de dólares e outros países ricos estão gastando zero”, afirmou Trump dias após tomar posse. “Por que deveríamos ser os únicos?”

O maior PIB do mundo dedica cerca de 0,24% de sua riqueza de US\$ 27,7 trilhões a ajuda externa, de acordo com uma metodologia que atribui peso maior a doações e a empréstimos com juros baixos. Os dados são de 2023, último ano em que as informações sobre todos os membros do grupo de assistência externa da OCDE estão agregadas.

Em comparação, Itália (0,27%) e Estônia (0,28%) dedicam porcentagens maiores de seus PIBs —0,27% e 0,28%, respectivamente— a assistência externa, assim como a França (0,48%). Os três países no topo da lista são Noruega (1,09%), Luxemburgo (0,99%) e Suécia (0,93%).

A Casa Branca congelou toda a ajuda externa por 90 dias logo no primeiro dia de governo Trump sob o argumento de que o uso dos recursos não estava alinhado aos interesses americanos.

O Departamento de Estado, agora liderado por Marco Rubio, abriu algumas exceções e manteve ajuda militar a Israel e Egito, além de desembolsos a programas essenciais de alimentação. Novas exceções podem ser anunciadas antes do fim do prazo.

Em poucos dias, o impacto já é sentido por organizações que recebem esses recursos, em especial as que trabalham com temas duramente criticados pelo republicano, como diversidade, preservação ambiental, direitos indígenas e combate ao racismo.

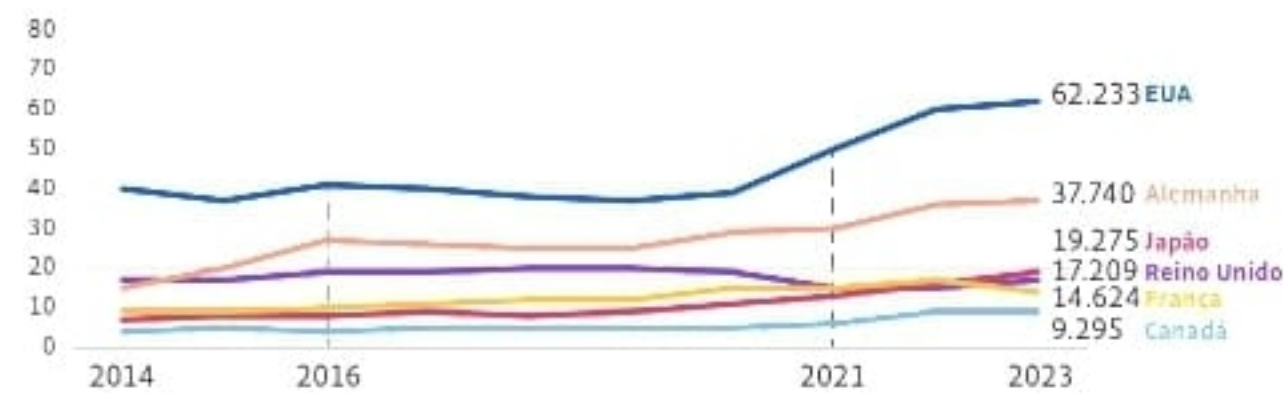
Sob reserva, cientistas, pesquisadores e funcionários de entidades socioambientais já admitem a suspensão de parte das atividades e não descartam o encerramento de projetos em andamento.

Em 2023, US\$ 42,45 bilhões foram gerenciados pela Usaid, a agência dos Estados Unidos de assistência ao desenvolvimento, de acordo com painel do Departamento de Estado, a principal fonte dos recursos. Cerca de um terço desse valor, ou US\$ 14,4 bilhões, foi direcionado para programas de ajuda à Ucrânia. Não entram na conta recursos militares a Kiev —o dinheiro era usado em serviços de saúde, educação e emergência, por exemplo.

“Nós podemos sustentar parte desses recursos com dinheiro do Estado, e vamos discutir sobre

Ajuda externa dos principais membros do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento da OCDE

Valores corrigidos com preços de 2022, em US\$ milhões



Em US\$ milhões

Em 2023



Fonte: OCDE

Em % do PIB

Em 2023



Trump derruba 8.000 sites de órgãos públicos

Mais de 8.000 páginas de sites do governo americano foram derrubadas desde sexta (31) como parte da cruzada de Donald Trump contra programas de diversidade.

parte deles com os europeus e os americanos”, afirmou o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski.

Os Estados Unidos são também os principais doadores para o sistema da ONU. O secretário-geral António Guterres pediu em comunicado mais exceções no congelamento de assistência americano.

A decisão do governo Trump afeta também a área da saúde, caso de um dos maiores progra-

mas mundiais voltados à prevenção e tratamento da Aids, o PEPfar (Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da Aids), que tem um orçamento anual de US\$ 6,5 bilhões.

Criado em 2003, o programa é responsável por fornecer terapias antirretrovirais e assistência a 20,6 milhões de pessoas que vivem com HIV/Aids em 55 países, especialmente os da África subsaariana.

Rubio assume interinamente agência de auxílio atacada por Musk

SÃO PAULO O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou nesta segunda-feira (3) que assumiu o papel de administrador interino da Usaid, agência federal para o desenvolvimento internacional. A declaração foi feita em San Salvador, capital de El Salvador, segunda parada da viagem do chefe da diplomacia americana pela América Latina.

A Usaid financia atividades de organizações humanitárias de todo o mundo, inclusive brasileiras. Ela recentemente entrou na mira do bilionário Elon Musk e do órgão que lidera, o Doge (Departamento de Eficiência Governamental, na sigla em inglês) —no domingo, o bilionário chamou

a agência de uma “organização criminosa”, e nesta segunda, afirmou ter autorização do presidente Donald Trump para fechá-la.

“É hora de ela morrer”, escreveu Musk em uma das muitas publicações que compartilhou sobre a Usaid no X. O bilionário, uma das pessoas mais influentes no governo Trump, fez acusações disfarçadas de perguntas nas postagens: “Sabiam que a Usaid, usando seus impostos, financiou pesquisas de armas biológicas, incluindo a Covid-19, que matou milhões de pessoas?”, questionou, sem mostrar evidências.

Os limites da atuação do Doge são incertos, o que lança dúvidas sobre a validade das declarações

O que é a Usaid, órgão de ajuda externa dos EUA

Uma das organizações afetadas pelas primeiras medidas de Trump no governo foi a Usaid, ou a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid, na sigla em inglês).

O presidente John F. Kennedy fundou a agência em 1961. Em 2023, ela investiu quase US\$ 44 bilhões em ajuda externa.

de Musk. O empresário disse na segunda que o fechamento da Usaid foi aprovado por Trump em evento transmitido no X. “Eu conversei com ele em detalhes, e ele concordou que deveríamos encerrar [o programa]”, afirmou. “Então, estamos encerrando.”

Trump não comentou a afirmação, mas disse na segunda que Musk não fará nada sem a aprovação da Casa Branca.

Na véspera, o republicano tinha dito a jornalistas que a agência era administrada por “lunáticos radicais”. No entanto, tergiversou ao falar sobre o fechamento dela. “Vamos tirá-los de lá e depois tomaremos uma decisão”, afirmou.

Ao anunciar que está tomando controle da Usaid, Rubio disse a jornalistas que alguns dos programas da agência são valiosos e devem ser mantidos, mas culpou os servidores do órgão pela crise atual, dizendo que eles “não cooperaram com perguntas legítimas” sobre suas atividades.

Ainda no encontro com a imprensa, o secretário de Estado comemorou a decisão do Panamá de deixar expirar sua participação na Iniciativa Cinturão e Rota, plano global de infraestrutura da China. Segundo Rubio, a medida será “um grande passo à frente” para os laços do país latino-americano com os EUA.

Com Reuters

mundo

Premiê é poupado por socialistas e impõe orçamento público na França

Moção de censura ainda será votada, mas Bayrou tem chances de se manter no cargo

José Henrique Mariante

BERLIM François Bayrou, quarto primeiro-ministro do atual mandato de Emmanuel Macron, impôs nesta segunda-feira (3) o orçamento da França para 2025. Graças a um polêmico instrumento constitucional, o chefe de governo aprovou sozinho o projeto — e espera sobreviver para contar a história.

Bayrou apelou para o artigo 49.3, que permite ao governo aprovar a peça orçamentária sem votação a menos que uma moção de censura seja aprovada pela maioria absoluta da Assembleia Nacional. Horas antes de a sessão parlamentar ter início, o Partido Socialista anunciou que não iria aderir à resolução.

Em dezembro, o antecessor de Bayrou, Michel Barnier, foi censurado após 90 dias no cargo e uma votação incomum que reuniu os partidos mais à esquerda e a ultradireita do Legislativo francês. Agora, a oposição à manobra do governo está limitada à França Insubmissa, sigla de Jean-Luc Mélenchon, ao Partido Comunista e aos Ecologistas.

O Reunião Nacional, de Marine Le Pen, decidirá apenas na quarta-feira (5) sua adesão.

A concessão do Partido Socialista é um indicativo matemático e político de que o centrista Bayrou, um veterano da política francesa, conseguiu até aqui esgrimir demandas e não terá o mesmo fim que o seu antecessor.

A França vive uma crise política desde meados do ano passado, quando Macron, pressionado pela ascensão da direita nas eleições do Parlamento Europeu, dissolveu a Assembleia. O resultado, desde então, é uma espécie para-



O primeiro-ministro da França, François Bayrou, discursa no Parlamento. Gonzalo Fuentes/Reuters

€ 30 bi

é o valor de cortes de gastos previsto no novo orçamento do governo da França, imposto à revelia do Parlamento por meio de instrumento legal

lisa legislativa e governamental parcial que acumula muitas críticas, inclusive de parceiros da União Europeia.

“É o Orçamento perfeito? Não, mas é equilibrado”, declarou Bayrou em discurso. Ele invocou o artigo 49.3 uma segunda vez, para aprovar parte do orçamento pre-

videnciário, outro nó da política francesa nos últimos anos.

Enquanto o premiê falava, deputados da França Insubmissa deixavam o plenário, em sinal de protesto. No X, a legenda lembrou que o macronismo já usou o instrumento 26 vezes e que este é, portanto, um “gover-

no ilegítimo”. O partido prometeu apresentar duas moções de censura, uma para cada uso do mecanismo.

Já os socialistas afirmaram, em comunicado, que aquele não era “de forma alguma o orçamento que um governo de esquerda teria proposto”. Mas censurar o governo seria contraproduzitivo diante da atual situação de crise econômica e política, acrescentaram os legisladores do partido.

O “espírito de responsabilidade” surgiu apenas nos últimos dias. Antes, os socialistas tentaram exigir de Bayrou uma retratação. Em entrevista, o primeiro-ministro usou o termo “submersão” para descrever o sentimento que os franceses supostamente sentem em relação aos imigrantes. Ocorre que esse é um vocábulo tradicional da extrema direita no país, o que gerou muitos protestos.

Setores da esquerda pediram que Bayrou se retratasse, o que ele recusou. Como observado em editorial pelo jornal *Le Monde*, o primeiro-ministro tem carreira literária extensa o suficiente para saber exatamente o que estava fazendo quando usou a palavra.

Os socialistas chegaram a ameaçar retirar o apoio ao projeto de orçamento, mas recuaram. Agora, querem usar outro dispositivo da Constituição, o artigo 49.2, para propor uma moção espontânea de censura ao primeiro-ministro depois que os orçamentos forem aprovados. A ideia não é tirar Bayrou do poder, apenas sinalizar que há “valores da República” que precisam ser observados em qualquer situação.

O novo orçamento pretende reduzir o déficit público para 5,4% do PIB, contra estimados 6% no ano passado. O governo planeja cortes de 30 bilhões de euros e aumentar a arrecadação em 20 bilhões de euros. O aumento de impostos foca grandes companhias e os mais ricos, mas até as taxas aeroportuárias estão na lista.

Esta será a primeira vez em 25 anos que o governo francês corta despesas. O objetivo nominal é uma economia de 2%

Com Reuters

Atentado a bomba mata líder paramilitar pró-Rússia em Moscou

Igor Gielow

SÃO PAULO Um atentado a bomba matou nesta segunda (3) um líder paramilitar pró-Rússia do leste da Ucrânia, Armen Sarkisian, no mais recente assassinato de autoridades ligadas à guerra na capital do país de Vladimir Putin.

Em dezembro, um patinete-bomba matou o general Igor Kirillov, o mais graduado oficial a ser morto desta forma. O serviço secreto da Ucrânia assumiu aquela e outras ações, mas não falou nada sobre Sarkisian. A Rússia não fez acusações até aqui.

A bomba que matou Sarkisian foi plantada na entrada do condomínio de luxo onde morava, o Velas Escarlates, a 12 km do Kremlin. No ataque, um guarda-costas do paramilitar morreu e outros dois ficaram feridos.

A cautela em apontar o dedo contra Kiev desta vez, algo que só



Policiais isolam prédio em Moscou após atentado que matou o líder paramilitar Armen Sarkisian. Evgenia Novozhenina/Reuters

foi feito na blogosfera militar que orbita o Ministério da Defesa russo, decorre das múltiplas e obscuras associações de Sarkisian.

Armênio de nascimento, ele cresceu em Gorlovka, na região russa étnica de Donetsk, leste da Ucrânia — um vaivém típico dos tempos em que todos esses países faziam parte da União Soviética (1922-1991).

Um aliado do então presidente pró-Rússia da Ucrânia Viktor Ianukovitch, que é de Donetsk, ele participou da repressão aos manifestantes favoráveis ao Ocidente que por fim derrubaram o líder no começo de 2014.

O novo governo ucraniano o declarou criminoso e emitiu ordem de prisão. Assim como Ianukovitch, ele fugiu para a Rússia — mas voltou para Donetsk, onde segundo o serviço secreto da Ucrânia tornou-se chefe mafioso.

Em 2022, com a invasão orde-

nada por Putin, ele participou da emancipação de um grupo de armênios étnicos que lutavam na guerra civil dentro das forças separatistas de Donetsk, criando o Batalhão Arbat. Passou a lutar, com comando separado, ao lado dos russos.

Sarkisian ainda ganhou a presidência da federação de boxe de Donetsk, associando-se à estrutura do governo que comanda a maior parte da província agora.

Mas suas ligações múltiplas dificultam, no momento, identificar quem o matou. Há diversas rixas locais entre chefes paramilitares, para não falar nas alegadas ligações mafiosas.

Se esta tiver sido mais uma ação de Kiev, ela representará um novo baque para as forças de segurança russas, ainda lambendo as feridas do fracasso em proteger o general Kirillov e outras figuras associadas à guerra.



Vista do Jardim Pantanal, na zona leste de São Paulo, com ruas alagadas desde sábado (1º) devido às fortes chuvas Rafaela Araújo/Folhapress

Nunes atrasa em quase um ano e meio obra de drenagem na zona leste de SP

Gestão não comenta demora e diz que retirou 36 toneladas de detritos de córregos

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO Contratada há quase dois anos, a obra de drenagem para amortecer as cheias do rio Tietê no extremo leste de São Paulo deveria ter sido entregue em setembro de 2023, mas sucessivas suspensões do contrato paralisaram a execução por mais de um ano e a intervenção ainda não foi concluída.

A construção do polder da Vila Seabra foi anunciada pela gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) no início daquele ano como uma das principais ações no combate às enchentes na área da cidade que sofre com alagamentos no período de chuvas por estar na várzea do rio.

O polder é uma estrutura usada para combater as inundações em localidades construídas na beira de rios, caso do Jardim Pantanal, que está debaixo d'água desde sábado (1º), em meio às chuvas na cidade de São Paulo, que já che-

garam a 65% do volume previsto para o mês de fevereiro, segundo dados divulgados pela Defesa Civil estadual.

O problema recorrente é explicado pelo fato de as construções estarem no mesmo nível do Tietê e, a cada período de chuvas, o leito sobe e invade as casas, deixando os moradores ilhados por dias seguidos. Um agravante é o traçado desse trecho do rio, sinuoso, o que dificulta o escoamento da água.

Por isso, a solução escolhida para a região foi a construção de um polder. Orçado em R\$ 6,5 milhões, o projeto inclui a construção de um muro de contenção de 4 metros de altura anexo a um reservatório com capacidade para absorver a água excedente e direcioná-la para o córrego Lajeado.

Assinado em abril de 2023, o contrato previu cinco meses de execução e, portanto, a obra deveria ter sido finalizada em se-



São Paulo tem maior trânsito do ano com chuva

Com chuva constante e a volta às aulas na rede estadual de ensino, a cidade de São Paulo registrou, às 8h, 698 km de lentidão, de acordo com dados da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) — a manhã com o maior trânsito registrado no ano.

O maior congestionamento de 2025 havia sido registrado na manhã de quinta-feira (30), quando foram contabilizados 350 km de lentidão pela CET. Em razão da chuva persistente, houve diversos pontos de alagamentos.

Pancadas de chuva devem continuar ao menos até amanhã em SP

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Os temporais que atingem a região Sudeste do país, principalmente, o estado de São Paulo, devem prosseguir pelo menos até esta quarta-feira (5). Por isso, a Defesa Civil estadual anunciou no domingo (2) a prorrogação do gabinete de crise que foi montado para atuar no caso de emergências.

A atenção será redobrada para os municípios da faixa leste paulista, devido ao alto volume de precipitação verificado nos últimos dias. Isso não significa que as demais regiões ficarão desguar-

dadas nesse período.

Segundo a Defesa Civil, as regiões mais afetadas incluem o Vale do Ribeira, Itapeva, Bauru, Araraquara, Presidente Prudente, Marília, a capital e a região metropolitana de São Paulo, além da Baixada Santista, Vale do Paraíba, serra da Mantiqueira, litoral norte, Campinas, Sorocaba, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Araçatuba.

Assim como ocorre há mais de uma semana, a previsão indica pancadas isoladas de chuva principalmente entre a tarde e a noite. Isso acontece devido à Zona de Convergência do Atlântico Sul

(ZCAS), que deve manter o tempo instável. O potencial para inundações e deslizamentos de terra deve permanecer elevado, devido ao solo encharcado e à continuidade das chuvas. Principalmente, nas áreas de maior risco.

Em caso de risco iminente em alguma região, como alagamentos e deslizamentos, a Defesa Civil voltará a enviar os alertas severo ou extremo. Desde a noite de sexta-feira (31) até domingo, o órgão estadual enviou alertas para as cidades de São Paulo, as do ABC, Franco da Rocha, Osasco, Carapicuíba, Taboão da Serra, Embu das Artes, Itape-

Temporais devem dar trégua a partir de sexta

De acordo com os dados do Climatempo, a sexta-feira (7) e o sábado (8) devem ser dias sem chuva na cidade de São Paulo, após muito tempo. O calor, no entanto, permanece nesses dias. Já no domingo (9) a chuva pode voltar em menor volume.

tembro daquele ano. A primeira suspensão ocorreu três meses depois por falta de estudos de impacto ambiental para a construção do reservatório na Vila Seabra, bairro vizinho ao Jardim Pantanal.

Em outro momento, a construtora contratada argumentou que a descoberta de um veio d'água, que fazia pressão na lateral do reservatório, demandava uso de bombas e comprometia metade do período de trabalho diário.

Com os aditamentos, o valor do contrato subiu para R\$ 8,5 milhões. Além de atualizar os valores previstos no início de 2023, o acréscimo inclui "serviços complementares", como "desassoreamento e remoções de lodo brejoso/sedimentos existentes deste córrego, com o objetivo de afundamento e aumento do volume do córrego para melhorar a eficiência do sistema de retardo das cheias".

Em nota, a gestão Nunes não comentou o atraso na entrega da obra de drenagem, e ressaltou que no ano passado foram retiradas 36 toneladas de detritos dos córregos da região.

Habitado desde o início dos anos 1980, o Jardim Pantanal se tornou mais conhecido no fim de 2009, quando começou um alagamento histórico que durou 40 dias.

Diante de mais um alagamento e sem previsão de normalizar a rotina dos moradores, o prefeito defendeu incentivos para que as famílias deixem o local. Seu antecessor, o prefeito Bruno Covas (PSDB), morto em maio de 2021, chegou a sugerir um projeto para elevar as residências acima do nível do rio, mas não foi adiante.

A ideia, segundo o prefeito Nunes, é oferecer o que chamou de ajuda financeira de R\$ 20 mil a R\$ 50 mil para que os moradores deixem suas casas para serem demolidas.

A gestão Ricardo Nunes também citou construções irregulares às margens do Tietê como um dos fatores que contribuiu para o alagamento. Um escritório foi construído de maneira irregular após caminhões de terra terem coberto parte do rio. O imóvel foi interditado e o proprietário foi multado em R\$ 660 mil, segundo a administração municipal.

cerica da Serra, Embu-Guaçu, Guarujá e Santos.

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) da Prefeitura de São Paulo, esta terça-feira (4) deverá ter muitas nuvens, aberturas de sol e pancadas de chuva com até forte intensidade entre a tarde e o início da noite. A temperatura deve variar entre a mínima de 20°C e a máxima de 28°C.

Na quarta (5), a tendência é que o volume de precipitação seja menor que nos dias anteriores, porém, o dia já deve começar nublado com chuvas esparsas. À tarde, o sol deve aparecer entre nuvens.

cotidiano

Por que o homem comum estupra?

Precisamos que os homens incomuns se posicionem e sirvam de inspiração

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Manifesto Antimaternalista" e "Felicidade Ordinária". É doutora em psicologia

Essa pergunta parte de uma afirmação: o homem comum, aquele a quem não imputamos patologias mentais ou bizarrices, é capaz de cometer um dos crimes mais desprezíveis. É isso que os estudos antropológicos provam e que o noticiário não cansa de confirmar. Oitenta homens comuns atacaram a septuagenária Gisèle Pelicot, dopada pelo próprio marido. Em sua maioria, eram homens como os que circulam em nossas vidas e em quem confiamos. A antropóloga Rita Segato, argentina naturalizada brasileira, que acaba de lançar "Estruturas Elementares da Violência" (Bazar do Tempo, 2025), nos dá um panorama bem claro da questão.

Trabalhando com populações carcerárias e como perita antropológica em julgamentos históricos de violências de gênero, ela demonstra que o estupro não é um crime sexual, mas um crime político, ou seja, uma luta por prestígio e poder encenada no corpo feminino. Feminino, aqui, não é entendido apenas como o corpo da mulher cis, mas também como tudo o que se associa a ele.

As populações carcerárias masculinas imprimem o mesmo código de poder sobre os corpos subalternizados visando estabelecer e manter a hierarquia. Estuprar outro detento é marcá-lo como sua "mulherzinha", inferiorizá-lo. Segato aponta que a masculinidade baseada na ideia de superioridade sobre a mulher exige provas permanentes. Elas são dadas perante outros homens, por meio do domínio do corpo feminino, território a ser conquistado e mantido. O estupro, nesse sentido, é sempre coletivo, pois se faz como interlocução com a comunidade masculina, ainda que imaginária. É uma prestação de contas aos companheiros reais e virtuais. Se a feminilidade se sustenta no cuidado —uma boa mulher é uma boa cuidadora, recatada e do lar—, a masculinidade, até aqui, tem se fiado na conquista, na competição, na usurpação. Seu protótipo é o presidente dos Estados Unidos: réu em denúncias de estupro, encanta as massas ao dizer que "A" América lhe pertence e que vai agarrá-la.

O que comemora o governador Tarcísio de Freitas na recente eleição norte-americana, cujo mote é fazer "A" América grande novamente? Uma liderança que promete manter homens como ele no poder, ainda que rendidos aos norte-americanos. Para se fazer de machão aqui, há que se submeter lá, sonhando em ser amigo do rei. Todo líder nefasto depende de um séquito que o mantém no topo, apostando na sua vez de gozar sobre o corpo do outro. Esse é um modelo que irmana os homens identificados com ele, sempre à espera de subir na hierarquia que o capitalismo perpetua.

Meninos, tateando seu lugar na sociedade, inspiram-se nessa infâmia, fundada no uso do poder sobre os demais —valor supremo da masculinidade, turbado pelo neoliberalismo. Muitas mulheres, infelizmente, se veem capturadas por esse ideal viril, mantido às suas próprias custas. As mulheres não abrimos mão de cuidar, enquanto conquistavam independência e liderança. Os homens continuaram apostando na competição e na colonização, fazendo do cuidado —de si e do outro— e da cooperação, exceções.

O homem comum abusa, manipula e estupra porque é excessivamente comum. Precisamos que os homens incomuns se posicionem, sejam valorizados e sirvam de inspiração para os demais.

DDM, Antonio Prata / SGO, Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER, Vera Iaconelli / QUA, Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI, Sergio Rodrigues / SEX, Tati Bernardi
SAB, Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho



O casal Maria de Lourdes, 62, e Claudemir Scarpim, 69, observam a rua alagada Rafaela Araújo/Folhapress

Velocidade da água assusta moradores no Jardim Pantanal

Distrito do extremo leste paulistano está com ruas alagadas desde a madrugada de sábado (1º); prefeito diz que vai incentivar saída do local

EXCLUÍDOS DO CLIMA

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Do portão, Maria de Lourdes Scarpim, 62, olha a rua de casa alagada e as pessoas passando com água na altura dos joelhos. "É, nunca vi assim", afirma para uma vizinha na laje do sobrado ao lado. Ela mora com o marido Claudemir, 69, há 42 anos na rua Afoxé, no Jardim Maristela, no distrito do Jardim Pantanal, no extremo leste de São Paulo, que desde a madrugada de sábado (1º) está com ruas alagadas. Segundo ela, é a primeira vez que seu imóvel alagou.

"No sábado, não dormi de medo. Sou hipertensa e tenho médico amanhã [terça], não sei como vou sair daqui", diz, mostrando o fogão em cima de tijolos. A água no fim de semana cobriu o primeiro degrau da escada na sala, que leva ao segundo andar.

Embaixo d'água, moradores do Jardim Pantanal, acostumados com o problema toda época de chuva forte, tentam manter a rotina no meio da inundação. Mercados, lojas de roupas e bares estavam abertos, mesmo com a dificuldade de se chegar até ali na tarde desta segunda-feira (3).

A Folha percorreu em um barco quarteirões alagados no distrito. Não havia perspectiva de que a água baixaria tão cedo.

Moradores ouvidos pela reportagem são unânimes em dizer que a velocidade da inundação surpreendeu desta vez. Para comparação, segundo o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), choveu 101 mm em 24 horas na sexta-feira (31) em Cidade Tiradentes, também na zona leste.

"Em 2010 [quando a região ficou alagada por mais de 40 dias], a água subiu devagar, mas agora foi de uma vez, em poucas horas",

afirma Odair Rezende de Souza, 59, uma das lideranças do local, que está ajudando na arrecadações de doações e da logística para entregar comida e água aonde só se chega de barco ou com água mal cheirosa pela cintura.

Na madrugada de sábado, ele conta ter ido de casa em casa acordar as pessoas que dormiam enquanto a água invadia salas e cozinhas. O filho dele, também Odair, segurança de 25 anos, é quem empurra e rema um barco de alumínio emprestado.

Foiue histórias pelo caminho. Ana Paula de Souza, 25, agradece a solidariedade, inclusive de um morador próximo de onde ela reside, em Cidade de Deus, outro bairro do Jardim Pantanal, que levou quem necessitasse para sua casa.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) disse que desde o final de semana foram entregues cerca de 8.300 almoços, 6.450 jantares e 4.850 cafés da manhã, 5.183 colchões, 4.080 cobertores, 2.436 cestas básicas e 13.760 copos de água, entre outros itens. Foram realizados 22 acolhimentos aos pacientes que perderam medicamentos, aplicação de 159 doses de vacina e 180 frascos de hipoclorito entregues.

No começo da tarde, um grupo de 60 pessoas bloqueou durante quase meia hora o trânsito a partir do km 24 da rodovia Ayrton Senna, sentido interior, por causa das inundações.

Em um evento na zona leste, Nunes disse que vai incentivar que moradores do Jardim Pantanal deixem o local. Para ele, essa é a única solução para os constantes alagamentos naquela região, na várzea do rio Tietê.

"Toda vez que chover, vai acontecer isso. [...] É praticamente impossível você querer ir contra a força da natureza", diz ele. O prefeito diz até haver um pré-estudo para fazer um dique na área,

mas que custaria quase R\$ 1 bilhão. Por isso, "não dá para fazer".

Pela manhã, moradores receberam com um protesto o vice-prefeito, Ricardo Mello Araújo (PL). Ele disse que estava conversando com a população e que quando a imprensa chegou, começou uma gritaria.

O projeto Excluídos do Clima é uma parceria com a Fundação Ford.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classifieds@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Sr. CLEBERTON DANIEL BATISTA, Sr. Carlos, seu companheiro, ao qual se refere o trabalho em nome de 24 horas a partir da "recuperação" do, para não cumprir as funções de auxiliar nas atividades de 23/01/2025. O não atendimento desta comunicação faz com que a empresa e o cliente sejam responsáveis por quaisquer danos materiais e morais decorrentes da não prestação de serviços. Entre em contato: (11) 3111-1111

MENSAGENS RELIGIOSAS

OBRIGADA
Sociedade de Santa Cecília, por minha presença, em 2025.

ACOMPANHANTES

ANUNCIOS
Emprego em 40h/60h/80h/100h/120h/140h/160h/180h/200h/220h/240h/260h/280h/300h/320h/340h/360h/380h/400h/420h/440h/460h/480h/500h/520h/540h/560h/580h/600h/620h/640h/660h/680h/700h/720h/740h/760h/780h/800h/820h/840h/860h/880h/900h/920h/940h/960h/980h/1000h/1020h/1040h/1060h/1080h/1100h/1120h/1140h/1160h/1180h/1200h/1220h/1240h/1260h/1280h/1300h/1320h/1340h/1360h/1380h/1400h/1420h/1440h/1460h/1480h/1500h/1520h/1540h/1560h/1580h/1600h/1620h/1640h/1660h/1680h/1700h/1720h/1740h/1760h/1780h/1800h/1820h/1840h/1860h/1880h/1900h/1920h/1940h/1960h/1980h/2000h/2020h/2040h/2060h/2080h/2100h/2120h/2140h/2160h/2180h/2200h/2220h/2240h/2260h/2280h/2300h/2320h/2340h/2360h/2380h/2400h/2420h/2440h/2460h/2480h/2500h/2520h/2540h/2560h/2580h/2600h/2620h/2640h/2660h/2680h/2700h/2720h/2740h/2760h/2780h/2800h/2820h/2840h/2860h/2880h/2900h/2920h/2940h/2960h/2980h/3000h/3020h/3040h/3060h/3080h/3100h/3120h/3140h/3160h/3180h/3200h/3220h/3240h/3260h/3280h/3300h/3320h/3340h/3360h/3380h/3400h/3420h/3440h/3460h/3480h/3500h/3520h/3540h/3560h/3580h/3600h/3620h/3640h/3660h/3680h/3700h/3720h/3740h/3760h/3780h/3800h/3820h/3840h/3860h/3880h/3900h/3920h/3940h/3960h/3980h/4000h/4020h/4040h/4060h/4080h/4100h/4120h/4140h/4160h/4180h/4200h/4220h/4240h/4260h/4280h/4300h/4320h/4340h/4360h/4380h/4400h/4420h/4440h/4460h/4480h/4500h/4520h/4540h/4560h/4580h/4600h/4620h/4640h/4660h/4680h/4700h/4720h/4740h/4760h/4780h/4800h/4820h/4840h/4860h/4880h/4900h/4920h/4940h/4960h/4980h/5000h/5020h/5040h/5060h/5080h/5100h/5120h/5140h/5160h/5180h/5200h/5220h/5240h/5260h/5280h/5300h/5320h/5340h/5360h/5380h/5400h/5420h/5440h/5460h/5480h/5500h/5520h/5540h/5560h/5580h/5600h/5620h/5640h/5660h/5680h/5700h/5720h/5740h/5760h/5780h/5800h/5820h/5840h/5860h/5880h/5900h/5920h/5940h/5960h/5980h/6000h/6020h/6040h/6060h/6080h/6100h/6120h/6140h/6160h/6180h/6200h/6220h/6240h/6260h/6280h/6300h/6320h/6340h/6360h/6380h/6400h/6420h/6440h/6460h/6480h/6500h/6520h/6540h/6560h/6580h/6600h/6620h/6640h/6660h/6680h/6700h/6720h/6740h/6760h/6780h/6800h/6820h/6840h/6860h/6880h/6900h/6920h/6940h/6960h/6980h/7000h/7020h/7040h/7060h/7080h/7100h/7120h/7140h/7160h/7180h/7200h/7220h/7240h/7260h/7280h/7300h/7320h/7340h/7360h/7380h/7400h/7420h/7440h/7460h/7480h/7500h/7520h/7540h/7560h/7580h/7600h/7620h/7640h/7660h/7680h/7700h/7720h/7740h/7760h/7780h/7800h/7820h/7840h/7860h/7880h/7900h/7920h/7940h/7960h/7980h/8000h/8020h/8040h/8060h/8080h/8100h/8120h/8140h/8160h/8180h/8200h/8220h/8240h/8260h/8280h/8300h/8320h/8340h/8360h/8380h/8400h/8420h/8440h/8460h/8480h/8500h/8520h/8540h/8560h/8580h/8600h/8620h/8640h/8660h/8680h/8700h/8720h/8740h/8760h/8780h/8800h/8820h/8840h/8860h/8880h/8900h/8920h/8940h/8960h/8980h/9000h/9020h/9040h/9060h/9080h/9100h/9120h/9140h/9160h/9180h/9200h/9220h/9240h/9260h/9280h/9300h/9320h/9340h/9360h/9380h/9400h/9420h/9440h/9460h/9480h/9500h/9520h/9540h/9560h/9580h/9600h/9620h/9640h/9660h/9680h/9700h/9720h/9740h/9760h/9780h/9800h/9820h/9840h/9860h/9880h/9900h/9920h/9940h/9960h/9980h/10000h/10020h/10040h/10060h/10080h/10100h/10120h/10140h/10160h/10180h/10200h/10220h/10240h/10260h/10280h/10300h/10320h/10340h/10360h/10380h/10400h/10420h/10440h/10460h/10480h/10500h/10520h/10540h/10560h/10580h/10600h/10620h/10640h/10660h/10680h/10700h/10720h/10740h/10760h/10780h/10800h/10820h/10840h/10860h/10880h/10900h/10920h/10940h/10960h/10980h/11000h/11020h/11040h/11060h/11080h/11100h/11120h/11140h/11160h/11180h/11200h/11220h/11240h/11260h/11280h/11300h/11320h/11340h/11360h/11380h/11400h/11420h/11440h/11460h/11480h/11500h/11520h/11540h/11560h/11580h/11600h/11620h/11640h/11660h/11680h/11700h/11720h/11740h/11760h/11780h/11800h/11820h/11840h/11860h/11880h/11900h/11920h/11940h/11960h/11980h/12000h/12020h/12040h/12060h/12080h/12100h/12120h/12140h/12160h/12180h/12200h/12220h/12240h/12260h/12280h/12300h/12320h/12340h/12360h/12380h/12400h/12420h/12440h/12460h/12480h/12500h/12520h/12540h/12560h/12580h/12600h/12620h/12640h/12660h/12680h/12700h/12720h/12740h/12760h/12780h/12800h/12820h/12840h/12860h/12880h/12900h/12920h/12940h/12960h/12980h/13000h/13020h/13040h/13060h/13080h/13100h/13120h/13140h/13160h/13180h/13200h/13220h/13240h/13260h/13280h/13300h/13320h/13340h/13360h/13380h/13400h/13420h/13440h/13460h/13480h/13500h/13520h/13540h/13560h/13580h/13600h/13620h/13640h/13660h/13680h/13700h/13720h/13740h/13760h/13780h/13800h/13820h/13840h/13860h/13880h/13900h/13920h/13940h/13960h/13980h/14000h/14020h/14040h/14060h/14080h/14100h/14120h/14140h/14160h/14180h/14200h/14220h/14240h/14260h/14280h/14300h/14320h/14340h/14360h/14380h/14400h/14420h/14440h/14460h/14480h/14500h/14520h/14540h/14560h/14580h/14600h/14620h/14640h/14660h/14680h/14700h/14720h/14740h/14760h/14780h/14800h/14820h/14840h/14860h/14880h/14900h/14920h/14940h/14960h/14980h/15000h/15020h/15040h/15060h/15080h/15100h/15120h/15140h/15160h/15180h/15200h/15220h/15240h/15260h/15280h/15300h/15320h/15340h/15360h/15380h/15400h/15420h/15440h/15460h/15480h/15500h/15520h/15540h/15560h/15580h/15600h/15620h/15640h/15660h/15680h/15700h/15720h/15740h/15760h/15780h/15800h/15820h/15840h/15860h/15880h/15900h/15920h/15940h/15960h/15980h/16000h/16020h/16040h/16060h/16080h/16100h/16120h/16140h/16160h/16180h/16200h/16220h/16240h/16260h/16280h/16300h/16320h/16340h/16360h/16380h/16400h/16420h/16440h/16460h/16480h/16500h/16520h/16540h/16560h/16580h/16600h/16620h/16640h/16660h/16680h/16700h/16720h/16740h/16760h/16780h/16800h/16820h/16840h/16860h/16880h/16900h/16920h/16940h/16960h/16980h/17000h/17020h/17040h/17060h/17080h/17100h/17120h/17140h/17160h/17180h/17200h/17220h/17240h/17260h/17280h/17300h/17320h/17340h/17360h/17380h/17400h/17420h/17440h/17460h/17480h/17500h/17520h/17540h/17560h/17580h/17600h/17620h/17640h/17660h/17680h/17700h/17720h/17740h/17760h/17780h/17800h/17820h/17840h/17860h/17880h/17900h/17920h/17940h/17960h/17980h/18000h/18020h/18040h/18060h/18080h/18100h/18120h/18140h/18160h/18180h/18200h/18220h/18240h/18260h/18280h/18300h/18320h/18340h/18360h/18380h/18400h/18420h/18440h/18460h/18480h/18500h/18520h/18540h/18560h/18580h/18600h/18620h/18640h/18660h/18680h/18700h/18720h/18740h/18760h/18780h/18800h/18820h/18840h/18860h/18880h/18900h/18920h/18940h/18960h/18980h/19000h/19020h/19040h/19060h/19080h/19100h/19120h/19140h/19160h/19180h/19200h/19220h/19240h/19260h/19280h/19300h/19320h/19340h/19360h/19380h/19400h/19420h/19440h/19460h/19480h/19500h/19520h/19540h/19560h/19580h/19600h/19620h/19640h/19660h/19680h/19700h/19720h/19740h/19760h/19780h/19800h/19820h/19840h/19860h/19880h/19900h/19920h/19940h/19960h/19980h/20000h/20020h/20040h/20060h/20080h/20100h/20120h/20140h/20160h/20180h/20200h/20220h/20240h/20260h/20280h/20300h/20320h/20340h/20360h/20380h/20400h/20420h/20440h/20460h/20480h/20500h/20520h/20540h/20560h/20580h/20600h/20620h/20640h/20660h/20680h/20700h/20720h/20740h/20760h/20780h/20800h/20820h/20840h/20860h/20880h/20900h/20920h/20940h/20960h/20980h/21000h/21020h/21040h/21060h/21080h/21100h/21120h/21140h/21160h/21180h/21200h/21220h/21240h/21260h/21280h/21300h/21320h/21340h/21360h/21380h/21400h/21420h/21440h/21460h/21480h/21500h/21520h/21540h/21560h/21580h/21600h/21620h/21640h/21660h/21680h/21700h/21720h/21740h/21760h/21780h/21800h/21820h/21840h/21860h/21880h/21900h/21920h/21940h/21960h/21980h/22000h/22020h/22040h/22060h/22080h/22100h/22120h/22140h/22160h/22180h/22200h/22220h/22240h/22260h/22280h/22300h/22320h/22340h/22360h/22380h/22400h/22420h/22440h/22460h/22480h/22500h/22520h/22540h/22560h/22580h/22600h/22620h/22640h/22660h/22680h/22700h/22720h/22740h/22760h/22780h/22800h/22820h/22840h/22860h/22880h/22900h/22920h/22940h/22960h/22980h/23000h/23020h/23040h/23060h/23080h/23100h/23120h/23140h/23160h/23180h/23200h/23220h/23240h/23260h/23280h/23300h/23320h/23340h/23360h/23380h/23400h/23420h/23440h/23460h/23480h/23500h/23520h/23540h/23560h/23580h/23600h/23620h/23640h/23660h/23680h/23700h/23720h/23740h/23760h/23780h/23800h/23820h/23840h/23860h/23880h/23900h/23920h/23940h/23960h/23980h/24000h/24020h/24040h/24060h/24080h/24100h/24120h/24140h/24160h/24180h/24200h/24220h/24240h/24260h/24280h/24300h/24320h/24340h/24360h/24380h/24400h/24420h/24440h/24460h/24480h/24500h/24520h/24540h/24560h/24580h/24600h/24620h/24640h/24660h/24680h/24700h/24720h/24740h/24760h/24780h/24800h/24820h/24840h/24860h/24880h/24900h/24920h/24940h/24960h/24980h/25000h/25020h/25040h/25060h/25080h/25100h/25120h/25140h/25160h/25180h/25200h/25220h/25240h/25260h/25280h/25300h/25320h/25340h/25360h/25380h/25400h/25420h/25440h/25460h/25480h/25500h/25520h/25540h/25560h/25580h/25600h/25620h/25640h/25660h/25680h/25700h/25720h/25740h/

Ansiosos para usar celular, alunos saem com aparelho na mão após primeiro dia de aula

Na rede estadual de SP, estudantes puderam guardar smartphones na mochila na estreia das leis que proíbem o uso no ambiente escolar

Isabela Palhares

SÃO PAULO Antes mesmo de passarem pelo portão e chegarem à rua, centenas de estudantes já estavam com os celulares nas mãos no início da tarde desta segunda-feira (3). Muitos desciam as escadas sem tirar os olhos do aparelho e outros já estavam com fones nos ouvidos escutando música.

Nesta segunda-feira (3), as aulas na rede estadual de São Paulo voltaram com a proibição do uso de celular durante todo o período escolar —das aulas ao intervalo.

Na escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto, em Perus, na zona norte da capital paulista, os estudantes contaram que, na prática, a regra não foi aplicada de forma tão severa.

Pela lei estadual paulista, os alunos não podem ter acesso ao aparelho enquanto estiverem na escola. Ou seja, o celular não pode ser guardado na mochila. Mas, na Brigadeiro Gavião Peixoto, a orientação, pelo menos para esta primeira semana de aulas, é que os aparelhos fiquem guardados com os estudantes.

“Os professores conversaram com a gente e disseram que essa primeira semana será de orientação e conscientização. Nós somos os responsáveis por cuidar do aparelho e não usar, por isso, eles disseram que podemos guardar na mochila”, afirma Ana Giulia, 15, aluna do 1º ano do ensino médio.

Ela era uma das que já saíram da escola com o celular em mãos. “É muito difícil ficar tanto tempo sem mexer no celular. Eu estava

entediada na sala e mesmo assim não olhei”, completa.

Lívia, 14, também disse que deixou o celular dentro da mochila durante toda a manhã, só aproveitou o intervalo e alguns minutinhos da aula para dar uma espiadinha no aparelho. “Eu evitei mexer, mas dei uma olhadinha rápida para conferir a hora, ver se minha mãe tinha mandado mensagem”, conta a estudante do 1º ano do ensino médio.

Ainda que as leis, tanto a esta-

dual quando a federal em vigor, estabeleçam que a proibição vale para todos os momentos e espaços da escola, inclusive durante o intervalo e troca de aulas, os alunos contam que têm necessidade de usar o aparelho fora da sala.

“Muita gente usa o celular para pagar a cantina com Pix. Como vamos fazer nesses casos? Na hora do intervalo, quase todo mundo pegou o celular pra dar uma conferidinha nas mensagens, abrir as redes sociais”, contou Raquel 16, aluna do 2º ano do ensino médio.

Enquanto os alunos resistem à proibição, a maioria dos pais aprovam o veto e acham que a lei pode ajudar a controlar o uso do celular até mesmo em casa.

“Espero que agora os alunos voltem a ser alunos, deixem o celular de lado e passem a prestar atenção na escola. Sendo lei, eu acho que eles vão ser mais responsáveis e vão obedecer, porque agora entendem que não é o pedido de um professor ou dos pais, mas que precisam cumprir a lei”, disse Edileuza dos Santos, 56, mãe de um aluno do 2º ano do ensino médio.

A professora Monique Panela, 34, também aprova a medida e orientou seu filho a continuar levando o aparelho, mas pediu para que ele seja desligado assim que chegar à escola.

“Ele vem sozinho a pé para a escola, é uma caminhada de 10 a 15 minutos e eu fico preocupada. Por isso, ele vem com o celular para me avisar que chegou bem. Assim, eu posso ter certeza de que ele está seguro”, contou.



Aluna da USP que desviou R\$ 1 mi de formatura obtém registro de medicina

A aluna de medicina da USP Alicia Dudy Muller Veiga, condenada pelo desvio de quase R\$ 1 milhão da festa de formatura da turma, obteve o registro de médica em dezembro do ano passado.

O advogado da jovem, Sergio Stocco, diz que a cliente conseguiu a inscrição no Conselho Regional de Medicina após cumprir todos os requisitos legais necessários. Também diz que a ação criminal movida contra ela ainda está em andamento, com recurso apresentado Tribunal de Justiça de São Paulo. Stocco afirma que Alicia tem direito ao esquecimento e não “deve ser submetida ao linchamento público”.

Procurado, o Cremesp afirmou que o registro de Alicia foi feito “dentro das bases legais, tendo em vista que a faculdade de medicina da USP outorgou o diploma atestando a conclusão do curso sem restrições”.

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Regina Dalcastagné

EGLÊ MALHEIROS MIGUEL (1928 - 2024)

Escritora e professora, marcou a cultura de SC

Fundou o Círculo de Arte Moderna, editou a revista Ficção e traduziu obras

Mauren Luc

CURITIBA Nascida em Tubarão (SC), Eglê Malheiros Miguel marcou a história cultural catarinense. “Como uma das fundadoras do Círculo de Arte Moderna, o Grupo Sul, ela desempenhou um papel fundamental na renovação do ambiente cultural do estado entre 1948 e 1958”, publicou a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em nota de pesar.

A instituição destacou que ela foi a primeira mulher a formar-se em direito pela universidade, concluiu mestrado em comunicação e lecionou história no Instituto Estadual de Educação.

Eglê era filha de Rita Ávila e Odílio Malheiros. Casou-se e dividiu a vida com o jornalista e escritor Salim Miguel (1924-2016), com quem realizou exposições (que levariam à criação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis), montagens de peças teatrais, roteiro e a coprodução do primeiro filme longametragem catarinense (“O Preço da Ilusão”, 1958), além da revista Sul (1948 a 1957).

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. **Aviso gratuito** folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

A atuação no Partido Comunista motivou sua prisão em 1964. Quando libertada, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde o casal editou a revista literária Ficção (1976-79), que marcou época. Eglê traduziu obras em francês, inglês, alemão e espanhol, entre elas “A Coragem do Ser” (Paul Tillich, 1967), “Knulp” (Herman Hesse, 1971) e “A Mulher Eunúco” (Germaine Greer, 1971).

Como autora de poesia e literatura infanto-juvenil, lançou “Manhã” (1952), “Desça Menino” (1985), “Vozes Veladas” (1996) e “Os Meus Fantasmagoras” (2002). Foi roteirista de dois longa-metragens — “A Cartomante” (1974) e “Fogo

Morto” (1976) —, diretora-secretária da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (1979) e chefe do Departamento de Educação e Saúde de Florianópolis. Ganhou o Prêmio Personalidade Cultural, da União Brasileira de Escritores (1994) e a Medalha de Mérito Cultural Cruz e Sousa, do Conselho de Cultura de SC (1998). A biblioteca do casal foi doada à Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina). Em 2023, foram lançados o documentário “Eglê” e o Acervo Eglê, com 3.000 itens digitalizados.

O filho Antônio Carlos Miguel recorda que a mãe sempre adorou literatura, teatro e cinema e nunca parou de estudar e se informar. Foi dedicada aos filhos e netos e era constantemente consultada por ser vista como uma “enciclopédia ambulante”. “Sua casa vivia aberta a jovens escritores e intelectuais. O casal Eglê e Salim sempre dividiu conhecimentos e contatos.” Eglê morreu em 17 de dezembro de 2024, aos 96 anos, de Parkinson. Deixa cinco filhos, oito netos e cinco bisnetos.



Alunos saem da escola Brigadeiro Gavião Peixoto, em São Paulo, com o celular nas mãos Zanone Fraissat/Folhapress

cotidiano

Fiação enterrada vai de 0,1% a 18,7% em 5 capitais

Apontada como principal barreira contra apagões causados por temporais, medida precisa de estudos para adoção e custeio; Distrito Federal tem a maior rede subterrânea, com 4.200 quilômetros de fios abaixo do solo

DELTA FOLHA

Marina Pinhoni, Nicholas Pretto e Lucas Lacerda

SÃO PAULO Planejada desde a sua concepção, Brasília tem a maior parte de sua fiação elétrica enterrada concentrada na área do Plano Piloto e, especificamente, na Asa Sul. O Distrito Federal tem a maior porção de rede subterrânea entre as áreas de distribuição de energia elétrica das cinco capitais mais populosas do país.

Levantamento da Folha feito a partir de dados geográficos das distribuidoras mostra 18,7% de fiação subterrânea na região onde está a capital federal. Em seguida estão as regiões que abrigam Rio de Janeiro (12,7%), São Paulo (7,1%), Salvador (0,2%) e Fortaleza (0,1%) —as duas últimas têm percentual baixo porque a área de concessão engloba, respectivamente, quase ou todo o estado.

Após apagões atingirem a região metropolitana de São Paulo no fim do ano passado, o tema voltou ao debate como uma medida contra os efeitos dos temporais, ao menos em áreas densamente povoadas.

O DE, por exemplo, com o maior percentual de enterramento, tem 4.200 quilômetros subterrâneos do total de 22,5 mil quilômetros que compõem a rede operada pela Neoenergia Brasília. A expansão em novos bairros, por sua vez, segue o planejamento da Terracap (Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal), que pode contratar obras para enterramento de fios. É o que ocorre, atualmente, no bairro Noroeste.

Já o Ceará, atendido inteiramente pela Enel Ceará, possui o menor percentual, com 156 do total de 160,4 mil quilômetros da rede operada pela companhia.

O enterramento no Rio de Janeiro, cuja distribuição já era operada pela Light, começou nos anos 1950, no centro e em bairros da zona sul, como Copacabana e Ipanema. Mais tarde, avançou rumo à zona oeste na Barra da Tijuca. Hoje são 5.600 quilômetros debaixo da terra entre os 45,9 mil administrados pela concessionária.

Em nota, a companhia afirmou que tem a maior extensão de rede enterrada no Brasil e que não se opõe à medida. "O tema precisa ser amplamente debatido, previamente, pois é um assunto complexo e que impacta diretamente a população."

Essa expansão no Rio levou em conta a demanda por energia, segundo Henrique Henriques, do departamento de engenharia elétrica da UFF (Universidade Federal Fluminense). "Quanto mais densa a área, mais você pode colocar sistemas subterrâneos com mais e mais investimento, porque eles se pagam."

A densidade diz respeito às unidades consumidoras e à carga, cuja demanda é maior, por exemplo, em áreas de prédios altos. Assim, com mais clien-

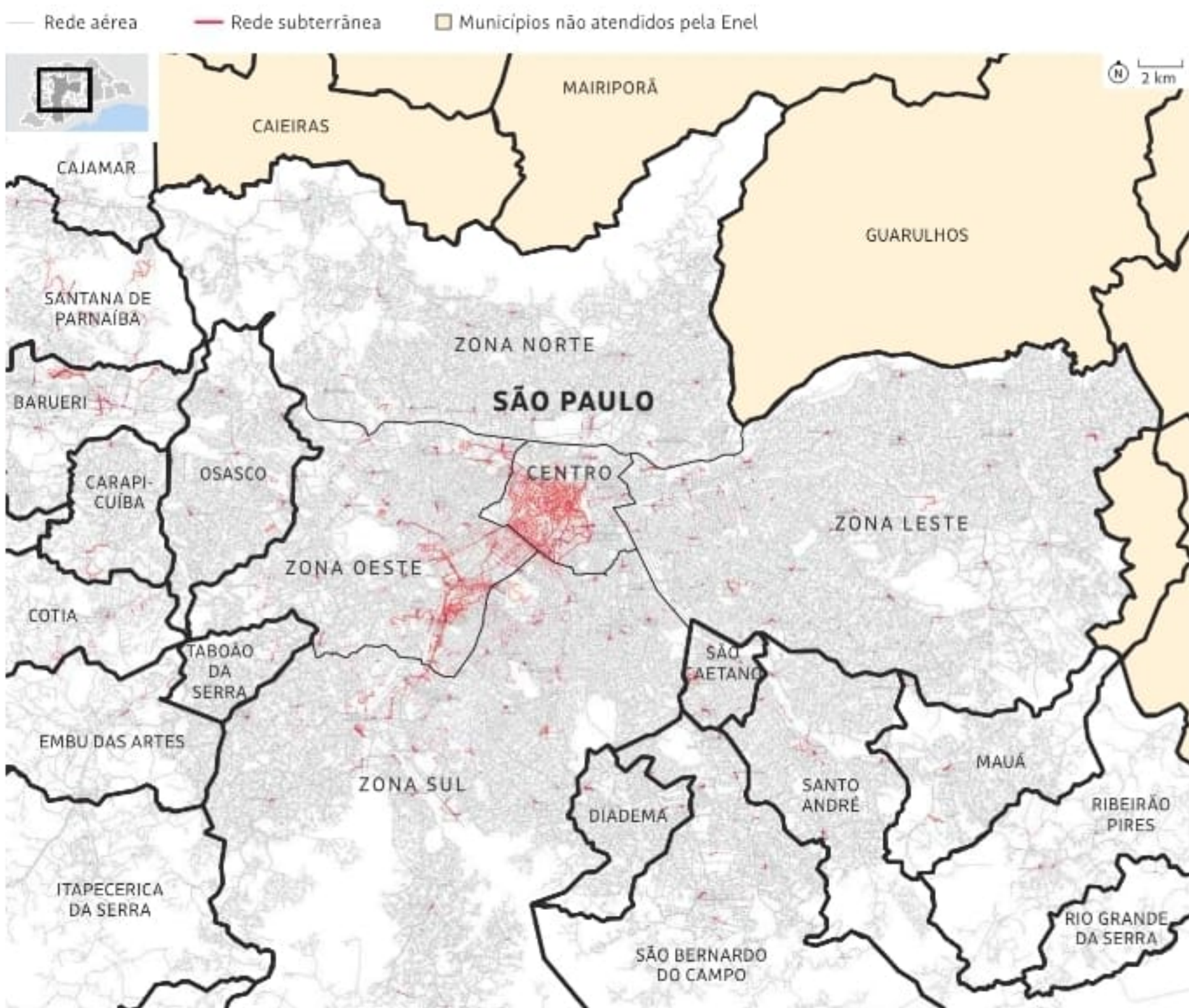
Enterramento da fiação das empresas que abastecem as cinco maiores cidades do Brasil

Em %, considerando redes de baixa e média tensão



Extensão da rede de média tensão da Enel na Grande São Paulo

Rede em 2023



Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)

Análise foi feita com base nos dados geográficos

A análise foi feita com base nos dados geográficos de 2023 entregues pelas empresas à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Os relatórios se baseiam na área total de atuação das concessionárias em cada região, não somente na capital. A visualização exibe a rede subterrânea de média tensão, que leva a energia aos transformadores. Estes, por sua vez, abastecem a rede de baixa tensão, que chega aos imóveis.

tes e mais energia consumida, é possível equilibrar o custo.

Em São Paulo, com a rede subterrânea concentrada na região central, nos Jardins e no entorno da avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, na zona sul. Para Cyro Vicente Boccuzzi, sócio-diretor da consultoria ECOee, o enterramento ocorreu em áreas já consolidadas. "Fazer rede subterrânea numa área em crescimento, com construções, vai custar muito e terá valas abertas por tempo indefinido."

Outros projetos específicos, segundo a Enel São Paulo, são executados quando não há impacto na tarifa. A companhia cita o enterramento na avenida Santo Amaro (1 km), na zona sul, e na praça Beicola, em Cidade Dutra (700 metros). Já as avenidas Imirim (zona norte) e Amador Bueno (zona leste), estão recebendo obras para o enterramento de 5 km de cabos. Em Itapequerica da

Serra, um trecho de 4,3 km de fiação está sendo enterrado.

A área da Enel no estado, que engloba a capital e 23 cidades da região metropolitana, tem 7% de fiação enterrada, se considerados os 62 mil km totais e 4.450 km subterrâneos. Desses, o poder público é responsável por 18,4 mil km de redes de iluminação pública, dos quais 1.278 km estão enterrados. Sobram os 43 mil quilômetros de rede elétrica, sendo cerca de 3.000 de fiação enterrada.

A rede subterrânea comporta outros 18,4 mil quilômetros, que incluem 1.278 quilômetros enterrados, correspondentes a redes de iluminação pública conectadas ao sistema da distribuidora.

Já na Bahia e no Ceará, as redes são predominantemente rurais. Em Fortaleza, uma lei municipal determinou o enterramento completo da fiação até 2034.

O tema, como em São Paulo, foi parar na Justiça. Segundo a pre-

feitura, a Enel afirmou que a administração municipal usurpou a competência legal sobre o tema. "Atualmente esta ação está aguardando manifestação do juízo, acerca do pedido de reconsideração da sua decisão que declinou da sua competência em face da Justiça Federal."

Já na Bahia, onde a Neoenergia Coelba é a responsável pelo fornecimento a 414 dos 417 municípios, incluindo Salvador, uma lei estadual de 2018 determinava o enterramento de fiação em cinco anos na capital e em dez no restante do estado. Sem regulamentação, não houve mudanças.

A Neoenergia Coelba afirmou que a implantação de redes subterrâneas está prevista. "Atualmente, a rede elétrica subterrânea de Salvador representa 6% do sistema de distribuição da cidade. Até 2027, está planejado o aterramento de 44 quilômetros adicionais de rede elétrica."

Mãe de família envenenada no PI confessa ter matado vizinha com café, diz polícia

Maria dos Aflitos afirma que estava 'cega de amor' e nega ter matado netos e filhos; suspeito diz que não intoxicou ninguém

Yala Sena

TERESINA O caso do envenenamento de dez pessoas, com oito mortes, em Parnaíba (a 340 quilômetros de Teresina), no Piauí, ganhou novo capítulo com a confissão da matriarca da família, Maria dos Aflitos da Silva, 52. Segundo a Polícia Civil, em depoimento, ela admitiu que matou a vizinha Maria Jocilene da Silva, 41, com café envenenado.

Maria dos Aflitos da Silva, presa na sexta-feira (31), disse que estava "cega de amor" e que colocou veneno no café da vizinha, segundo o delegado Abimael Silva, da Delegacia de Homicídios de Parnaíba.

Ela diz que o marido, Francisco de Assis Pereira da Costa, 53, preso desde o dia 8 de janeiro, envenenou os demais mortos. A suspeita ainda está sem advogado. Já ele, ao ser preso, negou que tenha matado as vítimas. O advogado Antônio de Pádua, que faz a defesa dele, não atendeu as ligações da reportagem.

"Então, eu fiz isso [sobre colocar veneno no café de Maria Jocilene]. Mas eu me arrependo. Me arrependo amargamente... Ele [Francisco] matou meus meninos. Estava tão cega, cega de amor, que nem via o que ele fazia com os meus meninos", diz Maria dos Aflitos em depoimento divulgado pela polícia.

A vizinha foi envenenada por duas vezes. Primeiro, com arroz ingerido no primeiro dia do ano, mas sobreviveu. Depois, com café, no dia 22, quando Francisco já estava preso. Ela morreu dois dias depois.

Conforme o delegado, o envenenamento no dia 22 foi uma forma, nas palavras da suspeita, de matar a vizinha simulando um infarto. A intenção seria fazer com que a culpa pelas outras mortes recaísse sobre a vizinha, inocentando o marido.

Ao ser presa e admitir a morte da vizinha, Maria dos Aflitos então passou a dizer que Francisco tinha comprado o produto e envenenado todos.

Maria dos Aflitos é mãe de dois e avó de cinco dos mortos por envenenamento. O casal tinha um relacionamento há cinco anos. Ele não era pai e avô das vítimas.

Em um intervalo de cinco meses, de agosto de 2024 a janeiro de 2025, morreram envenenados cinco irmãos pequenos, um deles um bebê de um ano e oito meses. Além disso, morreram a mãe das crianças,



Maria dos Aflitos da Silva, 52, presa no Piauí Reprodução

“Então, eu fiz isso [colocar veneno]. Mas eu me arrependo. Me arrependo amargamente... Ele [Francisco] matou meus meninos

Maria dos Aflitos da Silva em depoimento

Francisca Maria da Silva, o irmão dela, Manoel Leandro da Silva, 18, filhos de Maria dos Aflitos.

A perícia constatou que os oito foram mortos com pesticida, veneno usado em plantas e para matar ratos. No almoço do dia 1º de janeiro, o veneno foi colocado no arroz, e os irmãos foram intoxicados com suco. Sobreviveram ao envenenamento o filho da vizinha, de 11 anos, e uma filha de Maria dos Aflitos, de 17 anos.

Diante da confissão, a Polícia Civil admitiu que poderá fazer a exumação do corpo de duas pessoas que morreram antes da descoberta dos oito envenenados.

O delegado Abimael Silva afirmou que o plano da avó e do padrasto era eliminar toda a família. Segundo ele, o crime foi de ódio, premeditado. "Eles lograram êxito no plano que eles tinham desde o início. Esse plano macabro de eliminar toda a família com o intuito egoístico de ficarem só."

O casal, segundo o delegado, mantinha um triângulo amoroso, em que Maria dos Aflitos e Maria Jocilene se relacionavam, com a ciência de Francisco.

EDITAL DE LICITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003050-32/2021.8.26.0438. (C/A) 884. Juízo de Direito de 2ª Vara, do Foro de Parnaíba, Estado do Piauí. O Sr. Fernando Henrique Custódio de Deus, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Rogério Fico Fátima Me. CNPJ nº 32.903.845/0001-20, que Spol Indústria Brasileira de Bebidas S/A (CNPJ nº 186.888/0001-83) tem ajuizado ação de Execução, objetivando a quantia de R\$ 36.377,87 (oitenta e sete mil e trinta e sete reais e oitenta e sete centavos), referente a Nota Fiscal nº 5, NF 001217370-5, NF 001217399-5, NF 001220041-5, NF 001220044-5, NF 001220045-5, NF 001220046-5, NF 001220047-5, NF 001220048-5, NF 001220049-5, NF 001220050-5, NF 001220051-5, NF 001220052-5, NF 001220053-5, NF 001220054-5, NF 001220055-5, NF 001220056-5, NF 001220057-5, NF 001220058-5, NF 001220059-5, NF 001220060-5, NF 001220061-5, NF 001220062-5, NF 001220063-5, NF 001220064-5, NF 001220065-5, NF 001220066-5, NF 001220067-5, NF 001220068-5, NF 001220069-5, NF 001220070-5, NF 001220071-5, NF 001220072-5, NF 001220073-5, NF 001220074-5, NF 001220075-5, NF 001220076-5, NF 001220077-5, NF 001220078-5, NF 001220079-5, NF 001220080-5, NF 001220081-5, NF 001220082-5, NF 001220083-5, NF 001220084-5, NF 001220085-5, NF 001220086-5, NF 001220087-5, NF 001220088-5, NF 001220089-5, NF 001220090-5, NF 001220091-5, NF 001220092-5, NF 001220093-5, NF 001220094-5, NF 001220095-5, NF 001220096-5, NF 001220097-5, NF 001220098-5, NF 001220099-5, NF 001220100-5, NF 001220101-5, NF 001220102-5, NF 001220103-5, NF 001220104-5, NF 001220105-5, NF 001220106-5, NF 001220107-5, NF 001220108-5, NF 001220109-5, NF 001220110-5, NF 001220111-5, NF 001220112-5, NF 001220113-5, NF 001220114-5, NF 001220115-5, NF 001220116-5, NF 001220117-5, NF 001220118-5, NF 001220119-5, NF 001220120-5, NF 001220121-5, NF 001220122-5, NF 001220123-5, NF 001220124-5, NF 001220125-5, NF 001220126-5, NF 001220127-5, NF 001220128-5, NF 001220129-5, NF 001220130-5, NF 001220131-5, NF 001220132-5, NF 001220133-5, NF 001220134-5, NF 001220135-5, NF 001220136-5, NF 001220137-5, NF 001220138-5, NF 001220139-5, NF 001220140-5, NF 001220141-5, NF 001220142-5, NF 001220143-5, NF 001220144-5, NF 001220145-5, NF 001220146-5, NF 001220147-5, NF 001220148-5, NF 001220149-5, NF 001220150-5, NF 001220151-5, NF 001220152-5, NF 001220153-5, NF 001220154-5, NF 001220155-5, NF 001220156-5, NF 001220157-5, NF 001220158-5, NF 001220159-5, NF 001220160-5, NF 001220161-5, NF 001220162-5, NF 001220163-5, NF 001220164-5, NF 001220165-5, NF 001220166-5, NF 001220167-5, NF 001220168-5, NF 001220169-5, NF 001220170-5, NF 001220171-5, NF 001220172-5, NF 001220173-5, NF 001220174-5, NF 001220175-5, NF 001220176-5, NF 001220177-5, NF 001220178-5, NF 001220179-5, NF 001220180-5, NF 001220181-5, NF 001220182-5, NF 001220183-5, NF 001220184-5, NF 001220185-5, NF 001220186-5, NF 001220187-5, NF 001220188-5, NF 001220189-5, NF 001220190-5, NF 001220191-5, NF 001220192-5, NF 001220193-5, NF 001220194-5, NF 001220195-5, NF 001220196-5, NF 001220197-5, NF 001220198-5, NF 001220199-5, NF 001220200-5, NF 001220201-5, NF 001220202-5, NF 001220203-5, NF 001220204-5, NF 001220205-5, NF 001220206-5, NF 001220207-5, NF 001220208-5, NF 001220209-5, NF 001220210-5, NF 001220211-5, NF 001220212-5, NF 001220213-5, NF 001220214-5, NF 001220215-5, NF 001220216-5, NF 001220217-5, NF 001220218-5, NF 001220219-5, NF 001220220-5, NF 001220221-5, NF 001220222-5, NF 001220223-5, NF 001220224-5, NF 001220225-5, NF 001220226-5, NF 001220227-5, NF 001220228-5, NF 001220229-5, NF 001220230-5, NF 001220231-5, NF 001220232-5, NF 001220233-5, NF 001220234-5, NF 001220235-5, NF 001220236-5, NF 001220237-5, NF 001220238-5, NF 001220239-5, NF 001220240-5, NF 001220241-5, NF 001220242-5, NF 001220243-5, NF 001220244-5, NF 001220245-5, NF 001220246-5, NF 001220247-5, NF 001220248-5, NF 001220249-5, NF 001220250-5, NF 001220251-5, NF 001220252-5, NF 001220253-5, NF 001220254-5, NF 001220255-5, NF 001220256-5, NF 001220257-5, NF 001220258-5, NF 001220259-5, NF 001220260-5, NF 001220261-5, NF 001220262-5, NF 001220263-5, NF 001220264-5, NF 001220265-5, NF 001220266-5, NF 001220267-5, NF 001220268-5, NF 001220269-5, NF 001220270-5, NF 001220271-5, NF 001220272-5, NF 001220273-5, NF 001220274-5, NF 001220275-5, NF 001220276-5, NF 001220277-5, NF 001220278-5, NF 001220279-5, NF 001220280-5, NF 001220281-5, NF 001220282-5, NF 001220283-5, NF 001220284-5, NF 001220285-5, NF 001220286-5, NF 001220287-5, NF 001220288-5, NF 001220289-5, NF 001220290-5, NF 001220291-5, NF 001220292-5, NF 001220293-5, NF 001220294-5, NF 001220295-5, NF 001220296-5, NF 001220297-5, NF 001220298-5, NF 001220299-5, NF 001220300-5, NF 001220301-5, NF 001220302-5, NF 001220303-5, NF 001220304-5, NF 001220305-5, NF 001220306-5, NF 001220307-5, NF 001220308-5, NF 001220309-5, NF 001220310-5, NF 001220311-5, NF 001220312-5, NF 001220313-5, NF 001220314-5, NF 001220315-5, NF 001220316-5, NF 001220317-5, NF 001220318-5, NF 001220319-5, NF 001220320-5, NF 001220321-5, NF 001220322-5, NF 001220323-5, NF 001220324-5, NF 001220325-5, NF 001220326-5, NF 001220327-5, NF 001220328-5, NF 001220329-5, NF 001220330-5, NF 001220331-5, NF 001220332-5, NF 001220333-5, NF 001220334-5, NF 001220335-5, NF 001220336-5, NF 001220337-5, NF 001220338-5, NF 001220339-5, NF 001220340-5, NF 001220341-5, NF 001220342-5, NF 001220343-5, NF 001220344-5, NF 001220345-5, NF 001220346-5, NF 001220347-5, NF 001220348-5, NF 001220349-5, NF 001220350-5, NF 001220351-5, NF 001220352-5, NF 001220353-5, NF 001220354-5, NF 001220355-5, NF 001220356-5, NF 001220357-5, NF 001220358-5, NF 001220359-5, NF 001220360-5, NF 001220361-5, NF 001220362-5, NF 001220363-5, NF 001220364-5, NF 001220365-5, NF 001220366-5, NF 001220367-5, NF 001220368-5, NF 001220369-5, NF 001220370-5, NF 001220371-5, NF 001220372-5, NF 001220373-5, NF 001220374-5, NF 001220375-5, NF 001220376-5, NF 001220377-5, NF 001220378-5, NF 001220379-5, NF 001220380-5, NF 001220381-5, NF 001220382-5, NF 001220383-5, NF 001220384-5, NF 001220385-5, NF 001220386-5, NF 001220387-5, NF 001220388-5, NF 001220389-5, NF 001220390-5, NF 001220391-5, NF 001220392-5, NF 001220393-5, NF 001220394-5, NF 001220395-5, NF 001220396-5, NF 001220397-5, NF 001220398-5, NF 001220399-5, NF 001220400-5, NF 001220401-5, NF 001220402-5, NF 001220403-5, NF 001220404-5, NF 001220405-5, NF 001220406-5, NF 001220407-5, NF 001220408-5, NF 001220409-5, NF 001220410-5, NF 001220411-5, NF 001220412-5, NF 001220413-5, NF 001220414-5, NF 001220415-5, NF 001220416-5, NF 001220417-5, NF 001220418-5, NF 001220419-5, NF 001220420-5, NF 001220421-5, NF 001220422-5, NF 001220423-5, NF 001220424-5, NF 001220425-5, NF 001220426-5, NF 001220427-5, NF 001220428-5, NF 001220429-5, NF 001220430-5, NF 001220431-5, NF 001220432-5, NF 001220433-5, NF 001220434-5, NF 001220435-5, NF 001220436-5, NF 001220437-5, NF 001220438-5, NF 001220439-5, NF 001220440-5, NF 001220441-5, NF 001220442-5, NF 001220443-5, NF 001220444-5, NF 001220445-5, NF 001220446-5, NF 001220447-5, NF 001220448-5, NF 001220449-5, NF 001220450-5, NF 001220451-5, NF 001220452-5, NF 001220453-5, NF 001220454-5, NF 001220455-5, NF 001220456-5, NF 001220457-5, NF 001220458-5, NF 001220459-5, NF 001220460-5, NF 001220461-5, NF 001220462-5, NF 001220463-5, NF 001220464-5, NF 001220465-5, NF 001220466-5, NF 001220467-5, NF 001220468-5, NF 001220469-5, NF 001220470-5, NF 001220471-5, NF 001220472-5, NF 001220473-5, NF 001220474-5, NF 001220475-5, NF 001220476-5, NF 001220477-5, NF 001220478-5, NF 001220479-5, NF 001220480-5, NF 001220481-5, NF 001220482-5, NF 001220483-5, NF 001220484-5, NF 001220485-5, NF 001220486-5, NF 001220487-5, NF 001220488-5, NF 001220489-5, NF 001220490-5, NF 001220491-5, NF 001220492-5, NF 001220493-5, NF 001220494-5, NF 001220495-5, NF 001220496-5, NF 001220497-5, NF 001220498-5, NF 001220499-5, NF 001220500-5, NF 001220501-5, NF 001220502-5, NF 001220503-5, NF 001220504-5, NF 001220505-5, NF 001220506-5, NF 001220507-5, NF 001220508-5, NF 001220509-5, NF 001220510-5, NF 001220511-5, NF 001220512-5, NF 001220513-5, NF 001220514-5, NF 001220515-5, NF 001220516-5, NF 001220517-5, NF 001220518-5, NF 001220519-5, NF 001220520-5, NF 001220521-5, NF 001220522-5, NF 001220523-5, NF 001220524-5, NF 001220525-5, NF 001220526-5, NF 001220527-5, NF 001220528-5, NF 001220529-5, NF 001220530-5, NF 001220531-5, NF 001220532-5, NF 001220533-5, NF 001220534-5, NF 001220535-5, NF 001220536-5, NF 001220537-5, NF 001220538-5, NF 001220539-5, NF 001220540-5, NF 001220541-5, NF 001220542-5, NF 001220543-5, NF 001220544-5, NF 001220545-5, NF 001220546-5, NF 001220547-5, NF 001220548-5, NF 001220549-5, NF 001220550-5, NF 001220551-5, NF 001220552-5, NF 001220553-5, NF 001220554-5, NF 001220555-5, NF 001220556-5, NF 001220557-5, NF 001220558-5, NF 001220559-5, NF 001220560-5, NF 001220561-5, NF 001220562-5, NF 001220563-5, NF 001220564-5, NF 001220565-5, NF 001220566-5, NF 001220567-5, NF 001220568-5, NF 001220569-5, NF 001220570-5, NF 001220571-5, NF 001220572-5, NF 001220573-5, NF 001220574-5, NF 001220575-5, NF 001220576-5, NF 001220577-5, NF 001220578-5, NF 001220579-5, NF 001220580-5, NF 001220581-5, NF 001220582-5, NF 001220583-5, NF 001220584-5, NF 001220585-5, NF 001220586-5, NF 001220587-5, NF 001220588-5, NF 001220589-5, NF 001220590-5, NF 001220591-5, NF 001220592-5, NF 001220593-5, NF 001220594-5, NF 001220595-5, NF 001220596-5, NF 001220597-5, NF 001220598-5, NF 001220599-5, NF 001220600-5, NF 001220601-5, NF 001220602-5, NF 001220603-5, NF 001220604-5, NF 001220605-5, NF 001220606-5, NF 001220607-5, NF 001220608-5, NF 001220609-5, NF 001220610-5, NF 001220611-5, NF 001220612-5, NF 001220613-5, NF 001220614-5, NF 001220615-5, NF 001220616-5, NF 001220617-5, NF 001220618-5, NF 001220619-5, NF 001220620-5, NF 001220621-5, NF 001220622-5, NF 001220623-5, NF 001220624-5, NF 001220625-5, NF 001220626-5, NF 001220627-5, NF 001220628-5, NF 001220629-5, NF 001220630-5, NF 001220631-5, NF 001220632-5, NF 001220633-5, NF 001220634-5, NF 001220635-5, NF 001220636-5, NF 001220637-5, NF 001220638-5, NF 001220639-5, NF 001220640-5, NF 001220641-5, NF 001220642-5, NF 001220643-5, NF 001220644-5, NF 001220645-5, NF 001220646-5, NF 001220647-5, NF 001220648-5, NF 001220649-5, NF 001220650-5, NF 001220651-5, NF 001220652-5, NF 001220653-5, NF 001220654-5, NF 001220655-5, NF 001220656-5, NF 001220657-5, NF 001220658-5, NF 001220659-5, NF 001220660-5, NF 001220661-5, NF 001220662-5, NF 001220663-5, NF 001220664-5, NF 001220665-5, NF 001220666-5, NF 001220667-5, NF 001220668-5, NF 001220669-5, NF 001220670-5, NF 001220671-5, NF 001220672-5, NF 001220673-5, NF 001220674-5, NF 001220675-5, NF 001220676-5, NF 001220677-5, NF 001220678-5, NF 001220679-5, NF 001220680-5, NF 001220681-5, NF 001220682-5, NF 001220683-5, NF 001220684-5, NF 001220685-5, NF 001220686-5, NF 001220687-5, NF 001220688-5, NF 001220689-5, NF 001220690-5, NF 001220691-5, NF 001220692-5, NF 001220693-5, NF 001220694-5, NF 001220695-5, NF 001220696-5, NF 001220697-5, NF 001220698-5, NF 001220699-5, NF 001220700-5, NF 001220701-5, NF 001220702-5, NF 001220703-5, NF 001220704-5, NF 001220705-5, NF 001220706-5, NF 001220707-5, NF 001220708-5, NF 001220709-5, NF 001220710-5, NF 001220711-5, NF 001220712-5, NF 001220713-5, NF 001220714-5, NF 001220715-5, NF 001220716-5, NF 001220717-5, NF 001220718-5, NF 001220719-5, NF 001220720-5, NF 001220721-5, NF 001220722-5, NF 001220723-5, NF 001220724-5, NF 001220725-5, NF 001220726-5, NF 001220727-5, NF 001220728-5, NF 001220729-5, NF 001220730-5, NF 001220731-5, NF 001220732-5, NF 001220733-5, NF 001220734-5, NF 001220735-5, NF 001220736-5, NF 001220737-5, NF 001220738-5, NF 001220739-5, NF 001220740-5, NF 001220741-5, NF 001220742-5, NF 001220743-5, NF 001220744-5, NF 001220745-5, NF 001220746-5, NF 001220747-5, NF 001220748-5, NF 001220749-5, NF 001220750-5, NF 001220751-5, NF 001220752-5, NF 001220753-5, NF 001220754-5, NF 001220755-5, NF 001220756-5, NF 001220757-5, NF 001220758-5, NF 001220759-5, NF 001220760-5, NF 001220761-5, NF 001220762-5, NF 001220763-5, NF 001220764-5, NF 001220765-5, NF 001220766-5, NF 001220767-5, NF 001220768-5, NF 001220769-5, NF 001220770-5, NF 001220771-5, NF 001220772-5, NF 001220773-5, NF 001220774-5, NF 001220775-5, NF 001220776-5, NF 001220777-5, NF

saúde

Mudanças climáticas podem ampliar exposição a fatores de risco de câncer

Evidências relacionam radiação solar e poluição do ar decorrente de eventos à doença

Luana Lisboa

SÃO PAULO As mudanças climáticas têm sido motivo de preocupação entre oncologistas desde que estudos recentes apontaram a relação entre fatores como a poluição ambiental e o aumento de casos de alguns tipos de câncer.

A apreensão já foi abordada em uma declaração da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês), que afirmou que uma variedade de mecanismos estão relacionados a um maior risco de câncer, incluindo aumento da exposição a raios ultravioleta, exposição à poluição e a produtos químicos tóxicos, calor extremo e acesso reduzido ao rastreamento da doença.

As evidências mais robustas até agora relacionam a maior poluição do ar decorrente de eventos climáticos extremos à maior incidência de câncer de pulmão, diz Angélica Nogueira, presidente da SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica).

No curto prazo, esse é um dos tumores com os quais mais temos que nos preocupar, acrescenta. Apesar de a principal causa desse câncer ser o tabagismo, poluentes ambientais também influenciam. "As mudanças climáticas estão associadas ao aumento de poluentes com partículas finas, que podem contribuir com o aumento de casos", afirma Nogueira.

Um dos estudos usados como base para reforçar o argumento analisou dados de mais de 2 milhões de canadenses por cerca de 20 anos e concluiu que a exposição a incêndios florestais foi associada a uma incidência 4,9%



Catarina Pignato

maior de câncer de pulmão do que populações não expostas, e a uma incidência 10% maior de tumores cerebrais.

Uma segunda estimativa mencionada pela Asco e, também, pela Associação Internacional de Estudos de Câncer de Pulmão em 2022, é de que a poluição do ar seja responsável por aproximadamente 14% dos casos de câncer de pulmão no mundo.

A mesma meta-análise, envolvendo estudos de coorte de câncer de pulmão dos últimos 25 anos, encontrou que uma maior exposição ao material particulado fino — cujas partículas só podem ser vistas com microscópio — está associada a um aumento médio de 14% na morta-

lidade por este tipo de tumor. As partículas finas são categorizadas como um carcinógeno do grupo 1 pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer.

O que se acredita é que essas partículas prejudicam os mecanismos de reparo do DNA do nosso organismo, afirma Daniel Musse, oncologista clínico da Rede D'Or. "O câncer acontece devido a um dano no DNA das células. Depois disso, as células começam a se multiplicar. O nosso organismo possui esquemas de reparo, mas, a princípio, acredita-se que essas partículas prejudicam esse mecanismo de defesa antioxidante."

Há também evidências que apontam a relação das mudanças

14%

dos casos de câncer de pulmão no mundo são em decorrência da poluição do ar, segundo estimativa mencionada pela Sociedade Americana de Oncologia Clínica e pela Associação Internacional de Estudos de Câncer de Pulmão em 2022

climáticas com o câncer de pele. Em editorial da The Lancet Oncology publicado em 2023, a prestigiada revista diz que o aumento das temperaturas, a degradação da camada de ozônio e a maior exposição ao sol são um número crescente de ameaças à saúde, e que as ondas de calor extremas tornaram-se um fator de risco significativo para esse tipo de câncer. Uma revisão de literatura anterior concluiu ainda que a exposição à radiação UV é o maior fator de risco para esse tumor.

A médio e longo prazo, é possível considerar que os desastres naturais resultantes da mudança climática, como inundações e incêndios, podem ocasionar a liberação de substâncias cancerígenas e metais pesados que podem contaminar o solo, a água e aumentar a incidência da doença, afirma Nogueira.

Esses eventos também dificultam o cuidado ao câncer, doença que requer acesso consistente aos serviços de saúde. Dados históricos e emergentes demonstram que interrupções relacionadas ao clima estão associadas a piores prognósticos.

O acesso à radioterapia é de particular preocupação durante catástrofes devido à sua programação de tratamento geralmente diária e à dependência de energia elétrica, diz Musse.

Embora as pesquisas ainda sejam escassas, essa é uma área emergente de estudo. A dificuldade, segundo o oncologista, acontece porque descobrir se um fator de risco é ou não causador de câncer é um trabalho difícil, uma vez que deve-se considerar uma gama de fatores de risco associados à doença, incluindo genéticos.

O câncer de pele é o mais frequente no mundo, seguido do de pulmão. No Brasil, o Inca (Instituto Nacional do Câncer) estimou 220.490 novos casos de câncer de pele não-melanoma no triênio 2023 a 2025, 8.980 novos casos de câncer de pele melanoma e 32.360 novos casos de câncer de traqueia, brônquio e pulmão.

Prêmio Octavio Frias de Oliveira recebe inscrições até 16 de maio

SÃO PAULO Estão abertas desde esta segunda-feira (3) as inscrições para a 16ª edição do Prêmio Octavio Frias de Oliveira. A iniciativa do Icesp (Instituto do Câncer do Estado de São Paulo) em parceria com a Folha tem como objetivo estimular a produção de conhecimento sobre câncer no Brasil.

Os pesquisadores em oncologia podem se inscrever até 16 de maio deste ano por meio do site Prêmio Octavio Frias (<https://sites.google.com/hc.fm.usp.br/premiooctaviofrias>), onde também estão disponíveis informações sobre regras de participação.

O prêmio, criado em 2010, homenageia Octavio Frias de Oliveira, publisher da Folha, morto em 2007.

Neste ano, a premiação tem duas categorias: Pesquisa em Oncologia e Inovação Tecnológica em Oncologia. A primeira é reservada a pesquisas que geram conhecimento sobre o câncer e suas possíveis formas de tratamen-

to. Podem ser inscritos trabalhos originais publicados em revistas científicas em 2023 e 2024 cujo autor ou autora principal atue em instituição de pesquisa e/ou de ensino nacional.

No ano passado, na categoria Pesquisa em Oncologia, venceram as pesquisadoras Patrícia Martins, 42, e Katia Moraes, 44, do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Elas foram premiadas por um trabalho que avaliou a resposta imune de pacientes que receberam diagnóstico de câncer de colo do útero, analisando a diferença entre quem respondeu ao tratamento e quem não respondeu a partir da identificação de componentes do sistema imunológico.

Já na categoria Inovação Tecnológica em Oncologia podem concorrer os trabalhos originais publicados em revistas científicas ou patentes depositadas de 2023 a 2024 que apresentam um potencial produto ou processo

inovador para diagnóstico do câncer ou seu tratamento. Também aqui o autor/inventor precisa atuar em instituição de pesquisa e/ou de ensino do país.

Em 2024, venceram Renata Nacasaki Silvestre, 34, e Virgínia Picanço e Castro, 48, do Hemocentro de Ribeirão Preto da USP (Universidade de São Paulo). Elas trabalharam com células do sistema imune, chamadas de NK (natural killers).

Essas células atacam as tumores naturalmente, mas a ideia das pesquisadoras foi potencializar o efeito por meio de uma modificação genética com um receptor artificial construído no Hemocentro de Ribeirão Preto. O grupo detectou nas células com modificação genética um efeito antitumoral superior ao verificado nas células sem modificação.

Além das pesquisas, será premiada uma Personalidade de Destaque na área da oncologia. Na 15ª edição, o prêmio foi concedido ao



Mais sobre o prêmio

CALENDÁRIO

3.fev-16.mai

Inscrições abertas nas duas categorias

5.ago

Cerimônia de entrega dos prêmios, no auditório do Icesp

CATEGORIAS

• Pesquisa em Oncologia

Trabalhos que gerem conhecimento sobre câncer e formas de tratamento da doença

• Inovação Tecnológica

Potenciais produtos ou processos inovadores para diagnóstico ou tratamento da doença

oncologista Gilberto Schwartsmann, orientador e professor titular de Oncologia na Faculdade de Medicina da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Dentre suas contribuições, formou um grande número de oncologistas, com cerca de cem orientações em mestrado e doutorado na área.

A escolha dos vencedores é feita por uma comissão formada por representantes do Icesp, da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital das Clínicas, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Ciências, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, da Fosp (Fundação Oncocentro de São Paulo) e da Folha.

Os premiados nas três categorias receberão R\$ 20 mil cada um e um certificado. A cerimônia ocorrerá em 5 de agosto no auditório do Icesp.

Violência no Recife assusta, e Campeonato Pernambucano terá modelo de torcida única

Formato já é utilizado em outros estados, mas medida ficou longe de resolver o problema; 13 pessoas estão presas preventivamente

SÃO PAULO As cenas de selvageria, entre elas um ato coletivo de violência sexual, vistas nos confrontos entre torcedores de Santa Cruz e Sport, no sábado (1º), antes do jogo entre os rivais pelo Campeonato Pernambucano, levaram o presidente da FPF (Federação Pernambucana de Futebol), Evandro Carvalho, a determinar clássicos com torcida única até o final da competição.

Em nota, a entidade afirmou que o dirigente, ex-delegado, já era favorável à medida anteriormente. No seu entendimento, essa é a melhor forma de combater a violência no futebol. "Nós acreditamos que essa é a alternativa mais eficaz para coibir episódios de violência sem penalizar os verdadeiros torcedores com partidas de portões fechados", diz um trecho do comunicado da FPF.

Embora defenda a medida, a própria entidade cita no texto que as brigas não ocorreram nos arredores do Arruda, casa do Santa Cruz. As cenas foram registradas em vários pontos do Recife.

O governo de Pernambuco também anunciou a proibição da presença de torcidas de Santa Cruz e Sport nos próximos cinco jogos das equipes em qualquer competição, em casa e também como visitante. O Sport se mani-

festou contra a medida, assim como a FPE. O Santa Cruz, por sua vez, preferiu não se opor.

Após a briga do último sábado, 13 pessoas feridas foram levadas ao Hospital da Restauração, no bairro do Derby. Uma delas continua internada em estado estável, informou o hospital.

O Tribunal de Justiça de Pernambuco informou que 13 pessoas presas em flagrante tiveram suas prisões convertidas em preventivas nesta segunda (3).

De acordo com o Diário de Pernambuco, o confronto foi premeditado, e a polícia tinha ciência dos planos. A publicação cita um relatório da DPRIE (Delegacia de Polícia de Repressão à Intolerância Esportiva), responsável por reprimir a violência em jogos de futebol, segundo o qual integrantes das organizadas estavam marcando "pistas", como são chamadas as brigas, e "utilizando plataformas de redes sociais para disseminar o ódio e a rivalidade entre os envolvidos".

Em um vídeo, um homem é espancado por um grupo de homens, alguns com camisas do Santa Cruz. Ele é, então, arrastado por uma rua e tem as roupas arrancadas, em meio a agressões com socos, chutes e pauladas. Despida, a vítima sofre violência

sexual por diversos homens que usam objetos similares a barras de ferro, enquanto ainda é agredida na cabeça.

Em entrevista ao portal UOL, o presidente da FPF lamentou o ocorrido e reconheceu que a imposição da torcida única é uma "posição radical": "Entendo que essa medida prejudica o torcedor de bem, mas o interesse público prevalece ao interesse privado".

Carvalho disse, ainda, que estudou a adoção de torcida única em outros estados, como São Paulo. "Eu colhi dados de São Paulo nos últimos seis anos, que dizem que houve uma redução de incidente de natureza policial em torno de 70%. Não é a medida ideal, é politicamente incorreta, pune quem não tem culpa, mas entendo que é absolutamente necessária."

São Paulo foi o primeiro a adotar o modelo, em 2016. A imposição, defendida até por alguns dirigentes, não tem sido comprovadamente eficaz. Levantamento realizado Folha em 2022 mostrou que os casos continuaram sendo registrados com frequência, algo que se manteve de lá para cá.

Rio Grande do Norte, Bahia, Goiânia e, mais recentemente, Minas Gerais também seguiram o caminho mais restritivo, barrando clássicos com duas torcidas.

Apenas uma NeyColuna

Estamos na era de Neymar, o craque oneypresente; estreia será na quarta (5)

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Antes o que vem antes: mesmo sem Neymar, o Arsenal (uhu) passou por cima do Manchester City, de Pep Guardiola (e do mestre Juca Kfourí). Torcedores do time de Londres devem comemorar como um título, até porque para ganhar o título, de verdade, o problema deste ano não mora em Manchester, mora em Liverpool.

E está osso para alcançar o time de Salah, o principal jogador sem Bola de Ouro do futebol.

E por que este humilde escriba mencionou Neymar, o Júnior, para falar de Arsenal? Explico, estamos na era de Neymar, o craque oneypresente.

Desde o dia 29 de janeiro estamos também no Ano da Serpente no calendário chinês. E o último ano da amiga serpente foi 2013, exatamente quando Ney-Jovem jogou pela última vez com a camisa do Santos. Coincidência?

E não é de hoje que Ney domina o noticiário. Pense bem quantas vezes você, querido leitor e querida leitora, viu um site esportivo fazer acompanhamento ao vivo de um jogo do Sauditão antes da contratação do Júnior pelo Al Hilal? Quantas crianças já tinham visto com a camisa azul do supracitado clube árabe antes de 2023 (o filho do Thiago Neves não conta)?

Ney Jr. voltou no fim da semana passada, num longo e cansativo voo no AeroNey, aeronave muito melhor do que a do New England Patriots, reza a lenda.

O dia foi consagrado como NeyDay, todo dedicado ao astro. Pessoas do meu prédio que nunca trocaram duas palavras comigo perguntaram sorridentes, "E o Neymar, hein?". Não soube o que responder e devolvi apenas um sorriso com os indicadores apontados para o céu. Ficaram satisfeitos.

O primeiro NeyContrato tem apenas cinco meses de duração. Mas serão cinco meses épicos. Para o primeiro treino, Ney chegou em um NeyCoptero. Fora os dias de GP Brasil, não via tanto interesse em helicópteros desde as finadas séries dos anos 1980 "Águia de Fogo" e "Trovão Azul" — derivada do grande filme "Trovão Azul", com Roy Scheider.

Também já teve jogo sem Neymar, o que não chega a ser algo inédito. Depois de vários títulos anunciando que "Sem Neymar, Al Hilal fez alguma coisa", já tivemos o primeiro "sem Neymar" depois de sua volta. E o São Paulo não teve culpa de nada. Se tivesse vencido por 3 a 1, a reportagem também começaria com "sem Neymar". Quando o craque falou sobre Pedro Caixinha, me pareceu que a imprensa deixou escapar a grande sacada de Neymar, que afirmou que "falta encaixar". Captou?

E como o camisa 10 tem NeySorte, o Santos está no grupo-chacota do Paulistinha, com todo o respeito. Não é nada com o Santos, mas todo ano tem um grupo em que ninguém pontua, mas dois se classificam.

Veja o Corinthians, que tem 15 pontos e é vice de seu grupo (até a conclusão deste texto); o Palmeiras, com 11, é vice. Mas o Santos, com 7 pontos, lidera o Grupo B. NeySorte.

A estreia de Júnior será nesta quarta (5), na Vila Belmiro, contra um dos dois times que não ganharam de ninguém, o Botafogo-SP. É o universo conspirando a favor. Já imagino o próximo título iniciando com "Com Neymar...".

Que o Ano da Serpente seja o ano da volta aos bons tempos de Neymar, que certamente retornará à seleção de Dorival (também Júnior) assim que tenha condições para jogar 30 segundos.

Uma dúvida ainda fica para a temporada, e espero que não naufrague: vai ter cruzeiro Ney em Alto Mar no fim do ano?

DOM. Testão, Juca Kfourí — SEG. Juca Kfourí

TER. Sandro Macedo — QUA. Testão — QUI. Juca Kfourí

SEX. No Correio Mundo é uma Bola — SAB. Marina Zidov

Lima, ídolo histórico do Santos, morre aos 83 anos

SÃO PAULO O Santos informou nesta segunda-feira (3) a morte de Lima, 83, um de seus ídolos históricos. Parte da equipe alvinegra que contava com Pelé e ganhou tudo nos anos 60, ele estava internado fazia um mês por problemas nos rins e no coração.

"Antônio Lima dos Santos deixou sua marca eternizada na história do Santos FC. Foi um polivalente atleta que se propunha, com grande qualidade, atuar em qualquer posição para ajudar o time dentro de campo", publicou o clube, em texto no qual lamentava a partida daquele que era chamado de Curinga da Vila.

"De zagueiro ou de meia, de lateral ou de atacante, Lima se doava como poucos e era um grande exemplo a ser seguido. Sua paixão e dedicação ao clube permaneceram até seus últimos dias [...]. Seu legado foi realizado com grande polivalência, e certamente nunca será esquecido", diz a nota.

O Santos estabeleceu luto oficial de sete dias. O velório seria realizado no Salão de Mármore do clube e a cremação ocorrerá nesta terça (4), às 11h, na Memorial Necrópole Ecumênica de Santos.

Nascido em São Sebastião do Paraíso (MG), Lima chegou a São



Antônio Lima dos Santos, o Curinga da Vila — Gabo Morales - 7.nov.13/Folhapress

Paulo e defendeu equipes amadoras até chamar a atenção do Juventus, onde iniciou a carreira profissional. Observado pelo técnico José Carlos Bauer, o Gigante do Maracanã, foi promovido à equipe principal como lateral.

Ele estava em campo como adversário no dia em que Pelé marcou aquele que é tido como seu mais belo gol, em 2 de agosto de 1959, chapelando três adversários. Em 1961, juntou forças com o Rei e se transferiu ao Santos, on-

de ficou até 1971.

Foram 692 partidas com a camisa alvinegra, número que o deixa atrás apenas de Pelé, Zito e Pepe. Marcou 63 gols. Defendeu ainda Jalisco Guadalajara-MEX, Fluminense, Tampa Bay Rowdies-EUA e Portuguesa Santista. Com a camisa da seleção brasileira, entrou em campo 18 vezes e marcou seis gols.

Encerrada a carreira de jogador, manteve-se próximo ao Santos e teve diversos cargos no clube.



Destroços de avião são retirados do rio Potomac, em Washington

Com o Capitólio ao fundo, grua ergue partes da fuselagem da aeronave da American Eagle, voo 5342, que se chocou com um helicóptero militar Black Hawk próximo ao aeroporto Ronald Reagan, na capital americana, na noite da última quarta-feira (29); 67 pessoas morreram na colisão, entre passageiros e tripulantes **Nathan Howard/Reuters**

TUDO + UM POUCO

Carolina Muniz

Jornalista e autora do blog Tudo + um pouco

Como saber onde eu posso furar a parede?

Especialista dá dicas para usar a furadeira e evitar transtornos com tubulações ou fiações na hora de instalar uma prateleira ou um quadro

Quer pendurar um quadro ou instalar uma prateleira, mas tem medo de usar a furadeira e acertar um cano ou uma fiação?

Antes de escolher o local do furo, o ideal seria consultar a planta do imóvel, que detalha a localização desses elementos, diz Mari Pavan, fundadora do Agiliza Lab, escola de manutenção residencial voltada para mulheres.

Mas, para que o documento possa servir como um guia completamente confiável, é fundamental que tenha sido atualizado caso tenha havido alguma mudança no momento da obra ou em uma reforma posterior. Sem contar que, na maioria das vezes, não temos essa planta em mãos.

Então, para minimizar os riscos de acertar algo, é possível combinar diferentes estratégias. Por exemplo, se você mora em prédio, vale falar com o zelador. É bem provável que ele possa indicar quais são os locais que não devem ser perfurados no apartamento.

Há também no mercado scanners de parede, que podem ajudar a identificar a existência de fiações e tubulações. Mas, depen-

dendo do modelo, esses aparelhos podem não ser tão precisos em paredes de alvenaria, afirma Mari. E talvez não valha a pena investir num dispositivo mais caro para fazer um ou outro furo.

Uma boa forma de ter um pouco mais de segurança na hora de usar a furadeira é prestar atenção em pontos na parede que possam dar uma pista da posição da tubulação ou fiação.

Veja, a seguir, as recomendações da especialista para diminuir o risco de problemas.

*

1 Fique de olho

Identifique pontos de atenção, como torneira, registro de água, chuveiro, tomada e interruptor. "São coisas que estão da parede para fora, mas que dizem que existe algo da parede para dentro", diz Mari.

2 Aqui não

A partir deles, trace duas linhas imaginárias: uma na horizontal e uma na vertical, formando uma cruz. Essas faixas indicam as regiões que não devem ser furadas, porque há uma grande

chance de que exista algum cano ou fiação passando por ali.

3 Investigue

Como as instalações elétricas nem sempre seguem linhas retas, uma dica extra é tirar o espelho de cobertura da tomada ou do interruptor e olhar de que lado estão vindo os fios (desligue o disjuntor para fazer isso). Então, evite furar nessa direção.

4 Outro lado

Sempre verifique o outro lado da parede. Você pode ter uma superfície lisa, sem pontos de alerta, mas eles podem estar atrás dela, em outro cômodo (no banheiro ou na cozinha, por exemplo).

5 Prumada

Se você vive em um prédio, tenha atenção às prumadas, áreas por onde passa a tubulação de todos os andares. Muitas vezes, elas estão localizadas num recorte ou dente saliente da parede. Aqui, mais uma vez, vale a dica de conversar com o zelador.

6 Outros andares

Se você mora em um sobra-

do, pense nos caminhos que os canos podem fazer entre um andar e outro. Tenha cuidado, por exemplo, com paredes que ficam logo abaixo de banheiros.

7 Não vá fundo

Vá aos poucos e prefira fazer o furo na mesma profundidade da bucha, sem ir além do necessário. Nos casos de buchas menores, os furos são menos profundos, o que diminui o risco de perfurar canos ou fiações.

Lembrete: a ideia aqui é eliminar os lugares mais prováveis de ter um cano ou uma fiação. É claro que, dependendo de como foi feita a construção, pode haver algum elemento em uma posição completamente inesperada. Mas, seguindo esses passos, diminuímos muito o risco de acertar algo.

"Sem ter a planta em mãos, qualquer pessoa que você chamar para furar alguma coisa na sua casa vai fazer algo muito parecido com isso, que é basicamente um exercício de mapeamento de onde esses obstáculos podem estar", afirma Mari.



Acesse o QR Code para se inscrever



Rivaldo Gomes/Folhapress



Como cultivar cebolinha

- **Luz** Precisa receber ao menos algumas horas de sol direto por dia. Vai bem, por exemplo, em uma varanda onde haja incidência solar pela manhã ou à tarde
- **Rega** Em geral, nas épocas mais quentes, a cebolinha pode ser molhada duas vezes por semana. Se possível, molhe pela manhã, para evitar o surgimento de fungos.
- **Adubo** Use adubo orgânico, como o húmus de minhoca. Na primavera e no verão, adube a cada dois meses. No outono e no inverno, aumente o intervalo para três

da

FOLHA DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025

B1

Na sola da bota

Beyoncé, recordista do Grammy, leva seu primeiro troféu de álbum do ano com disco country, dando fim a jejum histórico na festa da música [Leia na pág. B4](#)



ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

DOU-LHE UMA

O grupo Viação Águia Branca, do Espírito Santo, apresentou o maior lance no leilão de arrendamento da Viação Itapemirim. Por R\$ 3 milhões por mês, ou R\$ 36 milhões anuais, o conglomerado deve passar a administrar as 125 linhas da Itapemirim no país.

CANETA O contrato de arrendamento anterior, ainda vigente, foi firmado com a Suzantur, empresa de ônibus municipal de Mauá, e rendia R\$ 200 mil mensais à massa falida da Itapemirim. Ele se encerra no fim de fevereiro. Ele era contestado por credores que consideravam os valores baixos demais para o negócio.

CANETA 2 O grupo Águia Branca, um dos maiores do país, desbancou a proposta da Expresso União, do grupo Comporta, que ofereceu R\$ 1,7 milhão.

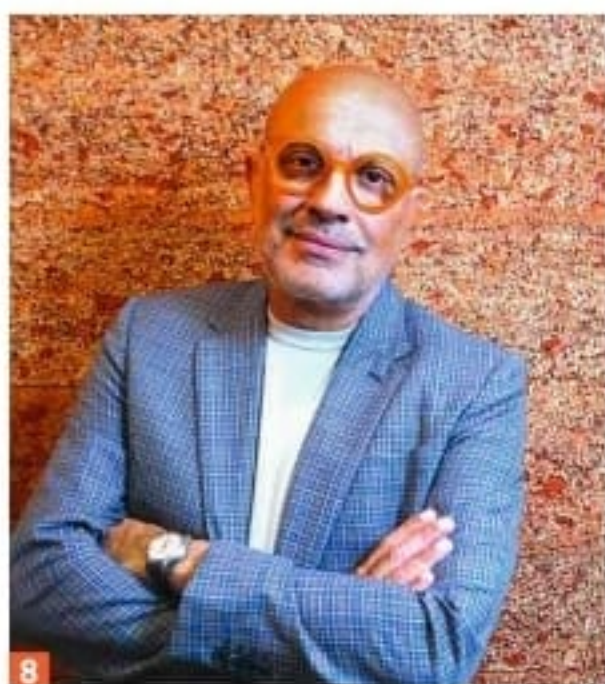
CANETA 3 Os valores pagos pelo arrendamento têm que ser direcionados aos credores da Itapemirim. A empresa, que entrou em recuperação judicial em 2016 e teve a falência decretada em 2022, tem dívida acumulada de R\$ 2,6 bilhões, incluindo tributos.

CANETA 4 O juiz Marcelo Stabel de Carvalho Hannoun determinou que o arrendamento dure até a realização de um leilão para a alienação definitiva das linhas, quando então seriam levantados recursos suficientes para a liquidação definitiva dos débitos.

REVISÃO A pesquisa Genial/Quaest que revelou que Lula (PT) tem 49% de rejeição entre os brasileiros confirma que o presidente tem que remover uma pedra no caminho para conseguir se reeleger em 2026, mas há tempo para resolver o problema. A opinião é de integrantes da equipe de comunicação do governo, liderada pelo ministro Sidônio Palmeira.

REVISÃO 2 De acordo com uma das pessoas que trabalham para melhorar a imagem do petista, "o governo estava ruim mesmo", e se o pleito fosse neste ano Lula poderia ser derrotado. Embora a pesquisa mostre o presidente na dianteira em relação a outros candidatos, ele entraria neste ano na corrida eleitoral com a metade do país contra a sua reeleição.

REVISÃO 3 Isso faria com que a campanha fosse dura, com uma vitória apertada, ou até mesmo uma derrota. Baixar a rejeição de Lula, portanto, é a prioridade máxima do governo. A meta da equipe de comunicação é "dar uma guinada total" que leve os números da resistência para níveis que tornem Lula mais competitivo na corrida eleitoral de 2026.



TUDO AZUL

A artista plástica Elisa Stecca **1** e o fotógrafo e cineasta Willy Biondani **2** receberam convidados na abertura da exposição "Mar, Sobre Azul", no último fim de semana, em São Paulo. A mostra está em cartaz na Herança Cultural Design Art Gallery, comandada por Pablo Casas **3**. A produtora Andrea Barata Ribeiro **4**, da O2 Filmes, o fotógrafo Paulo Vainer **5**, o editor Paulo Tadeu **6**, da Matrix Editora, a artista plástica Verena Matzen **7** e o arquiteto Arthur Casas **8** marcaram presença no evento

Fotos Greg Salibian/Folhapress

MEGAFONE A Associação Brasileira de Enfermagem, o PSOL e entidades ligadas ao direitos das mulheres acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir que o aborto nos casos já previstos em lei possa ser realizado por outros profissionais da saúde, não apenas médicos, ou pelas próprias pacientes em casos de até 12 semanas de gestação.

MEGAFONE 2 A ADPE (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) pede a declaração de inconstitucionalidade da interpretação literal do art. 128 do Código Penal, que diz que "não se pune o aborto [legal] praticado por médico". A ação afirma que a interpretação está ultrapassada quanto a quais profissionais de saúde estão habilitados para cuidar de casos do tipo.

ALALÔ O carnavalesco Sidnei França prepara para este Carnaval ao menos duas alas polêmicas como os policiais com chifres que desfilaram pela escola paulista Vai-Vai no ano passado. As fantasias, assinadas por ele, geraram reações do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

ALALÔ 2 Neste ano, além de renovar com a veterana do Bixiga, o artista desenvolve, no Rio, o enredo da Mangueira. "Já existe uma [ala polêmica] para o Rio e uma para São Paulo", diz França. "Não basta um governo me criticar, teremos dois", brinca.

PUXÃO DE ORELHA Sempre discreto em sua vida pessoal, Caco Barcellos conta que levou uma bronca de um dos filhos quando, ao participar do programa Mais Você (Globo), se emocionou ao desabafar sobre um sofrimento amoroso que estava vivendo na época.

ORELHA 2 O filho chamou a atenção para o fato de que ele é jornalista e, portanto, deveria contar as histórias dos outros, e não a sua. "Concordo totalmente, mas naquela hora, eu estava precisando mandar uma mensagem para uma pessoa que não falava mais comigo", relembra ele à coluna.

POMBINHOS A estratégia funcionou. A pessoa em questão era a promotora de Justiça Carla Tilley que, um ano depois daquela declaração, viria a se casar com ele.

CARA NOVA A livraria Gato sem Rabo, especializada em obras escritas por mulheres, contará com um café gerido pela equipe do restaurante Cora. A loja de livros está fechada para reformas e voltará a abrir para o público em março, depois do Carnaval.

CARA NOVA 2 As duas casas dividem o mesmo edifício no centro de São Paulo, próximo ao Minhocão. O Cora funciona no terceiro, enquanto a livraria ocupa o térreo. O local deverá funcionar como um bar na parte da noite.

Filme que disputa o Oscar usa o jazz para contar um crime que marcou a Guerra Fria

Documentário 'Trilha Sonora para um Golpe de Estado', da Bélgica, investiga assassinato brutal do premiê da República Democrática do Congo

Thales de Menezes

SÃO PAULO "Trilha Sonora para um Golpe de Estado" tem o ritmo frenético de um thriller e várias performances dos gigantes do jazz nas décadas de 1950 e 1960. E o diretor Johan Grimonprez usa esses aspectos para contar um episódio marcante da Guerra Fria, em 1961 —o assassinato de Patrice Lumumba, primeiro-ministro da então recém-emancipada República Democrática do Congo.

Como jazz e conflitos políticos internacionais se misturam? Poucos dias depois da morte de Lumumba, a cantora Abbey Lincoln e o baterista Max Roach, casados e representantes do melhor jazz da época, invadiram a sede das Nações Unidas, em Nova York, para protestar. Eram cerca de 60 invasores, alguns armados com canivetes e facas, em choque físico com os seguranças, nem um pouco preparados para o confronto.

"Trilha Sonora para um Golpe de Estado" termina com as imagens da invasão, mas abre com Lincoln e Roach numa performance em estúdio. A partir daí, esse filme feito todo com imagens de arquivos alterna entre a narração cronológica dos acontecimentos que levaram à morte de Lumumba e clipes de virtuosos do jazz.

"O filme vai e volta nessa virada de páginas entre a música e a política", afirma Grimonprez. "Nos anos 1960, o movimento de independência dos países africanos tinha inspiração forte e inegável na força da mobilização pelos direitos civis nos Estados Unidos, na qual os músicos negros estavam completamente envolvidos."

O cineasta acredita que essas idas e vindas entre o jazz e a política carregam um balanço entre os Estados Unidos e a África. "Claro que a escolha das músicas segue uma relação com o que está sendo mostrado. Fazer um filme, até um documentário, é fazer escolhas o tempo todo. As conexões entre as duas coisas às vezes são óbvias, mas às vezes não."

Na virada para os anos 1960, muitos países africanos conseguiram sua liberdade. No primeiro ano daquela década, as Nações Unidas reconheceram 16 novos Estados independentes no continente. Nesse cenário, Patrice Lumumba conduzia o então chamado Congo Belga para a emancipação. No entanto, um aspecto peculiar da região atraía todas as potências do mundo para essa discussão.

Quase todo o urânio que os Esta-

dos Unidos usaram para produzir bombas atômicas veio do Congo. O minério era propriedade belga, então a lista de opositores a uma independência incluía Estados Unidos, Bélgica e Nações Unidas, à época com força para intervir.

Foi para o Congo que as Nações Unidas mandaram pela primeira vez uma força de paz. Teoricamente, para manter a ordem e permitir as mudanças que estabeleceriam Lumumba no poder. Mas, depois de empossado, ele se tornou um grande problema para os interesses econômicos dos envolvidos. Lumumba seria assassinado por mercenários contratados pelo governo belga, e tudo foi facilitado pela CIA e pelas Nações Unidas.

Numa história que se passou há mais de 60 anos, o trabalho de Grimonprez dialoga com novas gerações? "A questão do Congo é uma discussão que só se fortaleceu em tempos recentes na Bélgica. Durante anos nada era ensinado nas escolas, a história foi empurrada para debaixo do tapete."

O diretor diz que só no ano passado os dentes de ouro arrancados da boca de Lumumba foram devolvidos pelo governo. "A filha de Lumumba recebeu os dentes numa caixa! Bem, isso ainda não é falar sobre reparação, não?"

Grimonprez diz que reteu muita informação do período da Guerra Fria. "Eu fui uma criança nos anos 1960, então lembro de ver muita coisa na TV. Lembro de Nikita Khrushchov tirando os sapatos para bater com eles na mesa em protesto durante a assembleia da ONU", afirma ele, sobre o então líder da União Soviética.

Khrushchov trabalhava contra a continuidade do envio de urânio belga aos Estados Unidos, mas sob um discurso de apoio aos movimentos africanos para o fim do colonialismo. O líder soviético é uma das estrelas do filme, com a cena do protesto batucando com os sapatos e também as imagens de seu primeiro encontro pessoal com Fidel Castro.

"Trilha Sonora para um Golpe de Estado" concorre ao Oscar de melhor documentário. Isso deve aumentar o interesse dos mais jovens, que podem entender melhor a Guerra Fria e conhecer monstros do jazz que fazem uma trilha sonora dos sonhos.

Trilha Sonora para um Golpe de Estado

PRODUÇÃO Bélgica, França, 2024.

DIREÇÃO Johan Grimonprez.

ONDE Em cartaz nos cinemas.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 anos



Nina Simone em 'Trilha Sonora Para um Golpe de Estado' Divulgação

PLÁSTICO

Grupo Almeida & Dale compra a galeria Millan

Tradicional casa paulistana entra para o conglomerado com várias sedes pelo país

Silas Martí

silas.marti@grupofolha.com.br

Não é surpresa para ninguém que circula pelos vernissages da cidade, mas agora é oficial. A galeria Almeida & Dale vai anunciar neste mês que, enfim, comprou a Millan, casa que já foi uma das mais influentes e poderosas da cena paulistana, lar de nomes importantes, como Amílcar de Castro, Jaider Esbell, Joseca Mokahezi Yanomami, Lais Myrrha, Maxwell Alexandre, Miguel Rio Branco, Paulo Pasta, Tatiana Blass, Tunga, Vivian Caccuri, entre muitos outros.

É um passo decisivo —e diferente— para uma galeria que aos poucos vem se tornando uma das mais fortes do país. Enquanto seus executivos vêm bancando outras grifes, como a Flexa, no Rio de Janeiro, a Cerrado, em Brasília e Goiânia, e a Marco Zero, no Recife, ampliando o mercado de colecionadores Brasil afora, desta vez o nome permanece igual. Desaparece a Millan, marca inscrita na história do mercado brasileiro, e surge outra Almeida & Dale no lugar.

Os sócios originais, André Millan e Socorro de Andrade Lima, permanecem como diretor artístico e diretora comercial, mas o comando efetivo passa para Hena

Lee e João Marcelo de Andrade Lima, filho de Socorro, além de Antônio Almeida e Carlos Dale, é claro. O negócio, que vem sendo discutido há anos, tem causado apreensão entre os artistas da velha Millan, além de ter assustado novos integrantes do elenco da casa, que entraram para um grupo que agora se transforma. O poderio econômico da nova firma, pós-fusão, é inegável, mas nem todos estão à vontade com a troca de comando, de uma galeria mais autoral para um meganegócio. A ver.

Em expansão, a nova galeria terá mais um prédio em São Paulo e planeja abrir um espaço em Paris, fazendo frente à entrada de outras casas brasileiras no front europeu, começando pela capital francesa, que ganhou força depois do brexit

QUINTAL O negócio, aliás, é sério. Além dos dois espaços da Millan na rua Fradique Coutinho, no limite entre Pinheiros e a Vila Madalena, a novíssima

Almeida & Dale comprou mais um prédio na rua de trás. Os edifícios serão unidos por um jardim, onde deve permanecer a antiga jabuticabeira do quintal da Millan original. Enquanto isso, a Almeida & Dale manterá o seu espaço na rua Caconde, nos Jardins, o que faz deles o maior negócio do tipo em São Paulo.

BONJOUR Em paralelo, a casa paulistana, agora sem pudores de mostrar sua ambição, também planeja abrir uma sede em Paris. O ponto na capital francesa deve ser num lugar central do caracol urbanístico parisiense, entre o quarto e o oitavo "arrondissements", o miolo que importa. Yuri Oliveira deve capitanear a operação.

BUENOS DÍAS Chega no fim desta semana às livrarias "Sonhos ao Sol - Miragens da Arte na América Latina", uma edição de luxo que mergulha na obra de grandes artistas da região. Organizado por Fernando Ticoulat, da editora Act, o volume revê trabalhos de grandes mestres, da surrealista Leonora Carrington, britânica radicada no México, a grande estrela mexicana Frida Kahlo e seu marido, o muralista Diego Rivera, os modernistas brasileiros Candido Portinari, Cícero Dias, Flávio de Carvalho e Tarsila do Amaral e a escultora Maria Martins, além de estrelas atuais, como Adriana Varejão e Claudia Andujar.

Também aparecem nomes em ascensão e artistas mais jovens, como os brasileiros Ana Elisa Egreja, Bruno Faria, Randolpho Lamonier, Rebecca Sharp e Rodolpho Parigi, além de Julia Isidrez, artista paraguaia destaque da última Bienal de Veneza. O que une todas as obras como fio condutor do livro é o viés surrealista. São todos artistas que mergulham fundo em medos, delírios e imagens fantásticas.

ilustrada



A cantora Taylor Swift entrega o Grammy de álbum do ano a Beyoncé na festa realizada neste domingo, em Los Angeles. Maria Anzuoni/Reuters

Grammy coroa Beyoncé e faz as pazes com The Weeknd em edição politizada

Análise

Principal premiação da música foi recheada de discursos com críticas a Donald Trump e homenagens a Los Angeles depois dos incêndios, mas teve gosto amargo em celebração tardia à campeã da edição

Guilherme Luis
Repórter da Ilustrada

SÃO PAULO Los Angeles ainda vive o caos, queimada por uma onda de incêndios, mas o Grammy armou uma grande festa. A premiação mais importante da música levou à cidade uma trupe dos cantores mais desejados do momento, com prêmios a Sabrina Carpenter, Kendrick Lamar e Beyoncé, coroada a grande vencedora deste ano com seu disco "Cowboy Carter". Mas não foi uma cerimônia exatamente normal. Mais político do que nunca, o

Grammy terminou sua 67ª edição repleto de manifestações acaloradas em cima do palco. Não apenas de louvores à metrópole da Califórnia, onde é sediado, mas também com críticas a Donald Trump, que voltou a comandar a Casa Branca neste ano. Foi o que fez Lady Gaga, que em seu discurso de agradecimento pediu mais respeito a pessoas trans depois de o presidente decretar a suspensão de passaportes com campo de gênero para quem se identifica como não binário. "Trans não são invisíveis. Merecem amor. A comunidade tem de dar

amor, e música é amor", ela disse. Já a colombiana Shakira celebrou os imigrantes, comunidade alvo de ataques do presidente dos Estados Unidos, e apresentou sua antiga "Ojos Así", que abraça sonoridades do Oriente Médio — uma escolha nada aleatória em pleno momento de um cessar-fogo controverso na Faixa de Gaza. "Vocês, imigrantes, são amados, têm valor. Sempre lutarei ao seu lado." Alicia Keys, homenageada por seu impacto na música, pediu por diversidade e disse que não há ameaça num programa de inclusão recém-encerrado por Trump.



A sensação da noite foi que o Grammy quis quitar uma dívida antiga com Beyoncé, uma das maiores do seu tempo, pressionado pelos fãs e pela vontade de ter ao seu lado o poder da cantora

Para além dos embaraços do presidente, o Grammy foi palco de homenagens a Los Angeles. Lady Gaga e Bruno Mars louvaram sonhos californianos em "California Dreamin'", e Chappell Roan, laureada com o troféu de artista revelação, cantou "Pink Pony Club", inspirada nas boates LGBTQIA+ de Los Angeles. Antes, Billie Eilish cantou "Birds of a Feather" em frente a imagens de lugares bucólicos de Los Angeles, onde nasceu. O apresentador Trevor Noah, conhecido por misturar comédia e pitacos políticos, fez um discurso para pedir doações aos afetados pelos incêndios. "Bairros inteiros foram destruídos, comércios, comunidades inteiras foram devastadas pelo fogo", ele disse. "Mesmo com toda a destruição, o espírito da cidade está ressurgindo. Hoje celebramos a cidade que trouxe tanta música para nossa vida. Los Angeles foi onde Billie Eilish e Finneas transformaram um quarto num estúdio, onde Stevie Wonder fez 'Songs in the Key of Life', um dos maiores discos de todos os tempos."

Continua na pág. B5



O rapper Kendrick Lamar e a cantora Shakira durante a festa do Grammy deste ano Mike Blake e Mario Anzuoni/Reuters

Continuação da pág. B4

Aliás, Stevie Wonder surgiu mais tarde, de óculos escuros, para cantar "We Are the World" em homenagem à metrópole americana e também num tributo ao produtor Quincy Jones, morto no ano passado. Pessoas vestindo camisetas que diziam "eu amo L.A." se enfileiraram ao longo do palco.

Mais cedo, a rapper Doechii pediu que meninas negras não ouçam quem as tenta diminuir, porque tudo é possível, e que ela era testemunha disso —ela se tornou a terceira mulher da história a vencer na categoria de álbum de rap, depois de Lauryn Hill e Cardi B.

Quem não fez discursos muito emocionantes, porém, foi Beyoncé. A cantora do Texas finalmente venceu seu primeiro Grammy de álbum do ano, depois de passar anos sendo esnobada nessa categoria. Ela ganhou com "Cowboy Carter", disco de country que mexeu nas arestas do gênero atrelado à fatia mais branca e conservadora da sociedade americana.

Mas o êxito teve gosto amargo. Beyoncé usou poucas palavras para agradecer pelos dois prêmios

que recebeu durante a cerimônia, este e o de melhor álbum country. "Faz muitos anos", disse Beyoncé no seu último discurso, como se suas derrotas naquela categoria tivessem marcado mais que essa vitória atrasada. Ela dedicou o troféu a Linda Martell, primeira artista negra a conseguir ter destaque no meio country.

"Cowboy Carter" não é considerado a obra-prima da carreira da artista, e especialistas indicam que ela deveria ter sido laureada antes com o ousado "Lemonade", cheio de discursos políticos, ou com seu autointitulado "Beyoncé", um dos projetos pop de maior repercussão dos últimos anos.

É como se agora o Grammy quisesse só quitar uma dívida antiga com a artista, uma das maiores do seu tempo, pressionado pela torcida dos fãs, pelas previsões da imprensa e pela vontade de ter ao seu lado o poder de audiência que Beyoncé carrega por onde quer que ela passe.

Satisfeita ou não, a artista agora tem a maior honraria do evento que antes só a premiava em categorias laterais —ainda que ela

seja recordista de vitórias, com 35 estatuetas. Ela já perdeu o prêmio de álbum do ano para nomes como Taylor Swift, Beck, Adele e Harry Styles, todos artistas brancos, o que reforçava as críticas de que o Grammy tem viés racista.

A premiação parece mesmo disposta a apagar essa mancha. Além de presentear Beyoncé, fez as pazes com The Weeknd, seu maior crítico e persona non grata ali dentro. O canadense, que há cinco anos chamou o evento de corrupto depois de ficar de fora da lista de indicados com o disco "After Hours", apareceu de surpresa neste ano na premiação, onde cantou músicas do seu novo álbum "Hurry Up Tomorrow".

O músico foi anunciado por Harvey Mason Junior, o CEO do Grammy, que lembrou o boicote do artista e afirmou que vinha tentando tornar o prêmio mais diverso. Segundo ele, 40% dos votantes agora são de minorias raciais, e 60% são pessoas novas.

O Grammy deu ainda metade dos seus principais troféus para outro artista negro bastante esnobado antes, o rapper Kendrick La-

Veja os principais vencedores do Grammy 2025

Álbum do ano
'Cowboy Carter', Beyoncé

Gravação do ano
'Not Like Us', Kendrick Lamar

Canção do ano
'Not Like Us'

Artista revelação
Chappell Roan

Melhor álbum pop vocal
'Short n' Sweet', Sabrina Carpenter

Melhor álbum pop latino
'Las Mujeres Ya No Lloran', Shakira

Melhor álbum de rap
'Alligator Bites Never Heal', Doechii

mar, laureado com canção e gravação do ano por "Not Like Us". Ele não era considerado favorito em nenhuma das categorias, o que indica uma mudança repentina de direção dos 13 mil votantes que formam o júri da premiação.

Eles não deram nenhum prêmio para Taylor Swift e Billie Eilish, por exemplo, duas das artistas favoritas da premiação. Swift, que é vencedora recordista de álbum do ano, com quatro vitórias, desta vez foi à festa só para fazer as caras e bocas que divertem seus fãs e viram meme nas redes sociais —além de ter sido escalada para entregar o prêmio de álbum country a Beyoncé.

Mas outros resultados foram previsíveis. Como já esperado, Lady Gaga e Bruno Mars venceram performance pop em duo ou grupo pelo hit "Die with a Smile", e Chappell Roan foi reconhecida como a artista revelação do ano.

Não foi surpreendente também ver a cantora Sabrina Carpenter levar álbum pop vocal com seu "Short n' Sweet", produção que deu a ela projeção mundial depois de dez anos de carreira.

ilustrada

Tapete vermelho do Grammy explora o escapismo proposto em desfiles de moda

Análise

O exagero e o onírico vistos nas passarelas da semana de moda de Paris apareceram com força nos looks da cerimônia que foi realizada em Los Angeles no domingo

Carolina Casarin

Professora de história da moda, figurinista e escritora

SÃO PAULO É interessante pensar sobre a relação entre o calendário de moda e as datas das premiações da indústria cultural americana. Na última quinta-feira, terminaram os desfiles da alta-costura, em Paris, e neste domingo, durante o tapete vermelho da 67ª edição do Grammy, em Los Angeles, foi possível assistir às celebridades da música usando e abusando das tendências, dos estilos e visuais arrojados propostos pelas maisons mais luxuosas do planeta.

O tapete vermelho da premiação costuma ser um dos mais inventivos e agitados. Neste ano, o exagero, o escapismo e o onírico presentes nas passarelas da alta-costura de Paris apareceram com força nos looks do Grammy, bastante performáticos.

Muito brilho, capas, douradas, vermelhas. Mangas volumosas, que remetem ao estilo vitoriano, usadas com vestidos curtos e justos. Combinações de bege com pérolas e brilho, contrastes de preto e branco. Unhas longuíssimas — é incrível esse modo de usar as unhas por cima das luvas.

Transparências, recortes e decotes. E até um modelo de naked dress, o vestido ausente de Bianca Censori feito de tule fino cor da pele, usado por baixo de um casaco pesado. No campo da moda, a referência ao passado — ou ao futuro — constantemente é entendida como forma de escapismo.

Além do vestido nu, os looks mais marcantes ficaram por conta das celebridades que apostaram no aspecto teatral da moda. A rapper Rapsody, por exemplo, usou um vestido todo adereçado com búzios que formavam uma moldura em espiral para o retrato de Grace Jones estampado na roupa.

O chapéu e a maquiagem com referências egípcias completaram o visual, que teve fortes conotações políticas na medida em que usa símbolos e estéticas da cultura negra ou de uma estrela afro-americana da música. Siera Ferrell estava com uma roupa absolutamente performática, toda de branco, pérolas e brilhantes, com direito até a um cetro.

A atriz Daniela Garcia apresentou um visual enigmático com ves-

tido preto de mangas compridas e o rosto coberto por uma máscara preta que parecia de acrílico.

A jazzista Lakecia Benjamin usou uma fantástica roupa de super-heróina dourada com capa bordada. O minivestido vermelho de Taylor Swift também remeteu a uma heroína, talvez a Mulher Maravilha.

Expressando ao mesmo tempo segurança e sensualidade, pode ser que sua roupa tenha sido uma homenagem aos bombeiros de Los Angeles, já que neste ano o Grammy levantou fundos para as vítimas dos incêndios na cidade.

A estrela Chappell Roan também marcou presença com sua roupa de tule estampada com bailarinas de Toulouse-Lautrec, luvas e unhas compridas, num clima "Alice no País das Maravilhas".

O século 19, aliás, se mostrou de muitas maneiras nos looks do tapete vermelho do Grammy. Fora as mangas volumosas, as ombreiras, os corpetes afinando cinturas, as botinas de cadarço, os acessórios que lembram as musas art nouveau de Alphonse Mucha, se materializou no look gótico de Lady Gaga.

O escapismo e o onírico também se revelaram no tapete vermelho do Grammy pelos visuais que tiveram a proposta de misturar elementos marcantes do guarda-roupa masculino e feminino, ou de ocasiões formais e casuais.

Como a roupa de Doechii, que usou gravata cinza risca de giz, camisa social branca e um vestido justo, feito em tecido de alfaiataria. E penteado "wet hair", o cabelo molhado, confirmando a tendência das passarelas. O produtor Shawn Everett, por sua vez, todo de vermelho, exceto suas botas, estava com um vestido que parecia um casaco esportivo da Adidas longo com duas fendas abertas até a coxa. Nos braços e nas pernas, luvas e calça de couro vermelho.

Os homens também apostaram no brilho. Nos looks, cada vez mais ousados, foram os detalhes que deram o tom da personalidade de cada celebridade, como a lapela de brilhantes de Babyface.

Outros desfilaram também visuais exagerados e exuberantes. O cantor Teddy Smith, que vestiu terno bege e paletó decorado com pérolas de diversos tamanhos que acentuaram o volume dos ombros e do peitoral, lembrou os reis das cortes europeias em plena época do Renascimento.



A arquiteta Bianca Censori, mulher de Kanye West, com seu 'naked dress' no Grammy Daniel Cole/Reuters

Irmão e produtor de Billie Eilish, Finneas pausa parceria e faz um novo álbum solo

Com 'For Cryin' Out Loud', o artista investe na própria carreira após se tornar um dos nomes mais paparicados da indústria da música pop

Guilherme Luis

SÃO PAULO Finneas O'Connell tinha só 22 anos ao produzir e gravar no quarto que dividia com a irmã, Billie Eilish, o disco que mudaria suas vidas, "When We All Fall Asleep, Where Do We Go?", com o qual venceram os quatro principais prêmios do Grammy.

Celebridades instantâneas, e com a indústria da música aos seus pés, os dois enriqueceram, fizeram mais dois discos, saíram juntos em turnês e foram paparicados até por Hollywood, se tornando os mais jovens a terem vencido duas estatuetas no Oscar.

Mas foi Eilish, que hoje tem 23 anos, quem virou o rosto e a voz da dupla. Finneas tem tentado então sair da sombra da irmã e, para isso, lançou o disco "For Cryin' Out Loud", frase inglesa usada para expressar indignação, sentimento que permeia todo este segundo projeto solo do músico. "Fiz o álbum para conseguir respostas diferentes às minhas perguntas", afirma ele ao repórter, por vídeo.

No disco, Finneas percorre temas como a busca pelo autoconhecimento, as complexidades humanas, relações familiares e vulnerabilidade emocional — temas que já eram caros a ele quando trabalhava com a irmã. Eilish, porém, não é creditada em nenhuma das faixas do álbum, enquanto o nome de Finneas aparece em praticamente todas as fichas técnicas das canções dela.

"Não", ele afirma, categórico, ao ser questionado se teria mantido a irmã longe na tentativa de se distanciar de sua identidade musical. "Amo escrever com a Billie. Mas ela estava sem tempo, gravando vídeos e fazendo a capa do álbum dela. Eu só quis me manter ocupado enquanto ela também estava", diz Finneas.

"Quando trabalho com ela, melho as músicas que faço para mim. E, se estou produzindo algo meu, me torno um parceiro melhor para ela", afirma ele. Eilish lançou em maio do ano passado "Hit Me Hard and Soft", seu terceiro disco, escrito e produzido por ela e Finneas, como aconteceu também com o anterior, "Happier than Ever", de 2021, e o primeiro, que explodiu com os hits "Bad Guy" e "When the Party's Over".

Eles divulgaram o álbum juntos, tendo dado várias entrevistas para falar do processo de escrever e gravar — com ele concorrendo a seis estatuetas na última edição do Grammy, incluindo a

principal, de disco do ano, mas não levaram nenhum troféu.

Mas, apesar disso, desta vez Finneas decidiu não acompanhar a irmã em turnê. Preferiu iniciar uma série de shows próprios, dedicada ao "For Cryin' Out Loud", e também às músicas do seu primeiro álbum, o "Blood Harmony", de 2019. Os fãs estranharam — era comum que ele aparecesse em quase todos os shows dela.

Na época, aliás, Finneas e Eilish estavam produzindo o vintouro "Hit Me Hard and Soft", que só sairia um ano depois. Entediados, eles aproveitaram a lentidão do trânsito de São Paulo para bolar a melodia de "Birds of a Feather", que se tornaria a mais tocada do mundo no Spotify no ano passado.

"É uma memória fofa. Estávamos em um carro blindado, de janelas à prova de balas, fazendo uma versão da música enquanto esperávamos para chegar ao show", ele conta. Vencedor de dez prêmios do Grammy, Finneas é considerado um dos produtores mais inventivos em atividade.

Nos trabalhos com a irmã, tenta impressionar o ouvinte com a mistura de sonoridades muito diferentes, como em "L'Amour de Ma Vie", que começa com uma melodia lenta e no meio se torna um batidão eletrônico com sintetizadores e Auto-Tune, algo que remete ao pop dos anos 1980.

No seu disco solo ele seguiu um caminho mais comedido. São músicas lineares, mas ainda cheias de camadas que lembram uma versão mais melancólica do pop de Harry Styles, por exemplo. E ele tem apreço por produzir suas músicas dentro de casa. "Amo a luz do dia, ver minha janela, ter essa mesa de trabalho que está na minha frente", afirma o músico.

É o que Finneas diz enquanto pega o celular com as mãos e se levanta para filmar e mostrar ao repórter o cômodo onde guarda seus instrumentos. O músico mora numa mansão em Los Feliz, um bairro de Los Angeles, onde nasceu e passou a vida toda.

"Sou mais feliz aqui do que num estúdio escuro de um prédio qualquer em Hollywood", diz. "Produzir onde eu moro me ajuda a escrever músicas, minha imaginação fica mais solta. Claro, tem o fato de que vez ou outra preciso esperar o barulho do cortador de grama do meu vizinho. Mas tudo bem."

For Cryin' Out Loud

AUTORIA Finneas. **PRODUÇÃO** Finneas. **GRAVADORA** Universal. **ONDE** Nas plataformas digitais



O músico Finneas O'Connell Divulgação

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



VAI AO AR NESTA TERÇA-FEIRA

O chef Erick Jacquin apresenta o *Pesadelo na Cozinha - A Seleção*, que mostra a escolha dos restaurantes da nova edição do reality show; estreia no dia 11 Renato Pizzutto/Band

Globo veta jornalistas em festa de político

A Globo não permitiu que seus jornalistas fossem à festa de comemoração da vitória de Hugo Motta (Republicanos-PB), que aconteceu no último sábado, após sua eleição como presidente da Câmara dos Deputados. Comunicadores de outras emissoras estiveram presentes. Segundo a coluna apurou, repórteres do canal carioca se queixaram da proibição, já que a festa era importante pela presença de grandes nomes da política nacional, além de empresários e outras figuras célebres.

MELHOR NÃO A justificativa da emissora é que a festa tinha teor pessoal para Hugo Motta. Ou seja, quem fosse poderia ser visto como aliado do novo presidente da Câmara. Fontes ouvidas pela coluna afirmam que o veto foi uma precaução por causa do desligamento recente de Rodrigo Boccia.

6,5

pontos foi a média nacional de Patrícia Abravanel no último domingo (2). Venceu a Record, que mostrou o jogo Guarani x Palmeiras e o Domingo Espetacular

O apresentador do Bom Dia São Paulo foi demitido por ter infringido o código de ética da empresa. Procurada, a Globo não comentou o assunto.

FATURAMENTO EM ALTA Após alguns anos de dificuldade, a Globo vai voltar a lucrar com as transmissões dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro e de São Paulo. A emissora já fechou com quatro marcas, com cotas vendidas entre R\$ 10 milhões e

R\$ 35 milhões. A maior novidade é um acordo com a Unilever, que não havia investido na exibição do Carnaval antes. A Ambev comprou duas cotas para Brahma e Guaraná Antarctica. A casa de apostas Superbet completa o grupo.

O QUE VEM POR AÍ A Band escalou Ariel Jacobowitz, ex-diretor de Eliana no SBT, para reformular o programa *Melhor da Noite*. A atração vai sofrer mudanças por causa de "Beleza Fatal", que ocupará a faixa das 20h30 da emissora, provavelmente a partir de março. Band e Warner devem anunciar nesta semana o acordo de exibição.

TOLERÂNCIA ZERO O Ministério da Justiça reclassificou a novela "Tieta" (1989), atualmente em reprise nas tardes da Globo no "Vale a Pena Ver de Novo". Segundo o despacho, a trama protagonizada por Betty Faria passa a ser "não recomendada para menores de 14 anos". O governo afirmou que a novela mostra "prostituição, nudez, relação sexual, estigma ou preconceito, morte intencional e suicídio".

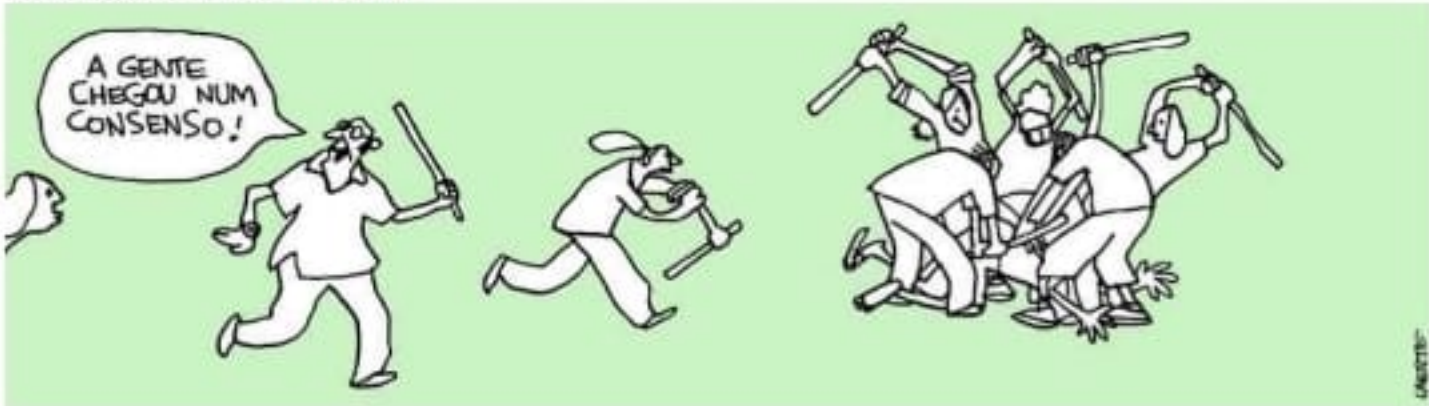
RETORNO O ex-árbitro Oscar Roberto Godoi foi recontratado pela Band. Ele atuará nos programas *Apito Final* e *Os Donos da Bola*, apresentados por Neto.

EXPEDIENTE Felipe Andreoli e Rafa Brites começaram a trabalhar na Record e já estão ficando a par da nova edição do *Power Couple Brasil*, que estreia em maio.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



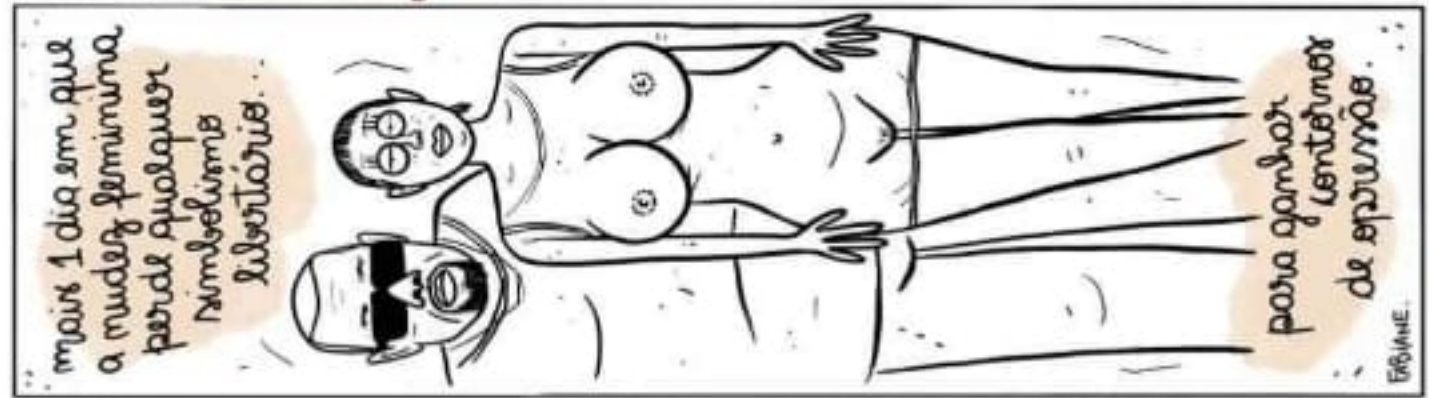
Níquel Náusea Fernando Gonsales



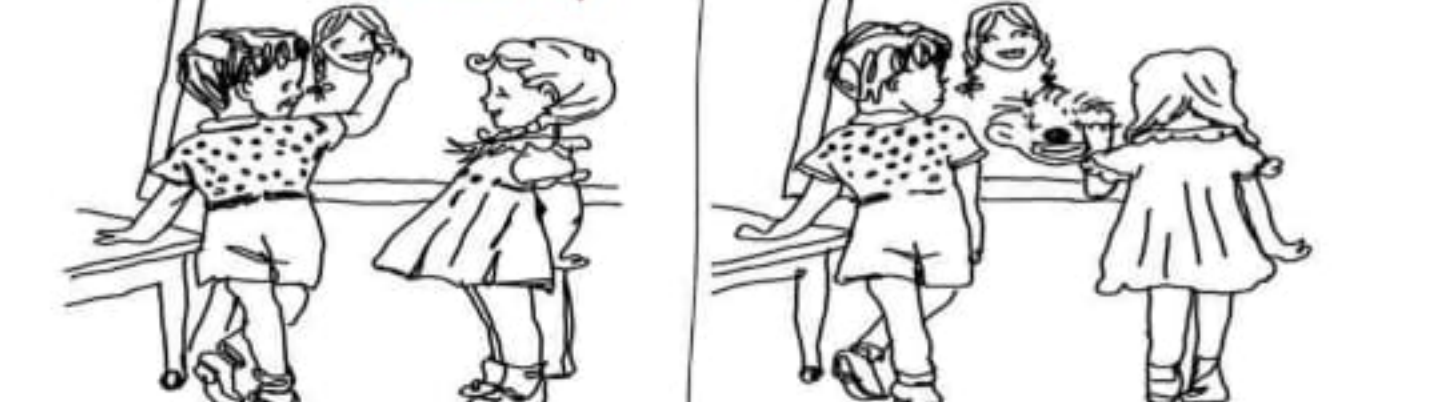
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

MÉDIO

	3	7			8		6	
				4	9			7
9		1			7			8
	7			1				
8				3	5			
5	9	3				4		
						8		1
				7				
						5	9	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	6	5	1	2	8	7	9	4
2	7	9	6	4	5	6	8	1
3	4	8	7	6	9	5	2	3
4	1	7	2	8	4	6	5	3
5	2	4	5	6	7	9	1	8
6	8	9	1	6	2	4	7	5
7	5	2	4	9	6	1	7	3
8	3	1	6	7	2	8	5	9
9	9	6	8	5	1	2	3	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O cirurgião especialista no reparo físico de lesões de órgãos ou tecidos 2. Som de porco nas HQs / A atriz Araújo 3. Málagas sem as / Sobre 4. Comunidades biológicas de certa região / (Psiq.) A sigla de Transtorno Obsessivo-Compulsivo 5. Atenuar, mitigar 6. Ato de ajeitar, arrumar ou acomodar de maneira apressada e superficial 7. Atrativo / (Mil.) Capitão de cavalaria 8. Quem os semeia, colhe tempestades 9. Do covão / O que transforma cheiro em chaveiro 10. Corrosivo 11. Uma forma de se servir um ovo / Educação a Distância 12. Combinação de preposição com pronome pessoal feminino / (Pop.) Até agora 13. Selton Mello, ator de "Ainda Estou Aqui" / (Pop.) Observar sem tomar parte.

VERTICAIS

1. Na umbanda popular e na quimbanda, um Exu-fêmea / Fundação Nacional de Saúde 2. O país imaginário habitado por pigmeus, de "As Viagens de Gulliver" / Canjiquinha 3. Luanda é a capital deste país / Próprio do homem 4. A UF de Joinville e Blumenau / O jornalista apresentador paulista do programa "Provoca" 5. Restringido a porções controladas a venda de algo 6. Insípido, sem sabor / Ave de grande porte, se alimenta de carniça / Inquérito Policial 7. Animal que não pode reproduzir por ter sido privado dos órgãos da reprodução / Criançinha de colo 8. O cubo de 2 / (Sangria) Situação urgente que exige cuidado e providências imediatas 9. O segundo S do INSS / Proibir.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Pombal, RN; 2. Lili, RJ; 3. Angola, VRL; 4. SC; 5. Racional, RJ; 6. Ité, RJ; 7. Castro, RJ; 8. Oito, RJ; 9. Social, RJ; 10. Ero, RJ; 11. Frito, RJ; 12. Nela, RJ; 13. SM, Sapear, RJ; 14. Aplanar, RJ; 15. Guel, RJ; 16. Vento, RJ; 17. Aplanar, RJ; 18. Aplanar, RJ; 19. Aplanar, RJ; 20. Aplanar, RJ; 21. Aplanar, RJ; 22. Aplanar, RJ; 23. Aplanar, RJ; 24. Aplanar, RJ; 25. Aplanar, RJ; 26. Aplanar, RJ; 27. Aplanar, RJ; 28. Aplanar, RJ; 29. Aplanar, RJ; 30. Aplanar, RJ; 31. Aplanar, RJ; 32. Aplanar, RJ; 33. Aplanar, RJ; 34. Aplanar, RJ; 35. Aplanar, RJ; 36. Aplanar, RJ; 37. Aplanar, RJ; 38. Aplanar, RJ; 39. Aplanar, RJ; 40. Aplanar, RJ; 41. Aplanar, RJ; 42. Aplanar, RJ; 43. Aplanar, RJ; 44. Aplanar, RJ; 45. Aplanar, RJ; 46. Aplanar, RJ; 47. Aplanar, RJ; 48. Aplanar, RJ; 49. Aplanar, RJ; 50. Aplanar, RJ; 51. Aplanar, RJ; 52. Aplanar, RJ; 53. Aplanar, RJ; 54. Aplanar, RJ; 55. Aplanar, RJ; 56. Aplanar, RJ; 57. Aplanar, RJ; 58. Aplanar, RJ; 59. Aplanar, RJ; 60. Aplanar, RJ; 61. Aplanar, RJ; 62. Aplanar, RJ; 63. Aplanar, RJ; 64. Aplanar, RJ; 65. Aplanar, RJ; 66. Aplanar, RJ; 67. Aplanar, RJ; 68. Aplanar, RJ; 69. Aplanar, RJ; 70. Aplanar, RJ; 71. Aplanar, RJ; 72. Aplanar, RJ; 73. Aplanar, RJ; 74. Aplanar, RJ; 75. Aplanar, RJ; 76. Aplanar, RJ; 77. Aplanar, RJ; 78. Aplanar, RJ; 79. Aplanar, RJ; 80. Aplanar, RJ; 81. Aplanar, RJ; 82. Aplanar, RJ; 83. Aplanar, RJ; 84. Aplanar, RJ; 85. Aplanar, RJ; 86. Aplanar, RJ; 87. Aplanar, RJ; 88. Aplanar, RJ; 89. Aplanar, RJ; 90. Aplanar, RJ; 91. Aplanar, RJ; 92. Aplanar, RJ; 93. Aplanar, RJ; 94. Aplanar, RJ; 95. Aplanar, RJ; 96. Aplanar, RJ; 97. Aplanar, RJ; 98. Aplanar, RJ; 99. Aplanar, RJ; 100. Aplanar, RJ; 101. Aplanar, RJ; 102. Aplanar, RJ; 103. Aplanar, RJ; 104. Aplanar, RJ; 105. Aplanar, RJ; 106. Aplanar, RJ; 107. Aplanar, RJ; 108. Aplanar, RJ; 109. Aplanar, RJ; 110. Aplanar, RJ; 111. Aplanar, RJ; 112. Aplanar, RJ; 113. Aplanar, RJ; 114. Aplanar, RJ; 115. Aplanar, RJ; 116. Aplanar, RJ; 117. Aplanar, RJ; 118. Aplanar, RJ; 119. Aplanar, RJ; 120. Aplanar, RJ; 121. Aplanar, RJ; 122. Aplanar, RJ; 123. Aplanar, RJ; 124. Aplanar, RJ; 125. Aplanar, RJ; 126. Aplanar, RJ; 127. Aplanar, RJ; 128. Aplanar, RJ; 129. Aplanar, RJ; 130. Aplanar, RJ; 131. Aplanar, RJ; 132. Aplanar, RJ; 133. Aplanar, RJ; 134. Aplanar, RJ; 135. Aplanar, RJ; 136. Aplanar, RJ; 137. Aplanar, RJ; 138. Aplanar, RJ; 139. Aplanar, RJ; 140. Aplanar, RJ; 141. Aplanar, RJ; 142. Aplanar, RJ; 143. Aplanar, RJ; 144. Aplanar, RJ; 145. Aplanar, RJ; 146. Aplanar, RJ; 147. Aplanar, RJ; 148. Aplanar, RJ; 149. Aplanar, RJ; 150. Aplanar, RJ; 151. Aplanar, RJ; 152. Aplanar, RJ; 153. Aplanar, RJ; 154. Aplanar, RJ; 155. Aplanar, RJ; 156. Aplanar, RJ; 157. Aplanar, RJ; 158. Aplanar, RJ; 159. Aplanar, RJ; 160. Aplanar, RJ; 161. Aplanar, RJ; 162. Aplanar, RJ; 163. Aplanar, RJ; 164. Aplanar, RJ; 165. Aplanar, RJ; 166. Aplanar, RJ; 167. Aplanar, RJ; 168. Aplanar, RJ; 169. Aplanar, RJ; 170. Aplanar, RJ; 171. Aplanar, RJ; 172. Aplanar, RJ; 173. Aplanar, RJ; 174. Aplanar, RJ; 175. Aplanar, RJ; 176. Aplanar, RJ; 177. Aplanar, RJ; 178. Aplanar, RJ; 179. Aplanar, RJ; 180. Aplanar, RJ; 181. Aplanar, RJ; 182. Aplanar, RJ; 183. Aplanar, RJ; 184. Aplanar, RJ; 185. Aplanar, RJ; 186. Aplanar, RJ; 187. Aplanar, RJ; 188. Aplanar, RJ; 189. Aplanar, RJ; 190. Aplanar, RJ; 191. Aplanar, RJ; 192. Aplanar, RJ; 193. Aplanar, RJ; 194. Aplanar, RJ; 195. Aplanar, RJ; 196. Aplanar, RJ; 197. Aplanar, RJ; 198. Aplanar, RJ; 199. Aplanar, RJ; 200. Aplanar, RJ; 201. Aplanar, RJ; 202. Aplanar, RJ; 203. Aplanar, RJ; 204. Aplanar, RJ; 205. Aplanar, RJ; 206. Aplanar, RJ; 207. Aplanar, RJ; 208. Aplanar, RJ; 209. Aplanar, RJ; 210. Aplanar, RJ; 211. Aplanar, RJ; 212. Aplanar, RJ; 213. Aplanar, RJ; 214. Aplanar, RJ; 215. Aplanar, RJ; 216. Aplanar, RJ; 217. Aplanar, RJ; 218. Aplanar, RJ; 219. Aplanar, RJ; 220. Aplanar, RJ; 221. Aplanar, RJ; 222. Aplanar, RJ; 223. Aplanar, RJ; 224. Aplanar, RJ; 225. Aplanar, RJ; 226. Aplanar, RJ; 227. Aplanar, RJ; 228. Aplanar, RJ; 229. Aplanar, RJ; 230. Aplanar, RJ; 231. Aplanar, RJ; 232. Aplanar, RJ; 233. Aplanar, RJ; 234. Aplanar, RJ; 235. Aplanar, RJ; 236. Aplanar, RJ; 237. Aplanar, RJ; 238. Aplanar, RJ; 239. Aplanar, RJ; 240. Aplanar, RJ; 241. Aplanar, RJ; 242. Aplanar, RJ; 243. Aplanar, RJ; 244. Aplanar, RJ; 245. Aplanar, RJ; 246. Aplanar, RJ; 247. Aplanar, RJ; 248. Aplanar, RJ; 249. Aplanar, RJ; 250. Aplanar, RJ; 251. Aplanar, RJ; 252. Aplanar, RJ; 253. Aplanar, RJ; 254. Aplanar, RJ; 255. Aplanar, RJ; 256. Aplanar, RJ; 257. Aplanar, RJ; 258. Aplanar, RJ; 259. Aplanar, RJ; 260. Aplanar, RJ; 261. Aplanar, RJ; 262. Aplanar, RJ; 263. Aplanar, RJ; 264. Aplanar, RJ; 265. Aplanar, RJ; 266. Aplanar, RJ; 267. Aplanar, RJ; 268. Aplanar, RJ; 269. Aplanar, RJ; 270. Aplanar, RJ; 271. Aplanar, RJ; 272. Aplanar, RJ; 273. Aplanar, RJ; 274. Aplanar, RJ; 275. Aplanar, RJ; 276. Aplanar, RJ; 277. Aplanar, RJ; 278. Aplanar, RJ; 279. Aplanar, RJ; 280. Aplanar, RJ; 281. Aplanar, RJ; 282. Aplanar, RJ; 283. Aplanar, RJ; 284. Aplanar, RJ; 285. Aplanar, RJ; 286. Aplanar, RJ; 287. Aplanar, RJ; 288. Aplanar, RJ; 289. Aplanar, RJ; 290. Aplanar, RJ; 291. Aplanar, RJ; 292. Aplanar, RJ; 293. Aplanar, RJ; 294. Aplanar, RJ; 295. Aplanar, RJ; 296. Aplanar, RJ; 297. Aplanar, RJ; 298. Aplanar, RJ; 299. Aplanar, RJ; 300. Aplanar, RJ; 301. Aplanar, RJ; 302. Aplanar, RJ; 303. Aplanar, RJ; 304. Aplanar, RJ; 305. Aplanar, RJ; 306. Aplanar, RJ; 307. Aplanar, RJ; 308. Aplanar, RJ; 309. Aplanar, RJ; 310. Aplanar, RJ; 311. Aplanar, RJ; 312. Aplanar, RJ; 313. Aplanar, RJ; 314. Aplanar, RJ; 315. Aplanar, RJ; 316. Aplanar, RJ; 317. Aplanar, RJ; 318. Aplanar, RJ; 319. Aplanar, RJ; 320. Aplanar, RJ; 321. Aplanar, RJ; 322. Aplanar, RJ; 323. Aplanar, RJ; 324. Aplanar, RJ; 325. Aplanar, RJ; 326. Aplanar, RJ; 327. Aplanar, RJ; 328. Aplanar, RJ; 329. Aplanar, RJ; 330. Aplanar, RJ; 331. Aplanar, RJ; 332. Aplanar, RJ; 333. Aplanar, RJ; 334. Aplanar, RJ; 335. Aplanar, RJ; 336. Aplanar, RJ; 337. Aplanar, RJ; 338. Aplanar, RJ; 339. Aplanar, RJ; 340. Aplanar, RJ; 341. Aplanar, RJ; 342. Aplanar, RJ; 343. Aplanar, RJ; 344. Aplanar, RJ; 345. Aplanar, RJ; 346. Aplanar, RJ; 347. Aplanar, RJ; 348. Aplanar, RJ; 349. Aplanar, RJ; 350. Aplanar, RJ; 351. Aplanar, RJ; 352. Aplanar, RJ; 353. Aplanar, RJ; 354. Aplanar, RJ; 355. Aplanar, RJ; 356. Aplanar, RJ; 357. Aplanar, RJ; 358. Aplanar, RJ; 359. Aplanar, RJ; 360. Aplanar, RJ; 361. Aplanar, RJ; 362. Aplanar, RJ; 363. Aplanar, RJ; 364. Aplanar, RJ; 365. Aplanar, RJ; 366. Aplanar, RJ; 367. Aplanar, RJ; 368. Aplanar, RJ; 369. Aplanar, RJ; 370. Aplanar, RJ; 371. Aplanar, RJ; 372. Aplanar, RJ; 373. Aplanar, RJ; 374. Aplanar, RJ; 375. Aplanar, RJ; 376. Aplanar, RJ; 377. Aplanar, RJ; 378. Aplanar, RJ; 379. Aplanar, RJ; 380. Aplanar, RJ; 381. Aplanar, RJ; 382. Aplanar, RJ; 383. Aplanar, RJ; 384. Aplanar, RJ; 385. Aplanar, RJ; 386. Aplanar, RJ; 387. Aplanar, RJ; 388. Aplanar, RJ; 389. Aplanar, RJ; 390. Aplanar, RJ; 391. Aplanar, RJ; 392. Aplanar, RJ; 393. Aplanar, RJ; 394. Aplanar, RJ; 395. Aplanar, RJ; 396. Aplanar, RJ; 397. Aplanar, RJ; 398. Aplanar, RJ; 399. Aplanar, RJ; 400. Aplanar, RJ; 401. Aplanar, RJ; 402. Aplanar, RJ; 403. Aplanar, RJ; 404. Aplanar, RJ; 405. Aplanar, RJ; 406. Aplanar, RJ; 407. Aplanar, RJ; 408. Aplanar, RJ; 409. Aplanar, RJ; 410. Aplanar, RJ; 411. Aplanar, RJ; 412. Aplanar, RJ; 413. Aplanar, RJ; 414. Aplanar, RJ; 415. Aplanar, RJ; 416. Aplanar, RJ; 417. Aplanar, RJ; 418. Aplanar, RJ; 419. Aplanar, RJ; 420. Aplanar, RJ; 421. Aplanar, RJ; 422. Aplanar, RJ; 423. Aplanar, RJ; 424. Aplanar, RJ; 425. Aplanar, RJ; 426. Aplanar, RJ; 427. Aplanar, RJ; 428. Aplanar, RJ; 429. Aplanar, RJ; 430. Aplanar, RJ; 431. Aplanar, RJ; 432. Aplanar, RJ; 433. Aplanar, RJ; 434. Aplanar, RJ; 435. Aplanar, RJ; 436. Aplanar, RJ; 437. Aplanar, RJ; 438. Aplanar, RJ; 439. Aplanar, RJ; 440. Aplanar, RJ; 441. Aplanar, RJ; 442. Aplanar, RJ; 443. Aplanar, RJ; 444. Aplanar, RJ; 445. Aplanar, RJ; 446. Aplanar, RJ; 447. Aplanar, RJ; 448. Aplanar, RJ; 449. Aplanar, RJ; 450. Aplanar, RJ; 451. Aplanar, RJ; 452. Aplanar, RJ; 453. Aplanar, RJ; 454. Aplanar, RJ; 455. Aplanar, RJ; 456. Aplanar, RJ; 457. Aplanar, RJ; 458. Aplanar, RJ; 459. Aplanar, RJ; 460. Aplanar, RJ; 461. Aplanar, RJ; 462. Aplanar, RJ; 463. Aplanar, RJ; 464. Aplanar, RJ; 465. Aplanar, RJ; 466. Aplanar, RJ; 467. Aplanar, RJ; 468. Aplanar, RJ; 469. Aplanar, RJ; 470. Aplanar, RJ; 471. Aplanar, RJ; 472. Aplanar, RJ; 473. Aplanar, RJ; 474. Aplanar, RJ; 475. Aplanar, RJ; 476. Aplanar, RJ; 477. Aplanar, RJ; 478. Aplanar, RJ; 479. Aplanar, RJ; 480. Aplanar, RJ; 481. Aplanar, RJ; 482. Aplanar, RJ; 483. Aplanar, RJ; 484. Aplanar, RJ; 485. Aplanar, RJ; 486. Aplanar, RJ; 487. Aplanar, RJ; 488. Aplanar, RJ; 489. Aplanar, RJ; 490. Aplanar, RJ; 491. Aplanar, RJ; 492. Aplanar, RJ; 493. Aplanar, RJ; 494. Aplanar, RJ; 495. Aplanar, RJ; 496. Aplanar, RJ; 497. Aplanar, RJ; 498. Aplanar, RJ; 499. Aplanar, RJ; 500. Aplanar, RJ; 501. Aplanar, RJ; 502. Aplanar, RJ; 503. Aplanar, RJ; 504. Aplanar, RJ; 505. Aplanar, RJ; 506. Aplanar, RJ; 507. Aplanar, RJ; 508. Aplanar, RJ; 509. Aplanar, RJ; 510. Aplanar, RJ; 511. Aplanar, RJ; 512. Aplanar, RJ; 513. Aplanar, RJ; 514. Aplanar, RJ; 515. Aplanar, RJ; 516. Aplanar, RJ; 517. Aplanar, RJ; 518. Aplanar, RJ; 519. Aplanar, RJ; 520. Aplanar, RJ; 521. Aplanar, RJ; 522. Aplanar, RJ; 523. Aplanar, RJ; 524. Aplanar, RJ; 525. Aplanar, RJ; 526. Aplanar, RJ; 527. Aplanar, RJ; 528. Aplanar, RJ; 529. Aplanar, RJ; 530. Aplanar, RJ; 531. Aplanar, RJ; 532. Aplanar, RJ; 533. Aplanar, RJ; 534. Aplanar, RJ; 535. Aplanar, RJ; 536. Aplanar, RJ; 537. Aplanar, RJ; 538. Aplanar, RJ; 539. Aplanar, RJ; 540. Aplanar, RJ; 541. Aplanar, RJ; 542. Aplanar, RJ; 543. Aplanar, RJ; 544. Aplanar, RJ; 545. Aplanar, RJ; 546. Aplanar, RJ; 547. Aplanar, RJ; 548. Aplanar, RJ; 549. Aplanar, RJ; 550. Aplanar, RJ; 551. Aplanar, RJ; 552. Aplanar, RJ; 553. Aplanar, RJ; 554. Aplanar, RJ; 555. Aplanar, RJ; 556. Aplanar, RJ; 557. Aplanar, RJ; 558. Aplanar, RJ; 559. Aplanar, RJ; 560. Aplanar, RJ; 561. Aplanar, RJ; 562. Aplanar, RJ; 563. Aplanar, RJ; 564. Aplanar, RJ; 565. Aplanar, RJ; 566. Aplanar, RJ; 567. Aplanar, RJ; 568. Aplanar, RJ; 569. Aplanar, RJ; 570. Aplanar, RJ; 571. Aplanar, RJ; 572. Aplanar, RJ; 573. Aplanar, RJ; 574. Aplanar, RJ; 575. Aplanar, RJ; 576. Aplanar, RJ; 577. Aplanar, RJ; 578. Aplanar, RJ; 579. Aplanar, RJ; 580. Aplanar, RJ; 581. Aplanar, RJ; 582. Aplanar, RJ; 583. Aplanar, RJ; 584. Aplanar, RJ; 585. Aplanar, RJ; 586. Aplanar, RJ; 587. Aplanar, RJ; 588. Aplanar, RJ; 589. Aplanar, RJ; 590. Aplanar, RJ; 591. Aplanar, RJ; 592. Aplanar, RJ; 593. Aplanar, RJ; 594. Aplanar, RJ; 595. Aplanar, RJ; 596. Aplanar, RJ; 597. Aplanar, RJ; 598. Aplanar, RJ; 599. Aplanar, RJ; 600. Aplanar, RJ; 601. Aplanar, RJ; 602. Aplanar, RJ; 603. Aplanar, RJ; 604. Aplanar, RJ; 605. Aplanar, RJ; 606. Aplanar, RJ; 607. Aplanar, RJ; 608. Aplanar, RJ; 609. Aplanar, RJ; 610. Aplanar, RJ; 611. Aplanar, RJ; 612. Aplanar, RJ; 613. Aplanar, RJ; 614. Aplanar, RJ; 615. Aplanar, RJ; 616. Aplanar, RJ; 617. Aplanar, RJ; 618. Aplanar, RJ; 619. Aplanar, RJ; 620. Aplanar, RJ; 621. Aplanar, RJ; 622. Aplanar, RJ; 623. Aplanar, RJ; 624. Aplanar, RJ; 625. Aplanar, RJ; 626. Aplanar, RJ; 627. Aplanar, RJ; 628. Aplanar, RJ; 629. Aplanar, RJ; 630. Aplanar, RJ; 631. Aplanar, RJ; 632. Aplanar, RJ; 633. Aplanar, RJ; 634. Aplanar, RJ; 635. Aplanar, RJ; 636. Aplanar, RJ; 637. Aplanar, RJ; 638. Aplanar, RJ; 639. Aplanar, RJ; 640. Aplanar, RJ; 641. Aplanar, RJ; 642. Aplanar, RJ; 643. Aplanar, RJ; 644. Aplanar, RJ; 645. Aplanar, RJ; 646. Aplanar, RJ; 647. Aplanar, RJ; 648. Aplanar, RJ; 649. Aplanar, RJ; 650. Aplanar, RJ; 651. Aplanar, RJ; 652. Aplanar, RJ; 653. Aplanar, RJ; 654. Aplanar, RJ; 655. Aplanar, RJ; 656. Aplanar, RJ; 657. Aplanar, RJ; 658. Aplanar, RJ; 659. Aplanar, RJ; 660. Aplanar, RJ; 661. Aplanar, RJ; 662. Aplanar, RJ; 663. Aplanar, RJ; 664. Aplanar, RJ; 665. Aplanar, RJ; 666. Aplanar, RJ; 667. Aplanar, RJ; 668. Aplanar, RJ; 669. Aplanar, RJ; 670. Aplanar, RJ; 671. Aplanar, RJ; 672. Aplanar, RJ; 673. Aplanar, RJ; 674. Aplanar, RJ; 675. Aplanar, RJ; 676. Aplanar, RJ; 677. Aplanar, RJ; 678. Aplanar, RJ; 679. Aplanar, RJ; 680. Aplanar, RJ; 681. Aplanar, RJ; 682. Aplanar, RJ; 683. Aplanar, RJ; 684. Aplanar, RJ; 685. Aplanar, RJ; 686. Aplanar, RJ; 687. Aplanar, RJ; 688. Aplanar, RJ; 689. Aplanar, RJ; 690. Aplanar, RJ; 691. Aplanar, RJ; 692. Aplanar, RJ; 693. Aplanar, RJ; 694. Aplanar, RJ; 695. Aplanar, RJ; 696. Aplanar, RJ; 697. Aplanar, RJ; 698. Aplanar, RJ; 699. Aplanar, RJ; 700. Aplanar, RJ; 701. Aplanar, RJ; 702. Aplanar, RJ; 703. Aplanar, RJ; 704. Aplanar, RJ; 705. Aplanar, RJ; 706. Aplanar, RJ; 707. Aplanar, RJ; 708. Aplanar, RJ; 709. Aplanar, RJ; 710. Aplanar, RJ; 711. Aplanar, RJ; 712. Aplanar, RJ; 713. Aplanar, RJ; 714. Aplanar, RJ; 715. Aplanar, RJ; 716. Aplanar, RJ; 717. Aplanar, RJ; 718. Aplanar, RJ; 719. Aplanar, RJ; 720. Aplanar, RJ; 721. Aplanar, RJ; 722. Aplanar, RJ; 723. Aplanar, RJ; 724. Aplanar, RJ; 725. Aplanar, RJ; 726. Aplanar, RJ; 727. Aplanar, RJ; 728. Aplanar, RJ; 729. Aplanar, RJ; 730. Aplanar, RJ; 731. Aplanar, RJ; 732. Aplanar, RJ; 733. Aplanar, RJ; 734. Aplanar, RJ; 735. Aplanar, RJ; 736. Aplanar, RJ; 737. Aplanar, RJ; 738. Aplanar, RJ; 739. Aplanar, RJ; 740. Aplanar, RJ; 741. Aplanar, RJ; 742. Aplanar, RJ; 743. Aplanar, RJ; 744. Aplanar, RJ; 745. Aplanar, RJ; 746. Aplanar, RJ; 747. Aplanar, RJ; 748. Aplanar, RJ; 749. Aplanar, RJ; 750. Aplanar, RJ; 751. Aplanar, RJ; 752. Aplanar, RJ; 753. Aplanar, RJ; 754. Aplanar, RJ; 755. Aplanar, RJ; 756. Aplanar, RJ; 757. Aplanar, RJ; 758. Aplanar, RJ; 759. Aplanar, RJ; 760. Aplanar, RJ; 761. Aplanar, RJ; 762. Aplanar, RJ; 763. Aplanar, RJ; 764. Aplanar, RJ; 765. Aplanar, RJ; 766. Aplanar, RJ; 767. Aplanar, RJ; 768. Aplanar, RJ; 769. Aplanar, RJ; 770. Aplanar, RJ; 771. Aplanar, RJ; 772. Aplanar, RJ; 773. Aplanar, RJ; 774. Aplanar, RJ; 775. Aplanar, RJ; 776. Aplanar, RJ; 777. Aplanar, RJ; 778. Aplanar, RJ; 779. Aplanar, RJ; 780. Aplanar, RJ; 781. Aplanar, RJ; 782. Aplanar, RJ; 783. Aplanar, RJ; 784. Aplanar, RJ; 785. Aplanar, RJ; 786. Aplanar, RJ; 787. Aplanar, RJ; 788. Aplanar, RJ; 789. Aplanar, RJ; 790. Aplanar, RJ; 791. Aplanar, RJ; 792. Aplanar, RJ; 793. Aplanar, RJ; 794. Aplanar, RJ; 795. Aplanar, RJ; 796. Aplanar, RJ; 797. Aplanar, RJ; 798. Aplanar, RJ; 799. Aplanar, RJ;

A loja dos horrores

A espada não dói menos quando é manejada por um conquistador não europeu

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Todos somos colonialistas. Todos somos colonizados. Eis, em resumo, o espírito do artigo que escrevi semanas atrás nesta Folha, a respeito do ensaio "On Settler Colonialism", de Adam Kirsch. O pesquisador Bruno Huberman discorda de mim e avança com dois argumentos: o colonialismo é um fenômeno característico da modernidade (antes do século 15, infere-se, não haveria colonialismo) e o conceito de "indígena" só deve ser aplicado aos nativos de um território conquistado pelos europeus. São duas asserções duvidosas, para dizer o mínimo.

Ponto prévio: o colonialismo foi um processo de brutalidade sobre os nativos. Sobre isso, eu e Bruno Huberman estamos de acordo. Como dizia Churchill, "a história da raça humana é a guerra". E acrescentava: "Exceto por breves e precários intervalos, nunca houve paz no mundo; e antes do início da história, a luta assassina era universal e incessante".

Só me afasto de Huberman na forma seletiva como ele aplica a sua grelha de análise. O colonialismo, ao contrário do que afirma Huberman, não é um exclusivo da modernidade e do homem europeu branco.

Partindo do pressuposto de que é possível apagar a história que não nos interessa (a história de egípcios, assírios, persas, romanos, árabes, zulus, astecas, incas etc.), o período moderno e contemporâneo também abarca o colonialismo brutal de russos, turcos ou chineses.

A tese de que o único coloni-

Como é evidente, a aplicação tosca do colonialismo por assentamento ao caso israelense-palestino só pode ter como resultado a exortação de uma Palestina 'livre', do rio Jordão ao mar Mediterrâneo. E 'livre' de quê? De 'colonos', ou seja, de judeus. Se isso não for antissemitismo, não sei o que seria

alismo que importa foi produto de europeus brancos é arbitrária e ignara.

O mesmo problema com o conceito de indígena usado pelo colonialismo de assentamento. Afirma Bruno Huberman que indígenas são os que "ocupavam um território reivindicado pelos colonizadores". É uma verdade, mas uma meia verdade.

Em nome do rigor histórico, seria preciso explicar por que motivo essa definição não se aplica aos povos conquistados por astecas, mapuches ou iroqueses.

Sem falar, claro, dos tibetanos ou dos uigures (esmagados pelos chineses), dos armênios (dizimados pelos turcos) ou até dos ucranianos (submetidos à pata russa no Donbass).

A espada não dói menos quando é manejada por um conquistador não europeu. Se pudéssemos escutar os cadáveres, tenho a certeza de que o terror seria universal.

Meu problema com o colonialismo por assentamento não está no fato de eu ter uma visão mais otimista sobre a história (ou sobre a história do colonialismo). Ironicamente, está no fato de eu ter uma visão ainda mais pessimista sobre a natureza humana, não excluindo ninguém dessa loja de horrores.

Por último, Bruno Huberman afirma que o colonialismo por assentamento não é necessariamente antissemita. Fato: pode ser apenas desconhecimento histórico. Mas as consequen-

cias da teoria, essas, podem ser antissemitas.

O desconhecimento histórico está na comparação de duas realidades distintas: se os colonizadores europeus encararam as Américas como "terra nullius" (terra que não pertencia a ninguém, pronta para ser colonizada), os sionistas do século 19 sabiam que a Palestina era parte do Império Otomano.

Viver, trabalhar ou comprar terra na Palestina implicava autorização das autoridades locais — e, depois da Primeira Guerra Mundial, concordância da potência administrante (o Reino Unido, que acabou por limitar severamente a emigração judaica em 1939).

De resto, e como lembra Adam Kirsch, nos primeiros 75 anos da chegada dos puritanos a Massachusetts, os indígenas passaram de 140 mil para 10 mil. Na Palestina, e desde a fundação do estado de Israel, a população árabe mais do que quintuplicou (de 1,3 milhão para 7,5 milhões).

Aliás, conclui Kirsch, é exatamente por isso que o conflito continua, porque os palestinos não são índios, como protesta-va Yasser Arafat, com razão. Não consta que exista um conflito igual na Nova Inglaterra.

Como é evidente, a aplicação tosca do colonialismo por assentamento ao caso israelense-palestino só pode ter como resultado a exortação de uma Palestina "livre", do rio Jordão ao mar Mediterrâneo. E "livre" de quê?

De "colonos", ou seja, de judeus. Se isso não é antissemitismo, não sei o que é.

Infelizmente, essa rejeição não é algo exclusivo do Hamas e seus simpatizantes. Do lado israelense, cresce uma rejeição igual contra a criação de um Estado palestino e a devolução dos territórios (realmente) ocupados.

Mais um exemplo de que o colonialismo, quando nasce, pode ser para todos.



Angelo Abu

SEG. Luiza Felipe Ponde / TER. João Pereira Coutinho / QUA. Wilson Gomes / QUI. Dráuzio Varella, Fernanda Torres / SEX. Djamilá Ribeiro / SAB. Matias Sérgio Cont

MULTITELA

Filme em que a filha de Marcello Mastroianni faz o pai chega ao streaming

Marcello Mio

Lojas digitais, 14 anos

Em "Marcello Mio", os atores — Catherine Deneuve, Benjamin Biolay e Fabrice Luchini, entre eles — interpretam uma versão de si mesmos. Chiara Mastroianni, não. A filha de Deneuve e Marcello Mastroianni vive a atriz Chiara, que atravessa uma crise existencial e resolve viver como o seu pai. Ela se veste, fala e respira como ele com tanta convicção que os outros começam a chamar a moça de Marcello. O filme é dirigido pelo cineasta Christophe Honoré.

Ela Era Bonita

Netflix, Viki e Max, 12 anos

Depois de uma mudança drástica na vida e na aparência, um casal de ex-namorados de infância se

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Antonio Candido, Anotações Finais

Aluguel Claro TV

e Vivo Play, 12 anos

Um documentário narrado por Matheus Nachtergaele sobre os 74 cadernos deixados pelo crítico literário Antonio Candido quando ele morreu, em 2017. As anotações abordam desde sua fragilidade física até a crise política daquele momento

reencontra pela primeira vez em 15 anos em uma revista de moda. Sung-joon, o atraente editor, não reconhece a mudada Hye-jin, mas eles irão descobrir o verdadeiro significado da beleza e do amor. Dorama em 16 episódios.

De Sombra e Silêncio

Prime Video, 16 anos

Após sofrer um acidente, um renomado veterinário perde a habilidade de falar e passa os seus dias isolado até aparecer morto. As mulheres na vida dele são as narradoras — a mulher, a mãe e uma colega, cujo cavalo ele estava tratando. A investigação revela uma rede de segredos sinistros.

Pergunte ao Pó

Looke, 16 anos

Na adaptação do romance de John Fante, o improvável romance entre uma garçonete mexicana que sonha em se casar com um americano rico e um jovem

escritor pobretão que sonha em escrever um romance em Los Angeles nos anos 1930. O filme conta com Colin Farrell e Salma Hayek e é dirigido por Robert Towne.

Ticiano: Para Além das Portas Fechadas

Arte1, 23h, livre

Em 1550, a pedido do príncipe Felipe 2º, o pintor renascentista Ticiano deveria pintar seis quadros. O que entregou foi pinturas cheias de erotismo, reconhecidas pela ousadia. O documentário produzido pela BBC analisa os temas das pinturas — amor, morte, paixão, violência, estupro e ciúme.

Na Selva

SBT, 23h20, 14 anos

O jovem Yossi, vivido por Daniel Radcliffe, e seus amigos viajando pela Bolívia são convencidos por um guia a se aventurarem na selva amazônica até o que seria a última fronteira intocada da Terra.

ARTES CÊNICAS

Árvore plantada por Lina Bo Bardi no Teatro Oficina quebra vidraças ao cair sobre o edifício

SÃO PAULO Uma árvore plantada pela arquiteta Lina Bo Bardi na época da construção do Teatro Oficina Uzyna Uzona, no centro de São Paulo, caiu, nesta segunda-feira, devido às fortes chuvas na cidade e quebrou alguns vidros do prédio.

A planta, da espécie *cisalpina*, da família do pau-brasil, com suas raízes fincadas abaixo do espaço e sua copa para fora do edifício, integrava o espaço havia quase quatro décadas.

A notícia foi divulgada pelo perfil do teatro no Instagram. "Trágico, como é trágica a total ignorância política desnaturalizando São Paulo há séculos", escreve Cafira Zoé, poeta, na postagem. "Vingaremos a terra, brotaremos o novo! *Cisalpina*, seu nome é caminho."



Fiat Tempra (no elevador) e Chevrolet Omega, ambos produzidos em 1994, passam por manutenção na oficina Motorfast (zona sul de São Paulo) Eduardo Sodré/Folhapress

Carro dos anos 1990 vira sonho de consumo, mas manutenção precisa entrar na conta

Valorização de nacionais como VW Gol GTI ou importados com 30 anos movimenta o mercado e as oficinas

Rodrigo Mora

SÃO PAULO Quando comprou sua VW Parati GTI 1999, Ernesto Kabashima planejava apenas dar uma revigorada na combalida peruca para então revendê-la. Entretanto, após vencer uma prova do Rally Clássico (competição para carros antigos), mudou de ideia.

"Foi tão prazeroso que resolvi investir numa restauração e desisti de vender", diz Kabashima, que é gerente de riscos de uma gestora de fundos de investimentos. Aos 48 anos de idade, ele compõe o grupo de colecionadores que hoje lidera o mercado mundial de automóveis clássicos.

Dados divulgados em dezembro pela seguradora Hagerty, especializada em veículos antigos, mostram que a Geração X, formada por pessoas nascidas entre 1965 e 1980, responde por 34% das cotações. Os "baby boomers" (nascidos entre 1946 e 1964) aparecem na segunda po-



Volkswagen Parati GTI 1999 de Ernesto Kabashima vai passar por uma restauração Ernesto Kabashima/Arquivo Pessoal

sição, com 33%.

O que esses colecionadores estão buscando são justamente exemplares dos anos 1990, conhecidos como neoclássicos.

"São carros do período em que

tirei carteira de habilitação, mas não tinha condições de comprá-los. Então, se tiver oportunidade hoje, é uma forma de relembrar aquela fase", explica Kabashima.

Organizador do Rally Clássico,

Pedro Luiz Candido confirma que 50% dos inscritos fizeram parte da juventude da década de 1990, e que agora tem poder de compra.

Continua na pág. B11

R\$ 400 mil

foi o valor atingido por um Volkswagen Gol GTI 1994 comercializado no Brasil em setembro do ano passado; modelo tinha 31 mil quilômetros rodados

R\$ 346 mil

é o preço de um sedã BMW 320i Active Flex zero-quilômetro no mercado nacional, de acordo com a tabela de preços sugeridos da montadora alemã



O sedã Alfa Romeo 164 foi um dos primeiros a desembarcar no país após a reabertura do mercado Fotos Divulgação



Um dos importados de maior sucesso dos anos 1990, Citroën Xantia exige cuidados com o sistema de suspensão

Continuação da pag. B10

"São colecionadores que, muitas vezes, curtiram esses carros quando eram dos seus pais, e agora querem reviver aqueles momentos. Além disso, são veículos que se assemelham aos que usamos atualmente", diz Candido.

À frente da loja O Acervo, em São Paulo, Henrique Mendonça acrescenta que "para muitos, essa fase representa o ápice do design e do prazer em dirigir, com a conveniência de itens como injeção eletrônica, ar condicionado e direção hidráulica, e de itens de segurança, como airbag e ABS".

Nos seus cálculos, de 20% a 50% dos carros comercializados por ele vieram dos anos 1990. "Foi uma época de ouro para alguns modelos, como os últimos Porsches com motor refrigerado a ar. Entre as nacionais, foi o momento de compensar o atraso tecnológico, e mesmo os projetos defasados para a época passam a ter um certo charme", diz Mendonça.

A onda dos veículos dos anos 1990 deságua nas oficinas. É o caso da Motorfast, instalada no Brooklin Novo, zona sul de São Paulo. "Hoje, esses modelos representam de 20% a 25% dos carros que passam por aqui no mês, e 70% são importados", calcula o dono, Bruno Tinoco.

Ele diz que o boom ocorreu durante a pandemia de Covid-19,

quando muitos resolveram realizar seus sonhos de consumo.

Suspensa desde 1976, a entrada de carros estrangeiros foi reaberta em maio de 1990. "Até então, não tínhamos contato com a tecnologia de um carro europeu, japonês ou americano, por exemplo. O XM e o Xantia, da Citroën, chegaram com suspensão hidropneumática, enquanto o Renault Safrane falava com o motorista em diferentes línguas", diz Tinoco.

Reside aí o critério talvez mais importante de escolha na hora de estacionar um neoclássico na garagem: ficar em um nacional ou partir para um importado?

Principais condutores da transição automotiva do analógico para o digital, os estrangeiros são mais sofisticados, mas não por isso mais problemáticos.

"Os importados dão menos trabalho, porque, com o número do chassi, se chega ao código da peça, que pode ser comprada em qualquer lugar do mundo. Os nacionais levam vantagem se for algo simples. Porém, se for um esportivo como Kadett GSI ou Gol GTI, há peças específicas e, por isso, mais caras", explica Tinoco.

Mas um entusiasta de importados não escapará dos custos elevados. Além da mão de obra especializada, e, portanto, mais custosa, é preciso contabilizar

a conversão do euro e do dólar.

"Um cliente comprou uma peça que custou R\$ 500, mas com frete e imposto, acabou gastando R\$ 1.200. Estamos também com um Fiat Tipo, cuja conta ficará entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil", afirma o dono da Motorfast.

Tinoco e Mendonça concordam que modelos da italiana Alfa Romeo exigem o dobro de cuidado, sobretudo com peças de mecânica e acabamento. Já os carros franceses exigem dedicação à procura de componentes, mas, quando encontrados, acabam custando menos.

A febre por modelos dessa época tem seus efeitos colaterais, como um VW Gol GTI 1994 com 31 mil quilômetros vendido em setembro por R\$ 400 mil. Por esse preço, é possível comprar, com troco, um sedã BMW 320i zero-quilômetro (R\$ 346 mil).

"No último ano, passaram por aqui cerca de 100 modelos dos anos 1990. Uns dez foram Gol GTI", explica Alex Fabiano, da GG World Premium Classic Cars.

"Outro carro que extrapolou de preço foi o Chevrolet Opala Diplomata. Vendemos um da versão Collectors [1992] com 30 mil quilômetros por R\$ 550 mil", diz Fabiano. "Mas são carros extremamente originais e conservados, não é qualquer exemplar que pode chegar a esse patamar."

Lexus amplia garantia para dez anos no Brasil

Modelos feitos a partir de 2020 terão cobertura, que é vinculada às revisões

Eduardo Sodré

Jornalista especializado no setor automotivo

A Lexus passa a oferecer garantia de dez anos ou 200 mil quilômetros para seus carros vendidos no Brasil. Dessa forma, a marca japonesa de luxo segue o mesmo caminho de sua proprietária, a Toyota.

A extensão da cobertura, que antes era de cinco anos, é vinculada às revisões feitas nos concessionários autorizados e abrange modelos produzidos a partir de 2020.

A medida, portanto, também agrada aos revendedores, que deverão ter maior fluxo de consumidores nas lojas. O custo das manutenções regulares são fixos, de acordo com a tabela de valores divulgada pela fabricante.

Por exemplo, o preço da revisão de 20 mil quilômetros do SUV híbrido de porte médio NX 350h é de R\$ 1.581, segundo a tabela vigente. O carro é vendido por a partir de R\$ 385.990.

"Essa garantia estendida oferece proteção para os componentes essenciais do veículo, como motor, transmissão, sistema de arrefecimento, freios, peças de carroceria e sistemas elétricos (não incluindo multimídia)", diz o comunicado divulgado nesta segunda (3) pela marca japonesa.

A cobertura do sistema híbrido também foi estendida, indo de oito para 10 anos ou 200 mil quilômetros.

A iniciativa vem para estimular as vendas da Lexus, que passou anos à sombra da Toyota no Brasil. Hoje, a divisão de luxo do grupo japonês tem dez concessionárias próprias no país. O volume de vendas, entretanto, ainda é baixo.

Em 2024, foram emplacadas 1.103 unidades, cujos preços sugeridos variaram de R\$ 299.990 (modelo UX 250h) a R\$ 580.990 (RX 500h F Sport). Para comparar, a concorrente BMW, que lidera o mercado premium, teve 15.118 emplacamentos no mesmo período. Os dados são da Anfavea (associação das montadoras).

Na Toyota, a extensão da garantia segue os mesmos critérios. A diferença está no ano inicial atendido pela mudança: o sedã Corolla produzido em 2019 como linha 2020 está na lista. Para os demais modelos, o ano de fabricação parte de 2020.

A estratégia é também uma forma de se defender do avanço de concorrentes chineses, que também apostam em garantias longas. A BYD, por exemplo, oferece seis anos de cobertura mediante revisões.

A favor das marcas japonesas está a boa fama mecânica. Toyota e Lexus compartilham diversos componentes e não tem histórico de problemas graves. Esse ponto, contudo, deve pesar na escolha dos clientes, que podem abrir mão da garantia extra para não precisar manter a fidelidade à rede concessionária, optando por oficinas independentes com mão de obra mais em conta.



Lexus RX450h+ é um dos modelos vendidos no Brasil; motorização é híbrida do tipo plug-in Divulgação

veículos



Novo Mini Aceman na versão SE; modelo elétrico produzido na China chega ao mercado brasileiro em março Fotos Divulgação

Aceman, novo SUV elétrico da Mini, mantém essência esportiva da marca

Com porte compacto e bom espaço, modelo feito na China tem preços estimados entre R\$ 250 mil e R\$ 300 mil no mercado brasileiro; vendas terão início em março

Ricardo Ribeiro

COPENHAGUE (DINAMARCA) O Mini Aceman chega ao Brasil no próximo mês, segundo a BMW. O utilitário compacto elétrico feito na China será posicionado entre as versões a bateria do hatch Cooper e do SUV Countryman.

A opção SE, a mais cara da nova linha, foi testada pela reportagem em um evento realizado na Dinamarca. Sua bateria tem 54,2 kWh, o que permite uma autonomia de, aproximadamente, 400 km.

A potência chega a 221 cv, com aceleração do zero aos 100 km/h em 7,1 segundos, de acordo com a fabricante. A velocidade máxima é limitada a 170 km/h.

Como esperado de um automóvel elétrico, o torque do SE é imediato, característica que se alinha à tradição da Mini de proporcionar um "go-kart feeling" (sensação de se estar pilotando um kart). Embora tenha estilo SUV, o Aceman equilibra bem dirigibilidade e espaço interno.

O design segue a identidade visual da nova geração do hatch Cooper, com uma grade octogonal ampla e seções em preto brilhante. No Aceman, o para-choque dianteiro tem acabamento em colmeia e uma extensão inferior.

Aplicques escuros contornam toda a base do carro, conectando frente, laterais e traseira. A silhueta ganha uma elevação nos cantos, lembrando ombros reforçados. É como se um Cooper estivesse frequentando a academia.

Os faróis, também mais volumosos, abandonam o formato clássico arredondado e adotam contornos mais retos, integrados



Tela central redonda do novo SUV elétrico Mini Aceman é sensível ao toque e pode exibir vídeos



Mini Aceman tem 4,07 m de comprimento e 2,60 m de distância entre os eixos

às luzes diurnas de LED.

Proporções robustas ajudam a aproximar o Aceman do perfil de um SUV compacto, com comprimento (4,07 m), largura (1,75 m) e altura (1,51 m) similares às dimensões do Fiat Pulse. Mas os 2,60 m de distância entre os eixos o aproxima de Honda HR-V e Hyundai Creta, o que se traduz em bom espaço interno. O porta-malas acomoda 300 litros.

O interior traz a modernidade que se espera da inglesa Mini, incluindo diferentes texturas de tecido e detalhes luminosos. O destaque vai para a tela circular de 240 mm de diâmetro no painel central, que remete ao velocímetro analógico central do Cooper.

Sensível ao toque, essa interface agrupa navegação, multimídia, telefone, quadro de instrumentos e assistências ao motorista, além de jogos e streaming de vídeos.

Botões físicos para funções essenciais ficam logo abaixo da tela, facilitando ajustes rápidos. O comando de voz é responsivo e segue o padrão da alemã BMW, que é a dona da Mini.

O navegador incorpora realidade aumentada para indicações de rota, recurso que lembra um videogame e melhora a experiência do motorista. O head-up display (projeção de informações no para-brisa) é funcional, embora mais simples que o de modelos superiores da BMW, como o sedã de luxo Série 5.

Em estradas e trechos urbanos nos arredores de Copenhague, o Aceman respondeu bem. Potência e torque garantem agilidade ao modelo de 1.785 quilos, que é muito para um compacto. Mas as retomadas de velocidade não impressionam: o conjunto mecânico prioriza uma aceleração progressiva, com foco no conforto.

O motorista pode escolher entre oito modos de condução. As diferenças na dirigibilidade são pouco perceptíveis, mas cada uma das opções altera a iluminação interna, o layout do painel central e os efeitos sonoros que simulam ruídos do motor.

O Aceman também conta com assistência semiautônoma de direção, que ajusta velocidade e distância em relação ao veículo à frente, além de acionar os freios diante de obstáculos. O sistema, no entanto, não faz leituras automáticas de placas nem troca de faixa de forma autônoma como nos automóveis BMW de categorias superiores.

Já o sistema de estacionamento do novo compacto da marca Mini detecta espaços disponíveis e realiza manobras automáticas, exibindo guias no painel e aproveitando bem os sensores e câmeras externas. O modelo também pode ser controlado remotamente pelo celular, recurso útil para vagas apertadas.

Em estações compatíveis, a energia acumulada na bateria do Aceman SE pode ir de 10% a 80% em menos de 30 minutos. Nessa versão, a potência de recarga é de até 95 kW. Há ainda a opção de entrada, que tem autonomia estimada em 300 km. No Brasil, os preços sugeridos do novo compacto devem ficar entre R\$ 250 mil e R\$ 300 mil.

O jornalista viajou a convite da BMW